



Associação Brasileira de Empresas com Rotativa Offset

Análise Setorial 2013

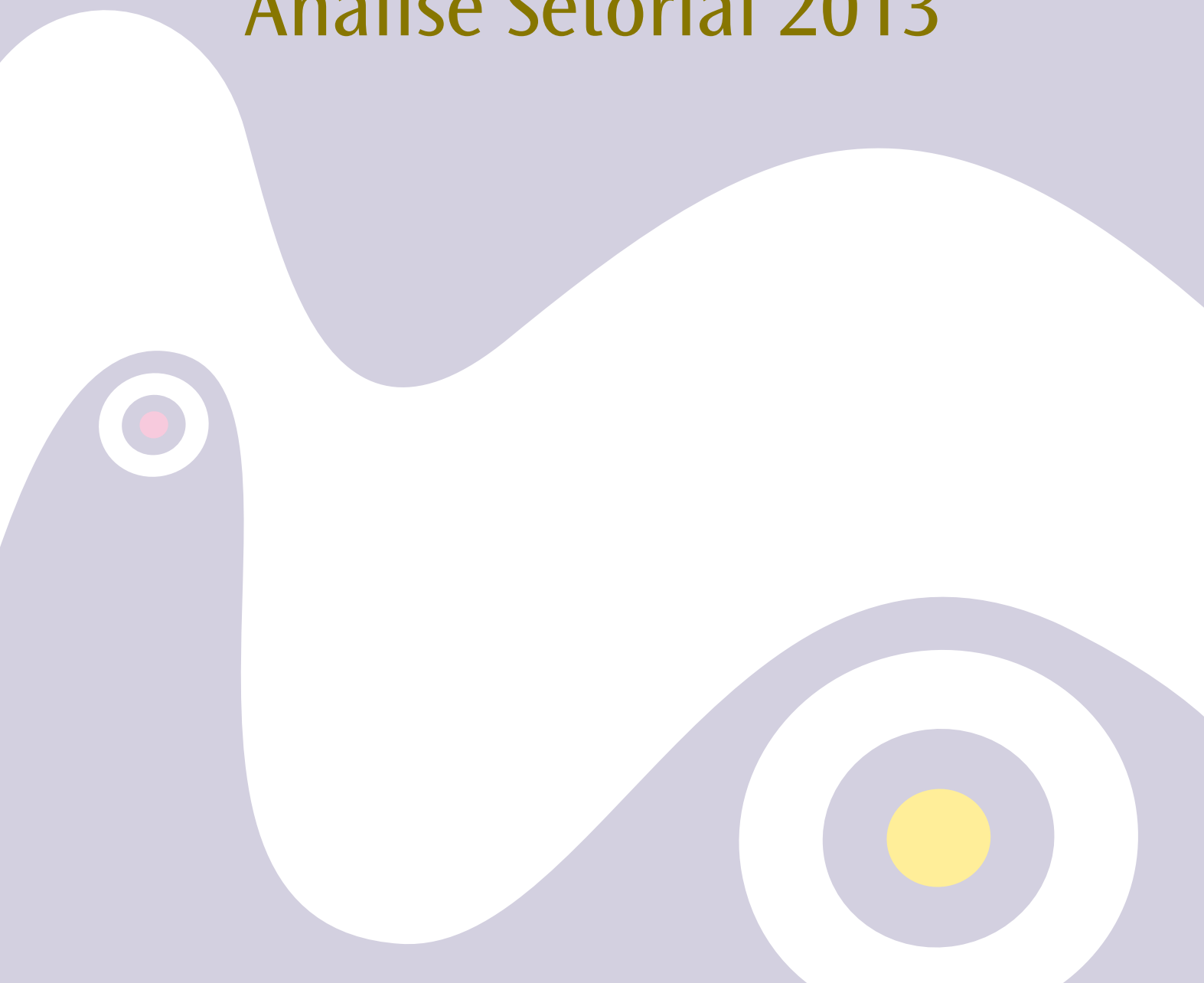






Associação Brasileira de Empresas com Rotativa Offset

Análise Setorial 2013



ÍNDICE DE ANUNCIANTES

3M	5	GroupWork.	60
Abigraf.	8	Hostmann-Steinberg	64
Abril.	12	IBEP	66
ABTG	16	IBF	70
Agfa	18	Kodak	72
Art Laser	24	Log & Print	76
AV-1	26	Norske Skog.	78
CBCFlex.	31	Oceano	82
D'Arthy	34	Pallotti.	88
Edigráfica	40	Plural	92 a 94
EFI Metrics	42	Posigraf.	96
Esdeva.	44	Real Graphics.	98
Expoprint	49	Santa Marta.	102
Flint Group	52	Sun Chemical.	104
Goss International	56	APP/Cathay.	4ª capa

Análise Setorial ABRO 2013

Publicação de circulação interna da
**ABRO – Associação Brasileira de
 Empresas com Rotativa Offset**
 Rua Bresser, 2315
 031620-030 São Paulo SP
 Tel. +55 (11) 2797-6726
 Tel. +55 (11) 2797-6716
 E-mail: abro@portalabro.org.br
 www.portalabro.org.br

Elaboração da Análise Setorial da Indústria Brasileira de Gráficas com Rotativa Offset e Índice de Preços Setorial

AMSG Consultoria em
 Negócios e Mercado
 Av. Pintassilgo, 355
 12949-163 Atibaia SP
 Tel./Fax: +55 (11) 4415-2464

Executivo de Negócios Tilson D. Casteluci

Diretoria Executiva

Presidente: Mauro Melli (Edigráfica)
Vice-Presidente: Carlos Jacomine
 (Plural)
Diretor de Marketing: Adhemur Pilar
 (Flint Group)
Diretor Técnico: Eduardo Costa
 (Abril Gráfica)
Suplente: Rodney Casadei (LogPrint)

Conselho Fiscal

André Freitas Neves (Esdeva)
 Marcio Rocha (Art Laser)
 Vitor Dragone (Goss)
Suplente: Luiz Cansian (Sun Chemical)

Conselho de Fornecedores

Papel: André Luis Uchôas Arantes
 (Norske Skog Pisa)
Insumos: Enio Zucchino (Kodak)
Tintas: Joaquim Dias (Flint Group)
Equipamentos de Impressão:
 Vitor Dragone (Goss)

Conselho Técnico

Eduardo Costa (Abril Gráfica)
 Marcelo Tobo (Abril Gráfica)
 Silvio Tassinari (Abril Gráfica)
 Michel Rodrigo Texeira (Log & Print)

Projeto gráfico:

Brainstorm

Editoração eletrônica

studio52

Impressão/Acabamento

Plural Gráfica

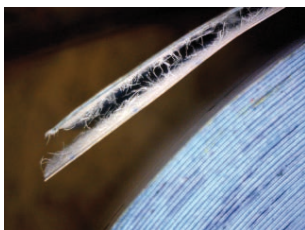


Fitas 3M para troca automática de bobinas de papel em alta velocidade



Outras soluções

Outras soluções podem deixar resíduos e sujar roletes e blanquetas da sua impressora offset.



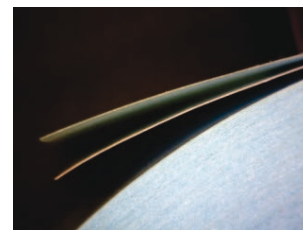
Blanquetas contaminadas com resíduos de adesivo ou pedaços de fita precisam de lavagem frequente, reduzindo sua produtividade.



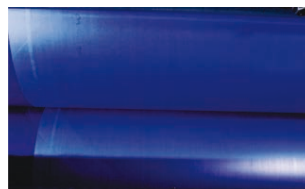
Fita 3M - R9993

Fita de emenda rápida 3M é a única que entrega:

- Emenda 100% segura
- Menor vibração da máquina
- Blanqueta livre de resíduos de fitas e adesivos.



Paradas de máquina para lavagem de blanquetas reduzidas em até 50%.



CRC Centro de Relacionamento com o Consumidor

Linha Aberta: 0800-0132333

www.3m.com.br

e-mail: faleconosco@mmm.com

3M

A PEITO DESCOBERTO

Maldita tecnologia digital. Por que veio desarranjar nossas estruturas? Para que nos jogar nesse torvelinho de mudanças, incertezas e desconforto? Você tinha mesmo de se infiltrar em toda parte, apagando as guias de nossos caminhos, jogando-nos na sinuosidade?

Não há como não nos sentirmos desconfortáveis diante de transformações tão rápidas e tão profundas quanto às provocadas pela tecnologia digital. Afinal, os novos meios e seus famigerados dispositivos vêm assolando a indústria da comunicação impressa.

Pronto. Feito o desabafo, sejamos realistas: a fase da incredulidade, seguida da desconfiança e da autocomiseração, já passou. O que temos hoje é um cenário menos perverso daquele pintado inicialmente, porém no qual sobram percepções de valor da opinião pública distorcidas. A predileção completa e absoluta pelos livros digitais é uma delas, e algumas estatísticas mostram que ela é irreal. Até o ano passado, o crescimento desse mercado nos Estados Unidos estava na casa dos três dígitos, o que não se repetiu em 2013. A consultoria PricewaterhouseCoopers prevê que, de cada dez livros vendidos em 2017, apenas dois serão eletrônicos. As vendas das chamadas livrarias alternativas nos Estados Unidos aumentaram 8% em 2012 e o número de lojas também voltou a crescer. Por aqui, segundo o Ibope, os brasileiros devem gastar R\$ 8,8 bilhões em livros e publicações impressas em 2013, montante 7% superior ao registrado em 2012.

Encarando a concorrência da mídia impressa com a digital, coloco minhas fichas na complementariedade. Jornais e revistas saíram na frente, afrouxando os limites entre os dois suportes; encartes e peças promocionais seguem nessa linha; e os livros, por que não?

Diante desse cenário diverso, a Abro está cada vez mais próxima de entidades afins como a Abigraf Nacional visando unir forças para levar ao segmento de impressão rotativa e até mesmo à sociedade em geral informação de qualidade. A meta é ampliar a consciência do valor daquilo que fazemos. Mostrar a importância de toda a cadeia produtiva, desde a celulose até o produto impresso, incluindo aqui a questão da sustentabilidade. Alianças que enfim nos permitam dizer: bendita tecnologia digital.

MAURO MELLI

**Presidente da Associação Brasileira
de Empresas com Rotativa Offset (ABRO)**

DE VOLTA PARA O FUTURO

A ABRO nasceu em 2006 e foi resultado da evolução do GIRO, criado em 29 de julho de 1997, como um braço de representação do segmento da indústria de impressão OffSet no âmbito da ABTG. Nessa época, já discutíamos, como pontos de atenção, a venda de papel imune; o amadurecimento das relações da cadeia produtiva; a atualização tecnológica; a capacitação de nossos profissionais e o crescimento dos mercados de livros, revistas e catálogos comerciais que davam sustentação ao nosso negócio. Tínhamos no Brasil, cerca de 100 impressoras rotativas offset instaladas, sendo grande parte delas adquiridas em 1995.

Passados cinco anos, em 2002, ano do 1º Anuário do Giro, saltamos para 124 máquinas instaladas em 46 empresas, sendo 94 delas em São Paulo e as demais distribuídas em sete Estados da Federação. Nossas preocupações, além das já existentes, eram agora a competitividade em um mercado que estava se tornando bastante agressivo.

Passados dezesseis anos, registramos 200 máquinas instaladas, o que representa um crescimento de 100% do parque gráfico Brasileiro, em 62 empresas, sendo 42 funcionando em São Paulo e as demais distribuídas em 12 Estados da Federação.

Comparando nosso 1º Anuário com a Análise Setorial de 2013, crescemos, nesse período, 61,3% o número de rotativas instaladas e quase 35% o número de empresas, mesmo tendo registrado o fechamento de, ao menos, 10 companhias durante esse mesmo tempo.

Se por um lado nosso crescimento foi fantástico e surpreendente, por outro potencializamos nossos pontos de atenção e acirramos a discussão sobre o futuro de nossa indústria em duas grandes frentes: A primeira delas é a manutenção de nossos negócios diante da expectativa de crescimento da economia e a segunda é o desenvolvimento e sustentação dos negócios de nossos clientes e fornecedores.

Ao mesmo tempo em que parecemos um segmento forte e crescente, somos enfraquecidos nos aspectos de articulação e mobilização naquilo que é comum a todos nós e pode ainda representar pontos relevantes para nossa sobrevivência. Nesse sentido, demos passos importantes ao nos unirmos com mais força a ABTG, ABIGRAF e SINDIGRAF com objetivo de defender uma pauta que possa discutir questões da Indústria Gráfica com Rotativas OffSet.

A Análise Setorial que estamos entregando hoje, única de nosso segmento no Brasil, é o retrato e a prova que podemos interferir na construção de nosso futuro e alterar o curso de ações que podem mudar, de forma decisiva, o caminho que estamos construindo para os nossos negócios. Para nós, executivos, empresários e dirigentes sobram oportunidades e desafios relacionados sobre o futuro de nossa indústria.

Como disse recentemente a uma rádio paulista durante uma entrevista, Mário Sérgio Cortella, filósofo e educador, a única verdade absoluta é a dúvida sobre a própria vida. Desta forma, hoje, como há 16 anos atrás, temos as mesmas chances de, juntos, repensar o futuro e construir alternativas que, seguramente, vamos reavaliar muitos anos pra frente. Não podemos perder essa oportunidade de exercer nossa responsabilidade.

CARLOS JACOMINE

Vice Presidente da Associação Brasileira de Empresas com Rotativa Offset (ABRO)
e coordenador da Análise Setorial ABRO

TEM UMA INFORMAÇÃO MUITO IMPORTANTE SOBRE TODA A INDÚSTRIA GRÁFICA QUE VOCÊ PRECISA SABER:



A cadeia produtiva do papel e da comunicação impressa vem realizando uma campanha de informação sobre o que produz para a sociedade. Esclarecer dúvidas e, principalmente, trazer à luz da verdade algumas questões ligadas à sustentabilidade.

A principal delas é deixar claro que, as árvores destinadas à produção de papel provêm de florestas plantadas, e que essas são culturas, lavouras ou plantações como qualquer outra.

Somos uma indústria alinhada com a ecologia e a natureza, ou seja, as nossas impressões são extremamente conscientes porque utilizamos processos cada vez mais limpos.

E, mesmo assim, buscamos todos os dias novas tecnologias de produção que respeitem ainda mais o equilíbrio do meio ambiente.

Somos uma indústria que traz prosperidade para o País e benefícios para todos os brasileiros.

Temos imenso orgulho de saber que cada vez que imprimimos um caderno, um livro, uma revista, um material promocional ou uma embalagem, estamos levando conhecimento, informação, democracia e educação a todos.

Imprimir é dar veracidade, tornar palpável.

Imprimir é assumir compromisso.

Imprimir é dar valor.

Principalmente à natureza.

IMPRIMIR É DAR VIDA.

ENTIDADES PARTICIPANTES: ABAP, ABEMD, ABIEA, ABIGRAF, ABIMAQ, ABITIM, ABRAF, ABRAFORM, ABRELIVROS, ABRINQ, ABRO, ABPO, ABTCP, ABTG, AFEIGRAF, ANATEC, ANAVE, ANDIPA, ANER, ANL, ARTEFATOS, BRACELPA, CBL, FIESP, SBS e SNEL.

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO PAPEL E DA COMUNICAÇÃO IMPRESSA.

Acesse e saiba mais:

www.imprimiredarvida.org.br



CONTEÚDO

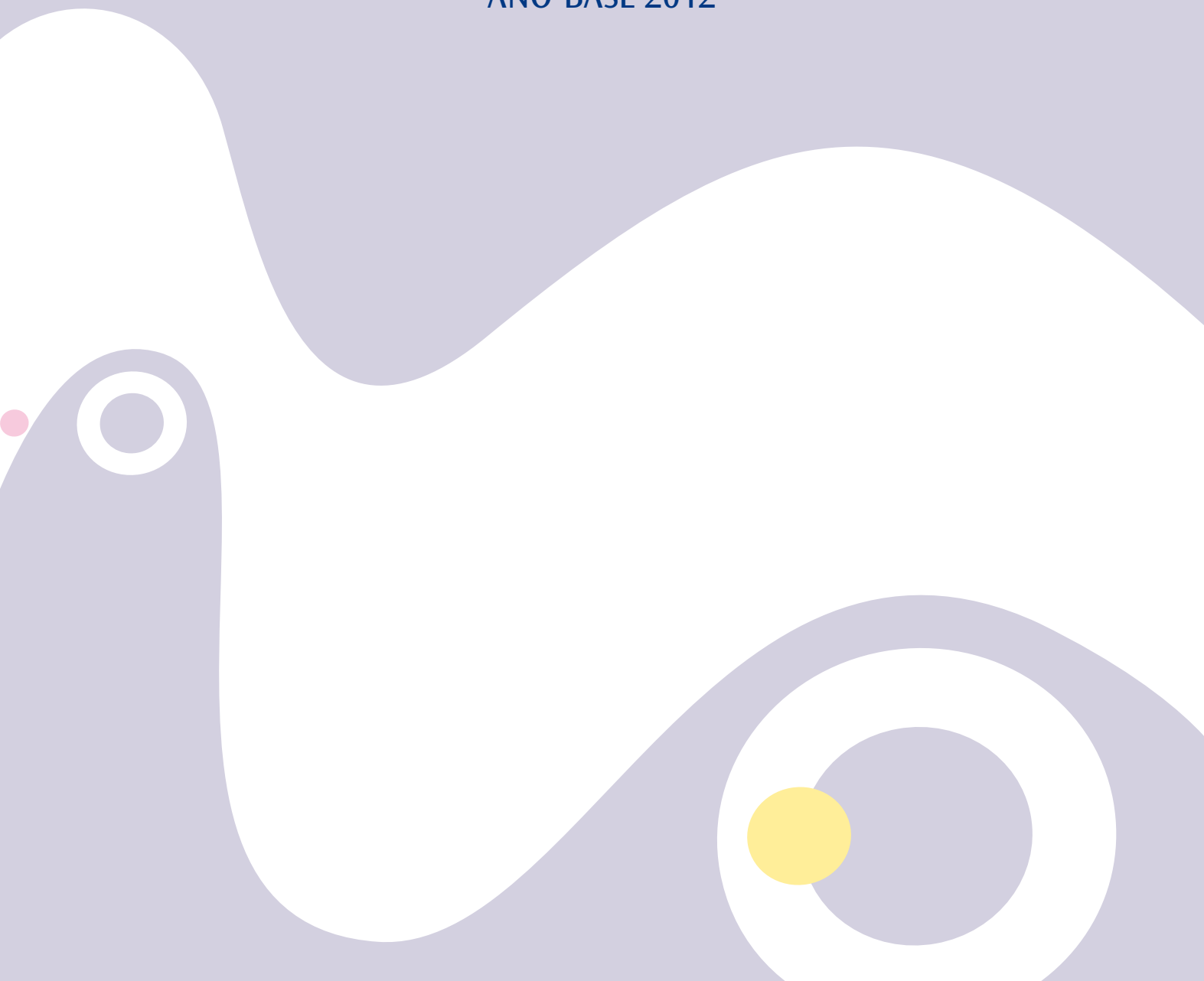
A peito descoberto , por Mauro Melli	6
De volta para o futuro , por Carlos Jacomine	7
ANÁLISE SETORIAL	
Introdução	
Objetivos	13
Metodologia	13
Universo e amostra	14
Reprodução	14
Panorama econômico e de mercado	
Panorama econômico e de mercado	15
Setor de gráficas com rotativa offset	
Dimensões gerais	29
Perfil comercial	
Principais segmentos de atuação	32
Previsão de evolução das vendas brutas por segmento	33
Canais de comercialização	35
Vendas realizadas via agência	35
Atuação no mercado externo	36
Perfil operacional	
Unidades fabris	39
Ranking de capacidade instalada	41
Máquinas rotativas offset	43
Máquinas planas e acabamento	45
Distribuição das gráficas por porte	46
Mão-de-obra empregada e nível de qualificação	46
Nível de ocupação das unidades produtivas	50
Perfil da produção	51
Consumo de papel	53
Tipos de papel consumido	55
Sistemas da qualidade e certificação	57
Investimentos	59
Rentabilidade e tendências por segmento	62
ANEXO 1 – Gráficas participantes	65
ÍNDICE DE PREÇOS ABRO	
Relatório de Índice Setorial ABRO – Resultados 2012	68
Relatório de Índice Setorial ABRO – Resultados Junho 2013	89

A diretoria da ABRO – Associação Brasileira de Empresas com Rotativa Offset agradece às empresas patrocinadoras, que com seu apoio, tornaram possível a realização do evento sobre o Futuro do Mercado de Impressão com Rotativas Offset.

Análise Setorial

ANO-BASE 2012





Atendimento personalizado, apoio técnico e
flexibilidade em processos, tiragens, formatos e papéis.
Tudo isso a Abril Gráfica oferece a você.
Visite nosso site!

Impressão com consciência e sustentabilidade



Av. Otaviano Alves de Lima, 4.400
Freguesia do Ó - CEP 02909-900 - São Paulo - SP
www.abrilgrafica.com.br

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS

O relatório a seguir apresenta os resultados obtidos através do nono estudo estatístico da indústria gráfica brasileira com rotativas offset. Esta análise tem como objetivo maior dar continuidade aos estudos anteriores, delineando o perfil e dimensionando o segmento a partir de uma série de indicadores relativos à sua estrutura operacional e comercial, como também abordando com base na percepção dos próprios gráficos as expectativas de evolução para o setor.

METODOLOGIA

O estudo faz uso de duas metodologias distintas para a realização do levantamento e compilação das informações utilizadas nas análises.

A primeira, através de estudo exploratório, considerou base de dados secundários levantados junto aos fabricantes de equipamentos de impressão. Estas informações foram aplicadas principalmente na consolidação do parque instalado de rotativas, como também na determinação da capacidade produtiva e atualização tecnológica do setor.

As informações relativas ao perfil e dimensionamento dos processos operacionais e comerciais, contempladas na segunda parte do estudo, foram elaboradas a partir da realização de pesquisa quantitativa com o levantamento de informações junto às gráficas participantes da amostra utilizando-se, para tanto, de questionários estruturados.

Em virtude do volume de informações levantadas, as quais em sua maioria demandam maior tempo para compilação de dados e formulação de respostas pelas próprias gráficas pesquisadas, definiu-se pelo envio dos questionários às gráficas proporcionando um prazo de três semanas para o seu preenchimento.

A segunda fase, esta que é a mais representativa em termos de coleta de informações, foi desenvolvida no período dos meses de setembro e novembro de 2013. As informações levantadas referem-se aos resultados obtidos pelas gráficas no ano de 2012 e previsões para os anos de 2013 a 2015.

Os dados obtidos através do estudo foram submetidos à análise crítica e foram tabulados considerando critérios estatísticos específicos, tanto para as questões qualitativas, quanto para as quantitativas.

As dimensões gerais do setor foram projetadas com base nos resultados apurados junto ao grupo de gráficas que participaram da amostra, agregando-se ainda informações relativas às empresas cadastradas e participantes da ABRO – Associação Brasileira de Empresas com Rotativas Offset e da base de gráficos obtida junto aos fabricantes de equipamentos.

Considerando se tratar do nono estudo com enfoque no setor de gráficas brasileiras com rotativas offset, as análises se concentram nos resultados obtidos em 2012, entretanto, para alguns aspectos relevantes consolida-se a evolução dos mesmos a partir de 2004. Este estudo gradualmente vai se configurando em amplo histórico dos principais números do setor.

UNIVERSO E AMOSTRA

O universo pesquisado no levantamento estatístico é constituído por empresas gráficas que possuem impressoras rotativas offset com secador dentro de seu parque industrial. A amostra foi definida com base nas gráficas inseridas no cadastro da ABRO, atuantes no setor de gráficas com rotativas e localizadas no território nacional.

Não houve, portanto, estratificação da amostra por localização, porte ou segmento de atuação. Vale ressaltar ainda, que parte das informações apontadas no estudo refletem os resultados globais das gráficas pesquisadas considerando máquinas rotativas e planas.

Do universo de 62 gráficas identificadas, 16 se dispuseram a participar do estudo informando seus dados individuais. As gráficas participantes respondem por 63,8% de toda a capacidade instalada em IPH no setor de rotativas offset com secador, representando parcela bastante expressiva do universo em estudo.

As empresas gráficas que não aderiram à pesquisa alegaram não ter interesse, não dispor de informações estruturadas, ou ainda, declararam não ter atuação comercial no segmento, produzindo apenas para consumo próprio.

REPRODUÇÃO

Os direitos autorais sobre este estudo são de propriedade da ABRO – Associação Brasileira de Empresas com Rotativas Offset. Fica vetada, portanto, a sua reprodução sem prévia autorização.

PANORAMA ECONÔMICO E DE MERCADO

O crescimento da economia global avança em ritmo lento. Os fatores que impulsionam a recuperação da atividade econômica vêm se transformando e o risco de algum colapso financeiro persiste. A fragmentação do sistema financeiro na Área de Euro, como os elevados níveis de dívida pública nas economias desenvolvidas são velhos problemas ainda não resolvidos.

A China e um crescente número de mercados emergentes parecem ter ultrapassado seu melhor ciclo de expansão. As taxas de crescimento projetadas para estas economias ainda são superiores às previstas para os mercados desenvolvidos, porém, significativamente inferiores aos níveis de crescimento apresentados nos últimos anos.

Diante deste novo cenário, as projeções indicam que a economia global deve se fortalecer de forma gradual, impulsionada principalmente pela melhor performance das economias desenvolvidas, para as quais é projetada expansão em níveis de 2% em 2014, algo superior em torno de 0,75 pontos percentuais ao crescimento previsto para 2013.

O desempenho da economia global, no entanto, se mostra ainda frágil e sob forte influência das políticas monetárias e de ajustes fiscais adotadas pelos Estados Unidos e Japão, assim como por uma série de economias desenvolvidas. Este contexto pode colocar as economias emergentes em posição de risco, uma vez que enfrentam ciclo de crescimento mais lento e perdem força e atratividade frente aos investidores internacionais. Neste momento os investimentos vão sendo realocados na direção de opções consideradas mais seguras no longo prazo, migrando dos países emergentes para as economias desenvolvidas.

Os baixos níveis de crescimento da China gradativamente contribuem na remodelagem da economia, impactando mais notadamente nas economias em desenvolvimento e emergentes apoiadas nas exportações de commodities. O país deverá incentivar o consumo interno na busca por um novo ponto de equilíbrio que melhor equacione crescimento da demanda, exportações e investimentos.

As economias desenvolvidas ganham velocidade e devem adotar políticas que assegurem que as melhores previsões se confirmem. Estados Unidos e Japão necessitam desenvolver e implementar planos de médio prazo com medidas concretas no sentido das reformas e dos ajustes fiscais necessários. Por sua vez, a Área do Euro deve fortalecer a sua moeda única e depurar seus sistemas financeiros. Por fim, muitas das economias emergentes são compelidas a reavaliar suas posições, sendo imprescindível que assumam uma nova rodada de reformas estruturais.

Após crescimento de 5,3% em 2010, o FMI registrou leve desaceleração da economia global em 2011, que encerrou o período com um crescimento de 3,9%. Em 2012 o crescimento foi de 3,2%. As projeções são moderadas para o próximo biênio. Em 2013 o crescimento deve ocorrer em níveis de 2,9%, apresentando aceleração em 2014 com a expansão da economia global prevista em 3,6%. As previsões apontam para uma elevação gradual das taxas de crescimento alcançando 4,1% em 2018.



**EXAME
NACIONAL DE
AVALIAÇÃO PARA
CAPACITAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS
GRÁFICOS**

SUA GRÁFICA PODE ESTAR SAUDÁVEL, MAS É SEMPRE BOM FAZER UM EXAME.

A ABTG está lançando o Exame Nacional de Avaliação para Capacitação dos Profissionais Gráficos - ENAC, uma ferramenta que tem como objetivo revelar o nível de aptidão das atividades que os profissionais de sua gráfica exercem.

Com os resultados do ENAC, sua gráfica poderá: aumentar a produtividade, promover treinamentos para melhoria dos pontos fracos identificados, contratar assertivamente e muito mais.

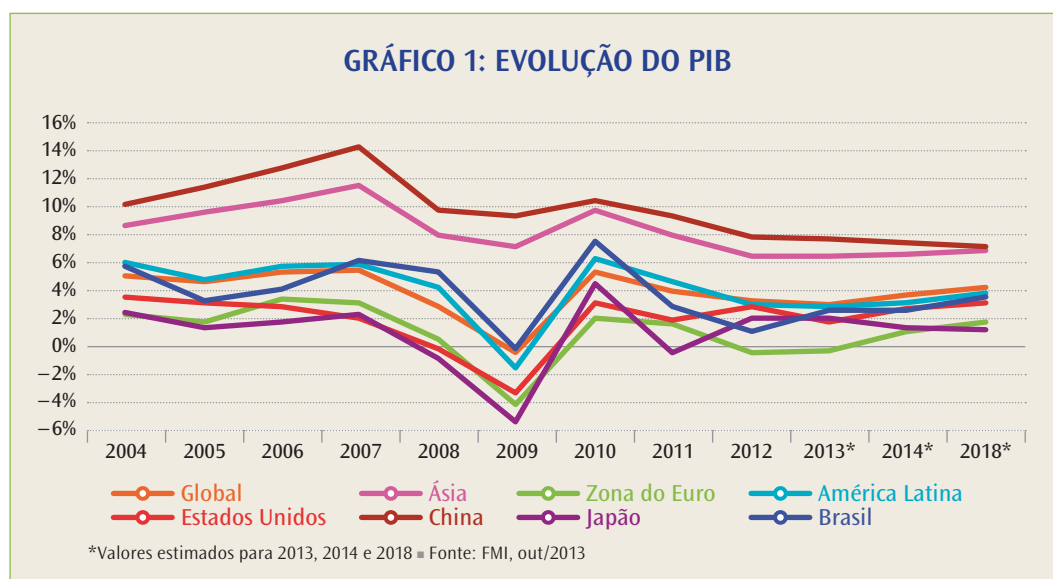


Ópera | 10 ANOS

Fale com a ABTG, e saiba como aplicar o ENAC em sua gráfica.
Afinal, uma impressão só é boa quando passa pelas mãos dos melhores profissionais.



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
GRÁFICA**
ISO 9001:2008



No caso das economias desenvolvidas, os números registram um crescimento de 1,5% para o ano de 2012, resultado inferior à média global. As taxas de crescimento previstas para 2013 e 2014 são de respectivamente 1,2% e 2,0%.

Os Estados Unidos apresentaram crescimento do PIB de 2,8% em 2012. As previsões de evolução para a economia americana para 2013 e 2014 situam-se respectivamente em 1,6% e 2,6%.

Com relação às projeções para os países emergentes da Ásia, é previsto um crescimento em torno de 4,5% em 2013 e 5,1% em 2014. A China, que alcançou um crescimento de 7,7% em 2012, deverá sofrer leve desaceleração com avanço médio de 7,45% para os próximos dois anos, enquanto a Índia gradualmente recupera ritmo com taxas de crescimento previstas em respectivos 3,8% e 5,1% ano.

Na Zona do Euro a economia encolheu em 0,6% em 2012. A previsão é de queda na economia em 0,4% para 2013. O crescimento volta a aparecer de forma tímida em 2014, com variação positiva prevista em 1%.

As projeções para o mercado da América Latina apontam leve desaceleração com crescimento médio de 2,7% em 2013 e 3,1% em 2014. Os resultados deste mercado em 2012 registraram um avanço de 2,9%. Espera-se para os próximos 5 anos crescimento com variações anuais positivas atingindo 3,7% em 2018.

Impactado pelo cenário econômico internacional pouco favorável e a desaceleração da demanda interna, a economia brasileira registrou em 2012 um crescimento anual do PIB de 0,9%. Tendo em vista o ambiente de retração da demanda externa, a expansão econômica foi sustentada principalmente pela demanda doméstica, com ênfase no dinamismo



AGFA

Softwares e Workflows •
Chapas offset analógicas e digitais •
(térmicas, luz visível e livre de substâncias químicas)

CTP's •
Impressão digital •
(sinalização, comunicação visual, editorial e promocional)

Impressão digital rotativa de tecnologia UV •
(embalagens flexíveis, papel cartão, livros, jornais,
rótulos e etiquetas)

Filmes •
Gerenciamento de cores •
Provas digitais •
Consultoria e Treinamento •

RESPONSABILIDADE COM O MEIO AMBIENTE

A utilização de papel certificado e tinta ecológica já faz parte do dia a dia dos Gráficos, Agências de Publicidade, Veículos de Comunicação e seus clientes.

Mas podemos reduzir ainda mais o impacto causado ao meio ambiente optando por processos limpos de impressão e pré-impressão, sem pagar mais por isso!

Ao utilizar os produtos da Agfa Graphics sua empresa ajuda o ambiente empregando tecnologia de ponta que garante a qualidade superior da impressão. Mantendo alto nível de excelência na prestação de serviços, você transforma seus processos de impressão em contribuições para o futuro do planeta e o bem estar de cada um.

**Recicle as suas ideias. Utilize produtos sustentáveis.
Um dever de todos para preservar a vida e o planeta.**

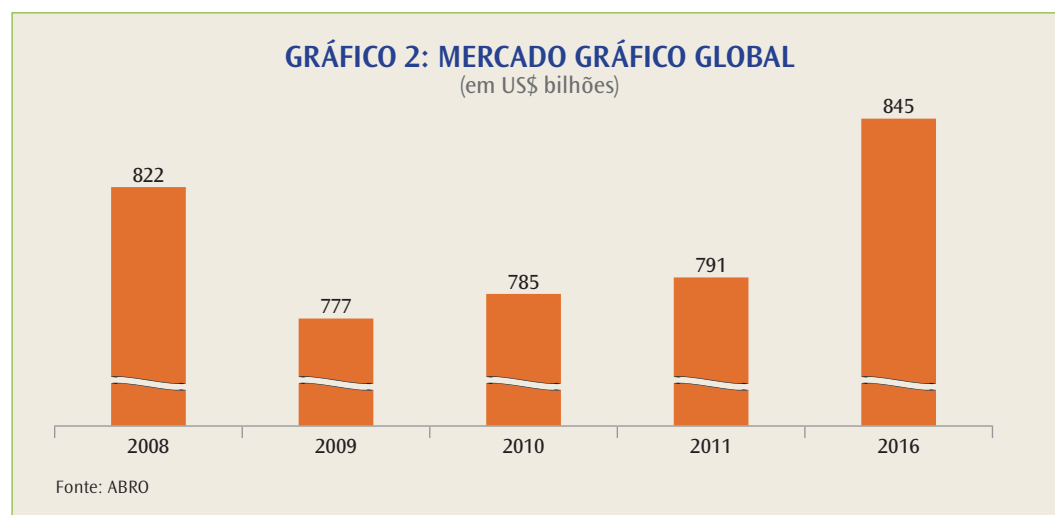
do consumo das famílias, que refletiu as condições favoráveis do mercado de trabalho, expansão moderada do crédito e programas governamentais de distribuição de renda. Considerando os próximos dois anos, as expectativas para a economia brasileira são de crescimento do PIB em taxas de 2,5% ao ano para 2013 e 2014. A recente desvalorização da moeda brasileira elevou a competitividade do país no mercado externo. Porém, a alta da inflação acaba por corroer os resultados econômicos, afetando no poder de consumo da demanda doméstica, e impactando no desempenho do mercado interno que se contrai em virtude de políticas financeiras incertas e pouco efetivas. A taxa Selic em viés de alta partiu dos estáveis 7,25% em 2012 para 9,5% em 2013..

Segundo o Banco Central, a inflação medida pelo IPCA fechou 2012 em 5,84%, ficando abaixo da marca de 6,5% registrada em 2011. A inflação é prevista em 5,85% para 2013. As projeções apontam que a taxa Selic encerrará o ano de 2013 em 10%. Já a taxa de câmbio fechou 2012 em R\$ 1,95. A taxa média de câmbio em 2013 deve se manter em R\$ 2,25, enquanto para o ano de 2014 a projeção é de elevação com cotação que deve atingir R\$ 2,40.

A conjuntura econômica impacta de forma direta os principais mercados de atuação do setor gráfico, influenciando diretamente seus resultados no Brasil e no mundo. O mercado gráfico mundial foi afetado de forma significativa pela recessão econômica no período de 2008 e 2009 e o setor chegou a apresentar retração da ordem de 3,8% em 2009, voltando a crescer em níveis de 1% em 2010.

Após a forte recessão este mercado começa a se recuperar, mas o processo de retomada do setor gráfico em nível mundial ocorre de forma lenta.

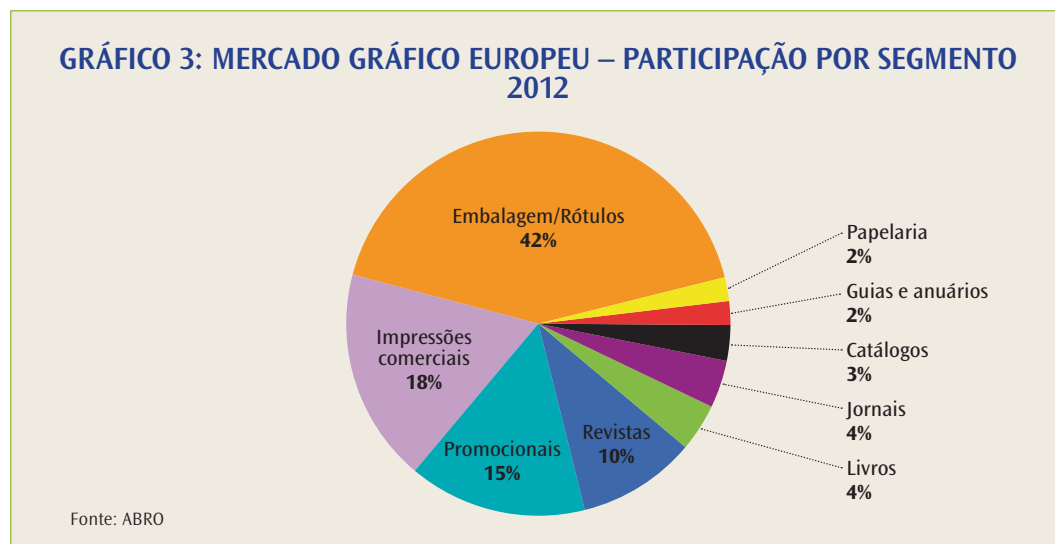
O mercado gráfico global da ordem de US\$ 800 bilhões aponta para um crescimento médio anual em torno de 1,2%, em níveis inferiores aos projetados para o crescimento do PIB mundial.



Estima-se que os segmentos de livros, revistas e propaganda, que somam cerca 30% do faturamento gráfico mundial, apresentem ligeira queda em 2012, porém mantendo-se estáveis. As expectativas para 2013 sinalizam crescimento moderado. Os incrementos previstos para o setor devem ser sustentados principalmente pelo segmento de embalagens. Dentre os mercados mais expressivos em termos de faturamento em nível mundial vale destacar o desempenho da Ásia e América do Norte, que juntos representam cerca de 60% do faturamento global do setor.

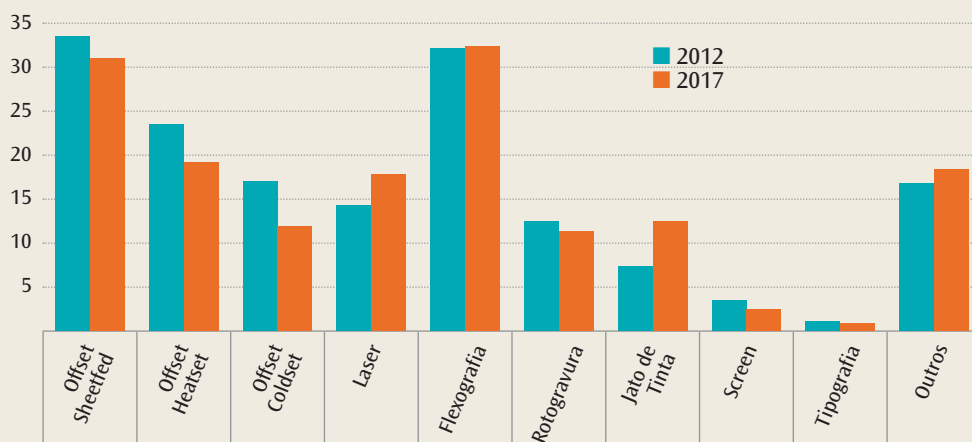
O mercado europeu, que ocupa a terceira posição em termos de participação global com 26% de todo o mercado gráfico, apresentou queda da ordem de 2,8% em 2011. Este mercado deve acumular perdas de pelo menos 6% no período entre 2011 e 2016.

GRÁFICO 3: MERCADO GRÁFICO EUROPEU – PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO 2012



De acordo com a Pira International a expectativa é de que o crescimento do mercado seja impulsionado predominantemente pelo segmento de embalagens e rótulos, que atualmente possui participação de 42% no mercado de impressão europeu. Os demais segmentos deverão sofrer pressão cada vez maior, principalmente em virtude do avanço dos meios eletrônicos.

**GRÁFICO 4: MERCADO GRÁFICO EUROPEU
PARTICIPAÇÃO POR PROCESSO DE IMPRESSÃO— 2012**
(em € bilhões)



Fonte: ABRO

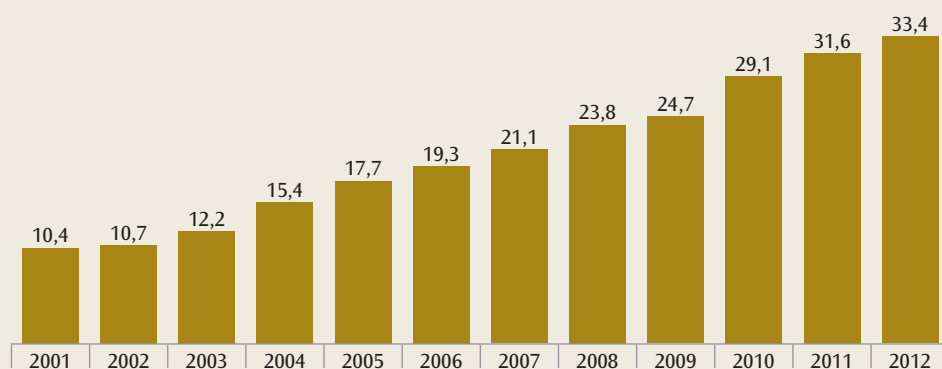
Em termos de processo de impressão, a tecnologia offset permanece na liderança com uma participação 46%, seguida da flexografia com 20%. Vale destacar os processos de impressão digital que ganham participação a cada ano, tanto em volume produzido, como em faturamento.

O mercado gráfico da América Latina, por sua vez, apresentou crescimento em 2011. O faturamento foi estimado em US\$ 36,2 bilhões, representando um crescimento da ordem de 2% se comparado ao ano anterior. As expectativas são de que este mercado volte a se expandir em níveis mais próximos da evolução do PIB para o médio prazo.

O desempenho do mercado gráfico brasileiro possui forte correlação com os movimentos da economia. No segmento de impressões em rotativas offset esta influência não é diferente, contudo, este setor depende mais diretamente do desempenho de segmentos como: editorial — livros e revistas, propaganda e educação.

O mercado de propaganda brasileiro fechou a década com resultados bastante positivos. Em 2010 o faturamento apresentou crescimento de 17,7%, atingindo R\$ 29,1 bilhões, segundo dados divulgados pelo Projeto Inter-Meios. Em 2011 registrou um crescimento de 8,54% com um faturamento de R\$ 31,6 bilhões.

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS PUBLICITÁRIOS – 2001/2012
(em R\$ bilhões)



Fonte: Projeto Inter-Meios

O crescimento do mercado publicitário em 2012 foi de 6%, com um faturamento projetado de R\$ 33,4 bilhões. Este resultado posiciona o Brasil entre os 6 maiores mercados globais de propaganda, em disputa com Inglaterra e Alemanha, segundo dados da ZenithOptmedia. O Brasil deve assumir a quinta posição até 2015 movimentando US\$ 23,9 bilhões, deixando para trás o Reino Unido.

A expectativa é de que o Brasil esteja entre os três principais países a contribuir com o crescimento da publicidade em nível mundial no período de 2012 a 2105. O país deve trazer nova entrada de recursos para o mercado equivalente a US\$ 5,7 bilhões, menos apenas do que dos Estados Unidos e da China.

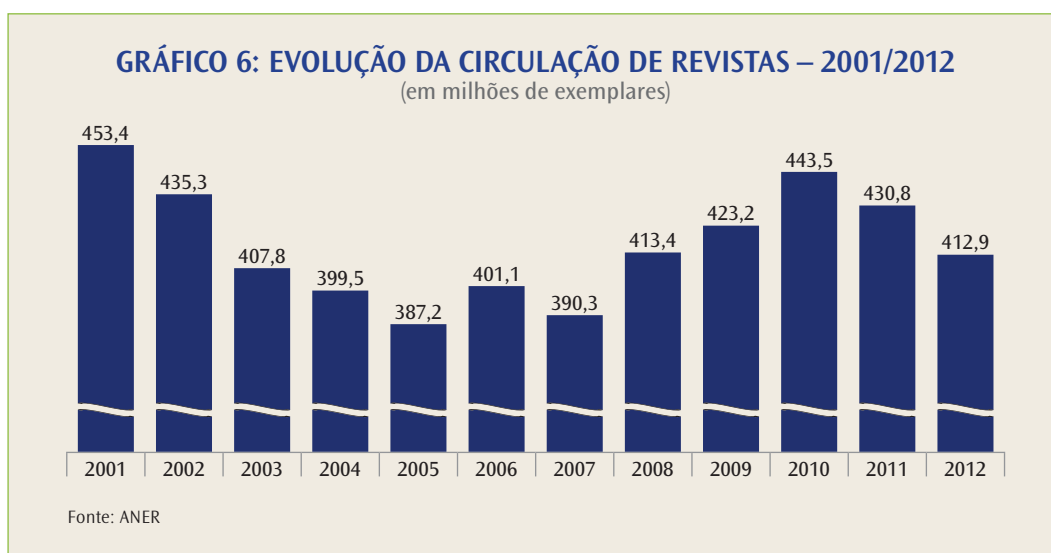
Os investimentos na região da América Latina obtiveram o maior nível de expansão mundial entre os anos de 2012 e 2013, atingindo um crescimento de 13,2%. Os mercados emergentes devem contribuir com 63% do crescimento com gasto de propaganda entre 2012 e 2015, ampliando sua participação de 36% para 38% do mercado global. Segundo a ZenithOptmedia o mercado mundial de propaganda deve crescer 3,9% em 2013 atingindo US\$ 518 bilhões. As previsões para 2014 e 2015 são de crescimento de 5% e 5,6% respectivamente.

A publicidade brasileira conseguiu obter um bom desempenho em 2012 apesar do arrefecimento dos índices de expansão apresentado pelo país. A desaceleração do crescimento projetada para 2013 considera um primeiro semestre onde os investimentos andaram de lado, apresentando um avanço de 2,44% quando comparado ao mesmo período de 2012. O mercado atribui a queda à atmosfera de incertezas geradas pela onda de manifestações que tomou conta do país e a conjuntura econômica com inflação em alta e PIB retraído. A expectativa é de um segundo semestre de recuperação em 2013. Para 2014 projeta-se forte retomada de investimentos em virtude principalmente da Copa do Mundo que deve movimentar desde investimentos de marcas globais, até o varejo e mercados regionais.

Com relação aos investimentos publicitários por meio em 2012, o Cinema registrou crescimento de 22,34%, o maior entre todos os meios, o que elevou sua participação para 0,35% do faturamento publicitário total no Brasil. Vale destacar o crescimento de TV por Assinatura de 12,26%. A televisão aberta cresceu 8,33% e continua na liderança do share com 64,70% de participação no bolo publicitário. A Internet cresceu apenas 4,36% no ano.

Os meios impressos apresentaram os menores níveis de crescimento em 2012. O meio jornal registrou crescimento de 0,67% com um share de 11,24%, enquanto o meio guias e listas fechou em queda de 14,89% e participação de 0,90%.

O meio revista consolidou participação de 6,4% no bolo publicitário, mantendo a terceira posição em termos de investimento de comunicação em 2012. Com perda de participação se comparado a 2011, quando registrou 7,2%, os investimentos publicitários em revistas recuaram em 5,43% no ano atingindo R\$ 1,92 bilhões.





A marca da
gestão florestal
responsável

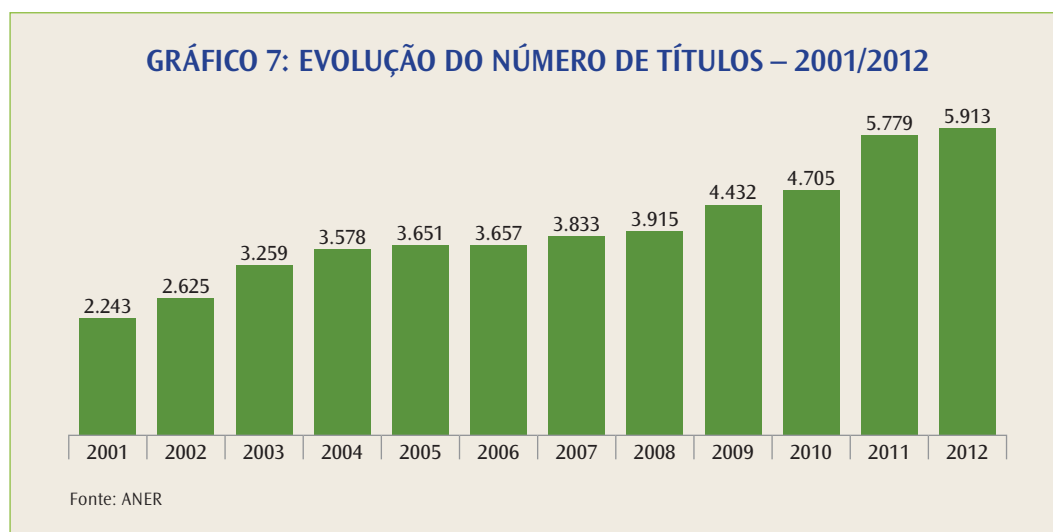


Compromisso
com a qualidade

ART Laser
Gráfica e Editora Ltda
Especialista em folhetos.

Rua Bruno Fiori, 130 - Distrito Industrial III
Araras - SP • CEP 13.602-103 • Tel./Fax: (19) 3541-6417
vendas@artlaser.com.br • www.artlaser.com.br

O mercado editorial de revistas, por sua vez, apresentou queda em 2012. Segundo a ANER – Associação Nacional dos Editores de Revistas, após avanço de 4,8% em 2010 registrando um total de 443,5 milhões de exemplares, em 2011 o mercado de revistas recuou 2,9%, fechando o ano com 430,8 milhões de exemplares vendidos. Em 2012 o mercado voltou a cair, com perda da ordem de 4,2%, representando um total de 412,9 milhões de exemplares.



Apesar da perda em termos de circulação, o número de títulos manteve a sua tendência de elevação. Em 2011 o crescimento havia sido de 22,3%, atingindo um total de 5,779. O número de títulos avançou ainda mais em 2012 consolidando a marca de 5.913, o que representou um avanço de 2,3%.

Em 2013 o meio revista sofreu perda 8,71% nos investimentos de propaganda no consolidado do primeiro semestre, se comparado a 2012. Porém, as perspectivas são melhores para o segundo semestre. As editoras consideram que o período de incertezas está se dissipando e que a rota de crescimento deve ser retomada, com plena recuperação para 2014, acompanhando as projeções do mercado de publicidade.

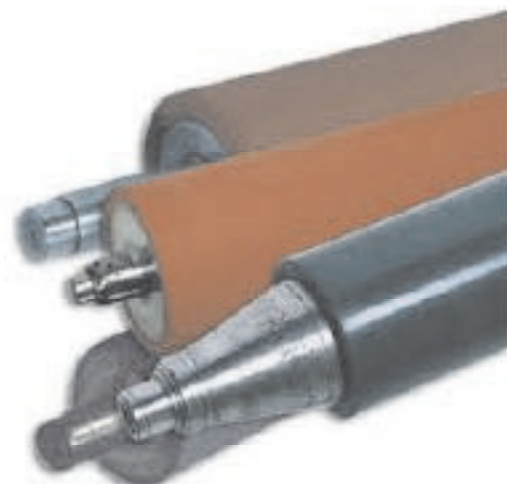
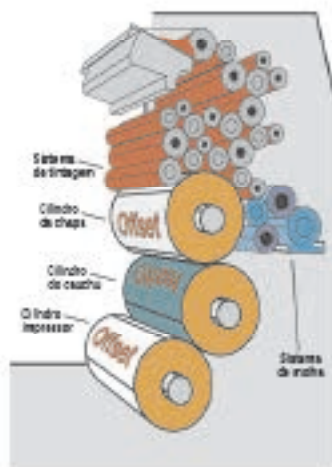
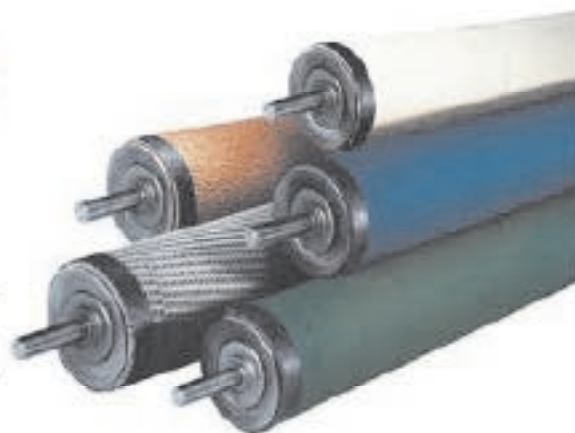
Os números apresentados no estudo do setor livreiro realizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) e FIPE apontam que o mercado editorial no Brasil cresceu em 2012. O faturamento do mercado editorial avançou 3,04% em 2012, alcançando R\$ 4,98 bilhões.

Avaliando o número de exemplares vendidos, no entanto, o resultado foi negativo em 7,36%, correspondendo a 434,9 milhões de exemplares. Avaliando o total de exemplares produzidos, a queda foi menor. Em 2012 foram produzidos 485,3 milhões de exemplares, representando um recuo de 2,91% frente a 2011.

AV-1

Rollers

Revestimento Elastomérico



Empresa tradicional, fundada em Março de 1992, a AV-1 Indústria e comércio tem como objetivo a mais alta tecnologia, nas áreas de revestimentos de cilindros e artefatos de borracha em geral. Nossas atividades são voltadas a atender empresas de diversos ramos e segmentos, tais como:

Siderúrgica, indústria gráfica, plástico, têxtil, usinagem etc...

Nossa sede dispõe de 2.000 m² e de fácil localização, ficamos às margens da Rodovia Washington Luiz, via de principal acesso ao Rio de Janeiro.

Nossa linha de produção dispõe de 14 tornos de 1.000 mm a 4.500 mm de barramento para diâmetros até 900 mm, autoclaves de 1.000 mm de diâmetro com comprimento até 3.800 mm e maquinário auxiliar, possibilitando o processamento em menor tempo e custo.

AV-1 Indústria e Comércio Ltda
Rod. Washington Luiz, 4.585 Km 4,5
Duque de Caxias - RJ - CEP: 25065-007
Tel.: 21 - 2671 4000
www.av1.com.br
e-mail: av1@av1.com.br

As vendas para o segmento mercado apresentaram alta de 6,36% em 2012. A queda de 5,43% no número de exemplares vendidos no segmento foi compensada pelo incremento nos preços médios que foram elevados em 12,47%.

Quando consideramos as vendas feitas somente ao governo federal, que representa cerca de 35% de todo o mercado editorial, temos um decréscimo no faturamento de 5,20%. Com relação ao número de exemplares vendidos a queda foi maior. Em 2012 foram vendidos 166,35 milhões de exemplares ao governo, representando queda de 10,31% se comparado a 2011.

A retração nas vendas de exemplares ao governo em 2012 era prevista, tendo em vista que este segmento possui sazonalidade própria com volumes que oscilam em torno de um calendário trienal de compras. O ciclo de cada programa prevê compras fortes em um ano, seguido de dois anos de compras somente para reposição. Em 2012 foi realizada a distribuição integral de livros didáticos para alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio. As expectativas são de que em 2013 e 2014 as vendas sejam crescentes para o segmento, pois serão distribuídos respectivamente os livros para alunos do 1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

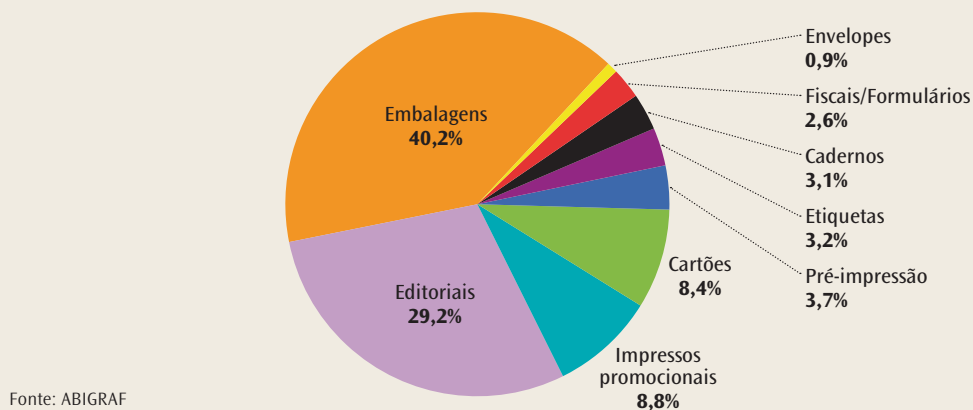
Os livros digitais apresentaram um crescimento de 352,3% em 2012. Apesar do elevado índice de crescimento, o segmento faturou cerca de R\$4 milhões no ano, com uma participação de mercado de 0,0014%, equivalente a 249.450 exemplares vendidos.

De acordo com a CBL, dentre os fatores que vêm contribuindo para a expansão do mercado destacam-se: o investimento das editoras em livros mais acessíveis; a visão estratégica de longo prazo do governo federal para a formação de novos leitores; além dos impactos da ampliação da classe C e gradual redução de preços que vem sendo registrada para este mercado, em virtude também da desoneração de impostos sobre o livro, oficializada em 2004.

Em 2011 a produção industrial no Brasil registrou queda de 0,8% se comparada ao ano anterior, segundo o IBGE. A retração ocorre após a fraca expansão de 1,6% registrada em 2011. O resultado da indústria em 2012 resulta das quedas de -2,5% apresentada pela indústria de transformação e -1,1% na extrativa mineral.

A indústria gráfica brasileira registrou para 2012 um crescimento de 1,4% em relação a 2011, com um valor de produção industrial que atingiu R\$ 44 bilhões, segundo a ABIGRAF – Associação Brasileira da Indústria Gráfica.

**GRÁFICO 8: MERCADO GRÁFICO BRASILEIRO
PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO NA PRODUÇÃO – 2012**



A participação dos segmentos na produção da indústria gráfica no Brasil não apresentou mudanças significativas em 2012. Vale destacar os segmentos de maior participação, sendo embalagem com 40,2%, editorial com 29,2% e promocional com 8,8%.

As previsões da Abigraf para 2013 sinalizam que a indústria deverá encolher em torno de 5,6% no ano. O primeiro semestre de 2013 registra queda de 6,6% nas atividades do setor gráfico se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Apesar do resultado do setor gráfico no geral ter sido pouco satisfatório em 2012, apresentando níveis de crescimento que tendem em se fixar abaixo dos patamares de evolução do PIB nacional, os números específicos do setor de gráficas com rotativas offset se mostraram mais favoráveis no período.

No estudo de mercado a seguir confirmam-se as perspectivas positivas quanto aos níveis de crescimento para o setor de rotativas. Somente em 2012 verificou-se uma expansão da capacidade instalada da ordem de 6,3%, seguindo a tendência de investimentos e ratificando a manutenção da confiança dos empresários no mercado nacional.

A manutenção dos investimentos em tecnologia, ampliação da capacidade instalada e crescente qualificação de mão de obra demonstram que o setor avança ampliando sua participação de mercado no segmento gráfico.

O contexto que envolve os mercados brasileiros de propaganda e editoriais aponta para um 2013 desafiador. As melhores expectativas ficam depositadas para 2014, e o setor de gráficas com rotativa offset segue adiante, demonstrando seu vigor e compromisso com a elevação da competitividade, contribuindo com a evolução dos resultados dos mercados editoriais e promocionais do país.

SETOR DE GRÁFICAS COM ROTATIVA OFFSET

DIMENSÕES GERAIS

O faturamento total do setor em 2012, projetado com base nos resultados levantados junto ao grupo amostral, foi de R\$ 4,84 bilhões. Apesar da desaceleração de crescimento, este resultado, pode ser considerado como razoável, correspondendo a um avanço da ordem de 2,83% se comparado ao resultado obtido em 2011. A variação do PIB em 2012 apresentou um incremento de 0,9% frente ao ano anterior.



Avaliando os resultados do setor de rotativas em relação à evolução do PIB nacional, observa-se que os níveis de crescimento do setor preservam-se acima das taxas de crescimento do PIB apresentadas ao longo do período. Nos últimos três anos, no entanto, as taxas de crescimento do setor passaram a acompanhar mais de perto a evolução da economia aderindo de forma mais justa à variação do PIB.

Considerando o faturamento em dólar, o setor de rotativas obteve em 2012 o equivalente a US\$ 2,48 bilhões, representando um recuo em dólar em torno de 11,87% sobre os resultados alcançados em 2011. Os resultados menos expressivos em dólar são decorrentes da valorização da moeda americana frente ao real que no período alcançou 13,1%.

QUADRO 1: SETOR DE GRÁFICAS COM ROTATIVAS OFFSET

ANO	EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	VENDAS (em R\$ milhões)	PARTICIPAÇÃO NA INDÚSTRIA GRÁFICA
2012	62	20.231	4.844	11,01%

Analisando o setor a partir de perspectiva ampliada, observa-se que a receita de R\$ 4,8 bilhões relativa ao ano de 2012 representou 11,01% do total obtido pela indústria gráfica que atingiu R\$ 44 bilhões no período, segundo a Abigraf – Associação Brasileira da Indústria Gráfica. As 62 gráficas com rotativas offset identificadas no estudo equivalem a 0,30% do número total de gráficas no país, as quais, de acordo com os dados da Abigraf, somam 20.631 empresas.

A indústria gráfica contabilizou em 2012 cerca de 224,6 mil empregados. O setor de rotativas offset, por sua vez, foi responsável por 9,01% da mão-de-obra empregada no setor gráfico com 20,2 mil colaboradores no total.

As gráficas pesquisadas demonstraram uma percepção moderada em termos de previsões de crescimento para o setor. Observando o quadro 2, temos a expectativa de faturamento anual desta indústria para os próximos três anos, com base na visão do gráfico.

QUADRO 2: EXPECTATIVA DE EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO

(em R\$ milhões)

ANO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013*	2014*	2015*
Vendas	2.906	3.147	3.390	3.641	3.872	4.179	4.541	4.711	4.844	4.917	5.044	5.191
Variação	11,8%	8,3%	7,7%	7,4%	6,4%	7,9%	8,7%	3,7%	2,8%	1,5%	2,6%	2,9%

*Faturamento previsto = Fonte: Entrevistados

Uma vez confirmadas as taxas de crescimento previstas em níveis de 2,5% ao ano, o faturamento das empresas que compõem o setor de rotativas offset deve ultrapassar o patamar de R\$ 5 bilhões a partir de 2014.

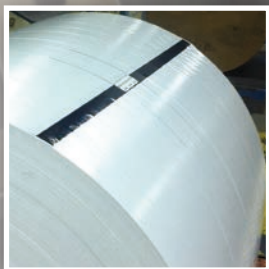
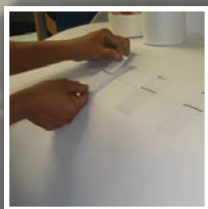
QUADRO 3: ANÁLISE COMPARATIVA – 2012

(em US\$ bilhões)

INDICADORES	BRASIL	SETOR DE ROTATIVAS	PARTICIPAÇÃO
PIB	2.252,6	2,48	0,11%
PIB Industrial	503,2	2,48	0,49%
PIB Setor Gráfico	22,5	2,48	11,01%

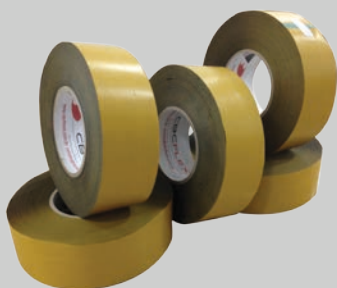
Fonte: Entrevistados / IBGE / ABIGRAF

Em 2012 o nível de relevância econômica do setor manteve-se equiparado aos patamares observados em 2010 e 2011, com um faturamento representando 0,11% do PIB brasileiro. Analisando a sua participação no PIB Industrial e do próprio setor gráfico, o setor de rotativas responde respectivamente por 0,49% e 11,01%.



FITAS SPLICE

Auto Tack com Adesivo Acrílico que suporta temperaturas acima de 200°C para uma emenda segura e confiável.

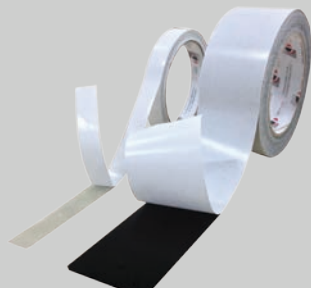


• CBC Splice Tape 5010

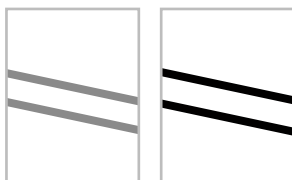


FITAS DUPLA FACE

Auto Tack que suporta temperaturas acima de 200°C.



• CBC Tape 004
TRANSPARENTE
• CBC Tape 5004 PRETA

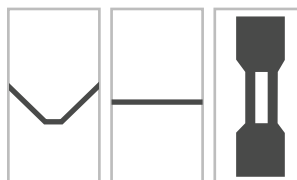


ETIQUETAS DE RUPTURA

Etiquetas para emendas com reserva de adesivo no centro.

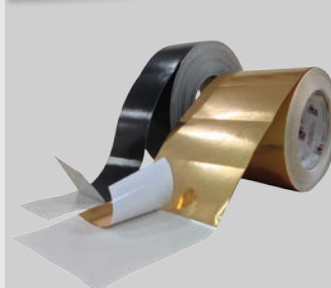


• CBC Etiqueta 7500
• CBC Etiqueta 6500
• CBC Etiqueta 6700

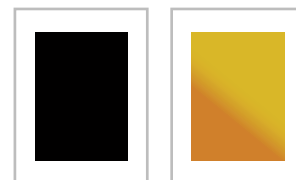


ETIQUETAS PARA SENSOR

Etiquetas de Identificação Óptica ou Indutiva.



• CBC Etiqueta 6400 PRETA
• CBC Etiqueta 6000
DOURADA

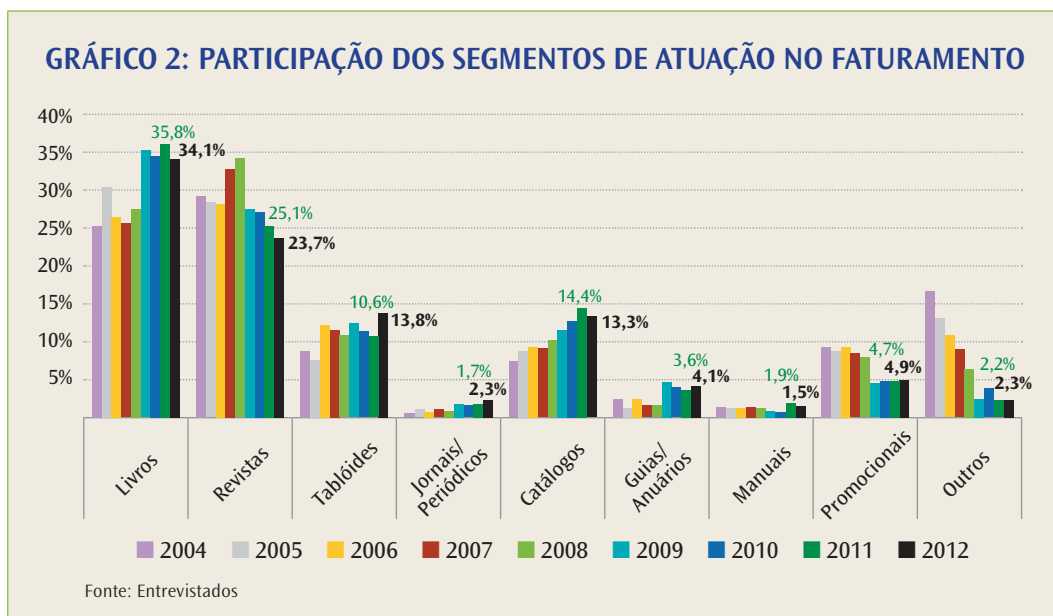


PERFIL COMERCIAL

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

O segmento mais importante em termos de representatividade nas vendas do setor de rotativas em 2012 foi o de livros, o qual manteve a sua participação em 34,1% no período. O segmento de revistas foi o segundo em ordem de representatividade com 23,7% das vendas.

Em 2012, nota-se forte retomada do crescimento no segmento de tablóides. O segmento de tablóides atingiu participação de 13,8% nas vendas do setor, mantendo-se a frente do segmento de catálogos que apresentou queda em 2012 registrando participação de 13,3%, perdendo quase 1 ponto percentual se comparado a 2011.



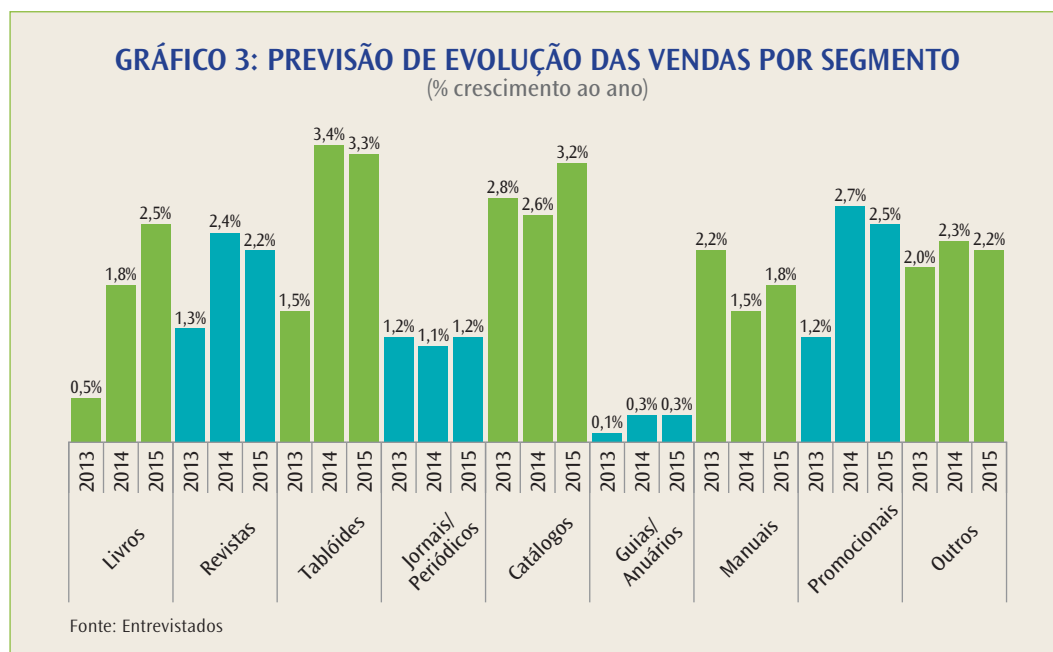
Apesar da diversidade de segmentos de atuação das gráficas com rotativas, considerando ainda que nestas gráficas existem também impressoras planas, o segmento promocionais vinha apresentando tendência de queda na participação do faturamento do setor. Em 2012 o segmento apresentou reação com 4,9% de participação, mantendo-se estável no patamar dos 5%.

O segmento guias e anuários apresentou ganho de participação em 2012. Após dois anos com registros de queda, o segmento aponta recuperação de meio ponto percentual, fechando o período com 4,1%.

Observa-se ainda que os segmentos de manuais e jornais e periódicos são os menos representativos em termos de faturamento. Em 2012, no entanto, manuais voltaram a ganhar participação e passaram a representar juntos 3,8% do total vendido.

PREVISÃO DE EVOLUÇÃO DAS VENDAS BRUTAS POR SEGMENTO

Analizando a previsão de crescimento dos diversos segmentos de atuação das empresas do setor, temos no gráfico 2 a visão de futuro de acordo com a percepção dos próprios gráficos.



Observa-se que os números apontam um crescimento moderado para os próximos três anos nos diversos segmentos. Acredita-se que os segmentos de catálogos e tablóides mantenham-se como os mais promissores em termos de perspectivas de crescimento com incrementos previstos em torno de 3% ao ano.

Nota-se ainda, certo otimismo para o segmento de promocionais com elevação de demanda prevista em níveis de 2,5%.

Vale ressaltar a expectativa para o segmento de guias e anuários, que apresenta as menores taxas de crescimento, com evolução prevista em 0,3% até 2015.

O segmento de revistas deve apresentar em 2013 um crescimento de 1,3%, de acordo com os entrevistados. É prevista ainda, recuperação de 2,4% em 2014, voltando a recuar para 2,2% de crescimento em 2015.

De acordo com a perspectiva dos gráficos o segmento de livros sofre retração significativa em 2013 com crescimento previsto em 0,5%. O segmento deve se recuperar lentamente nos anos seguintes, alcançando 2015 com taxa de crescimento em torno de 2,5% ao ano.



A marca da
gestão florestal
responsável

NOVAMENT



Viabilizando ideias.

Respeito ao meio ambiente.

Tecnologia atualizada.

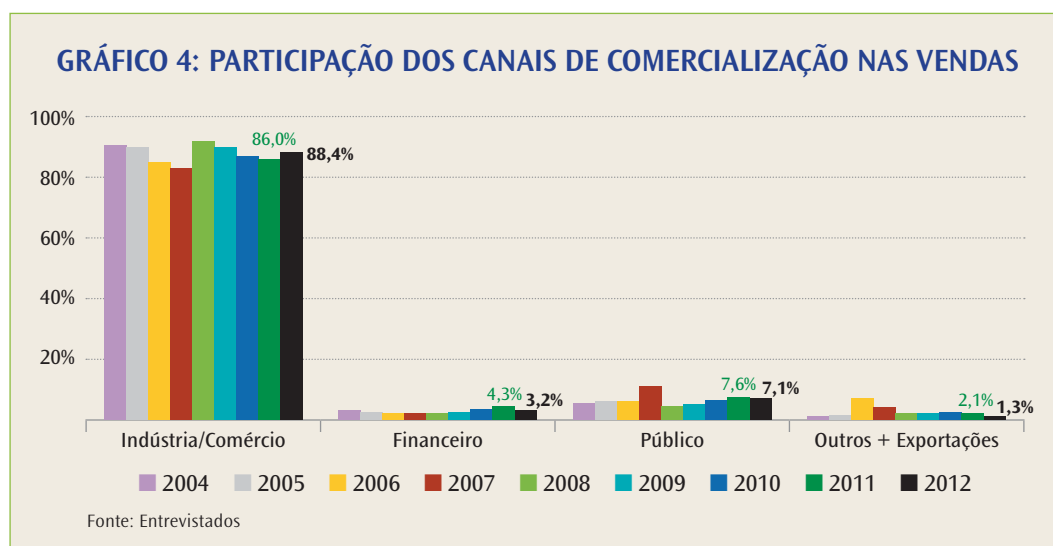
Busca da perfeição.



 **D'ARTHY**
gráfica
www.darthy.com.br

CANAIS DE COMERCIALIZAÇÃO

Com relação à relevância dos canais de comercialização nas vendas realizadas em 2012, verifica-se que o segmento de indústria e comércio respondeu por 88,4% do total faturado. O segmento público perdeu participação e foi responsável por 7,1% das vendas, seguido dos segmentos financeiro com 3,2% e outros, que incluindo exportações, apresentou participação de 1,3%.



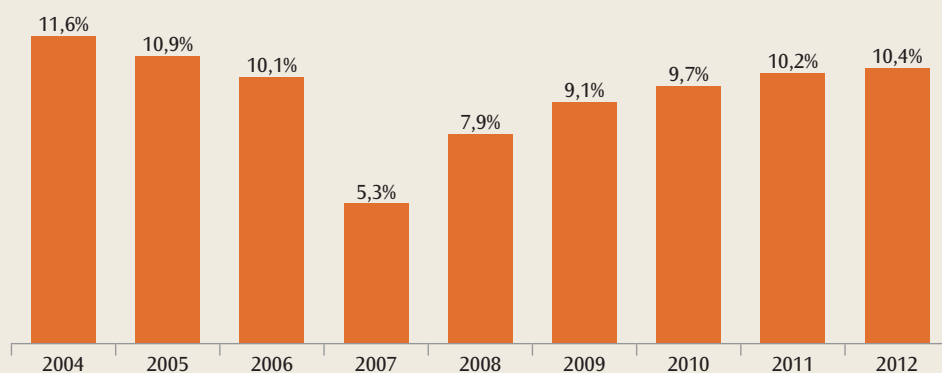
O canal indústria e comércio reverteu a tendência perda de participação apresentada nos últimos três anos. Por outro lado, nota-se um leve recuo de participação dos demais canais, principalmente os canais público e financeiro.

VENDAS REALIZADAS VIA AGÊNCIA

As vendas diretas representaram algo próximo de 90% dos negócios fechados em 2012. Neste ano as agências de publicidade foram responsáveis por 10,4% dos negócios realizados no setor.

Em 2012 as vendas realizadas através das agências voltaram a crescer ganhando 0,2 pontos em termos de participação percentual frente ao ano anterior. Este resultado sinaliza consolidação na reversão da tendência de redução de participação deste agente intermediário nos negócios do setor, os quais se concretizam quase em sua totalidade através de vendas diretas.

GRÁFICO 5: VENDAS REALIZADAS VIA AGÊNCIA



Fonte: Entrevistados

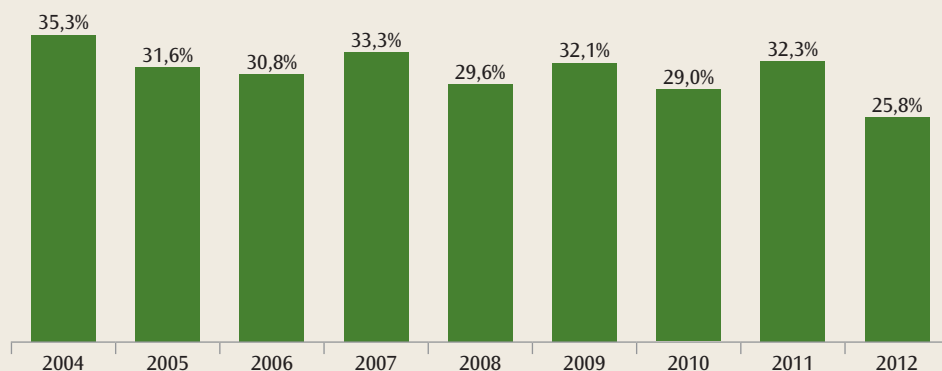
Esta retomada é bastante coerente tendo em vista que os segmentos promocionais, catálogos e tablôides, que somam 32% das vendas do setor, tradicionalmente possuem parcela significativa de vendas realizadas através de agências.

ATUAÇÃO NO MERCADO EXTERNO

Permanece incipiente a atuação do setor de rotativas no mercado externo, apesar do significativo número de gráficas que apontaram atividades de exportação em 2012.

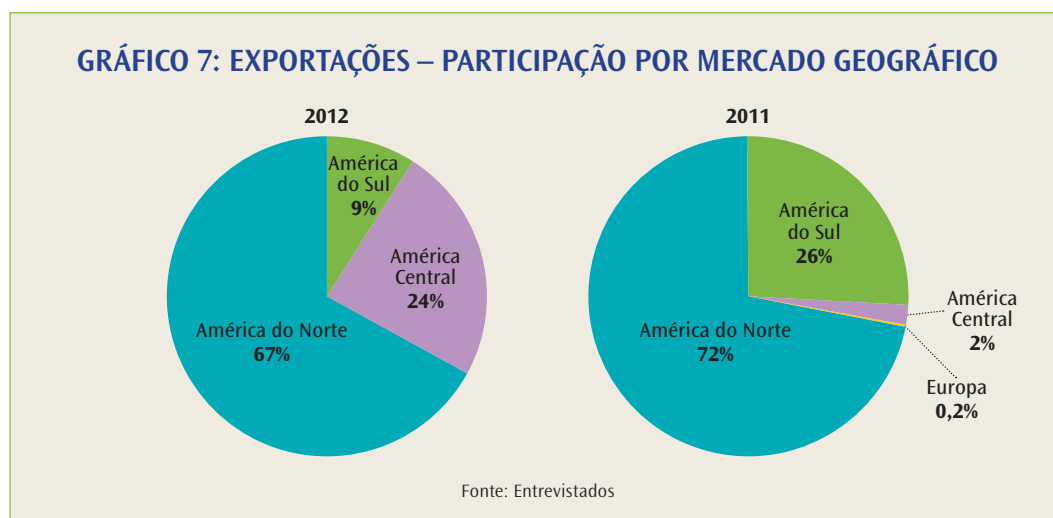
Neste sentido, identificou-se que 25,8% das empresas pesquisadas realizaram exportações no ano de 2012.

GRÁFICO 6: EXPORTAÇÕES – GRÁFICAS COM ATUAÇÃO NO MERCADO EXTERNO



Fonte: Entrevistados

Mesmo considerando parcela relativamente expressiva de gráficas com atuação no mercado externo, as exportações recuaram em 2012 respondendo por apenas 0,41% dos resultados de vendas do setor. O faturamento projetado de R\$19,9 milhões sinalizou um recuo de 20,5% frente aos resultados de 2011. Por sua vez, o resultado das exportações em dólar apontou queda de 31,8% atingindo US\$10,2 milhões no ano, refletindo principalmente o efeito da valorização da moeda americana.



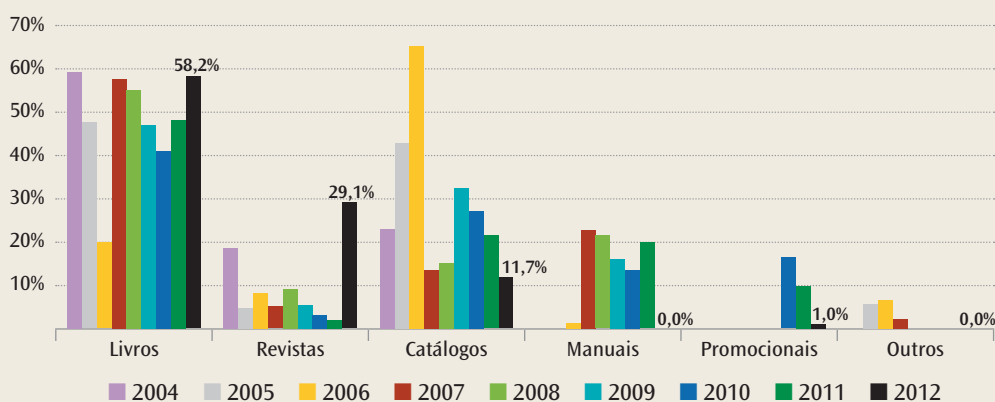
Em 2012 nota-se uma maior concentração das exportações em termos de segmentos geográficos.

Observou-se o predomínio das vendas para o mercado da América do Norte que sofreu perda de participação no faturamento caindo de 72% para 67%.

O mercado da América do Sul apresentou forte retração em nível de participação nas exportações do setor, recuando de 26% em 2011 para 9% em 2012. Por sua vez, o mercado europeu não apresentou registro de vendas no último ano.

Nota-se ainda, acentuada recuperação das exportações para o mercado da América Central o qual partiu com 2% em 2011 e fechou 2012 com 24% do total das vendas destinadas ao mercado externo.

GRÁFICO 8: EXPORTAÇÕES – EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO



Fonte: Entrevistados

No total das exportações realizadas em 2012, o segmento de livros manteve expressiva participação representando 58,2% das vendas. O segmento de revista passou a ocupar o segundo lugar com 29,1%. Vale ressaltar ainda a queda do segmento de manuais com a participação de 11,7%.

Após registrar volumes de exportação pela primeira vez em 2010, o segmento de promocionais perdeu participação em 2011, fechando o período com 9,5%. Em 2012 voltou a encolher, fechando o ano com apenas 1% de participação.

PERFIL OPERACIONAL

UNIDADES FABRIS

O estudo identificou 62 gráficas com rotativa offset atuando no mercado nacional em 2012, apontando um decréscimo de duas gráficas com atuação no setor frente às 64 identificadas em 2011. Apesar do estudo apontar o fechamento de 6 plantas, registrou a entrada de quatro novas gráficas no contexto nacional.

Dentre as 62 empresas levantadas no estudo, há grande concentração regional, sendo que 42 localizam-se no estado de São Paulo. Minas Gerais e Rio de Janeiro possuem respectivamente quatro e três empresas com rotativas offset. Verificam-se ainda duas gráficas no Distrito Federal, Paraná e Santa Catarina. As sete gráficas restantes estão distribuídas em outros estados.



Observa-se a manutenção da tendência de incremento de players no setor. Somente nos últimos quatro anos foram identificadas 21 novas empresas gráficas atuando com rotativas. Os novos entrantes surgem em parte para atuar em mercados mais tradicionais como os do estado de São Paulo, por outro lado, nota-se forte tendência de novas gráficas atuando em mercados regionais menos expressivos, buscando as demandas locais.

A entrada de novas empresas neste mercado permanece favorecida pela facilidade de importação de máquinas usadas a baixo custo. Este fato decorre da demanda ainda re-traída nos mercados principalmente da Europa, como também pela oferta de máquinas no mercado interno pelas gráficas de maior porte, que seguem investindo na substituição e atualização de seus parques gráficos.

A EDIGRÁFICA É CAMPEÃ EM TODAS AS CORES.

MAS É IMBATÍVEL NO VERDE.



ISO 14001:
Certificação ambiental.



Utilizamos em nosso processo produtivo 100% de Energia Limpa, proveniente de fontes renováveis.



A Edigráfica possui a certificação FSC - Cadeia de Custódia.

As melhores práticas fazem parte da natureza do nosso negócio.

Nosso compromisso é com a preservação do meio ambiente e com o crescimento da conscientização ambiental. Para isso adotamos práticas de melhoria contínua, associadas a incorporação de novas tecnologias e alinhadas a natureza do nosso negócio. Desta forma garantimos o desenvolvimento sustentável, assim como o cumprimento da legislação ambiental e dos compromissos ambientais assumidos.

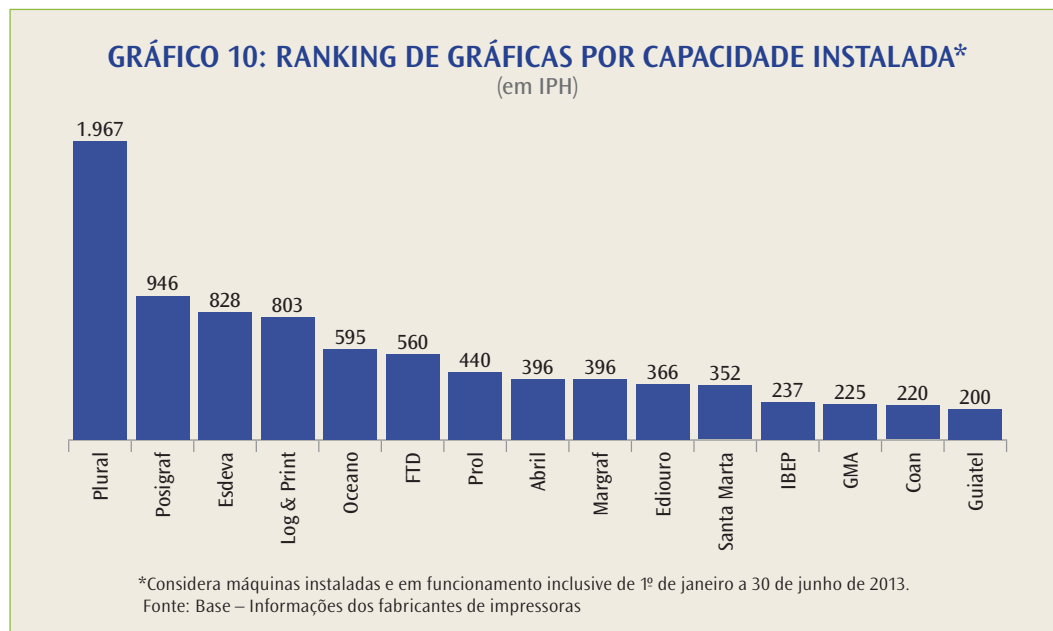


www.edigrafica.ediouro.com.br

RANKING DE CAPACIDADE INSTALADA

Em 2012 foram identificadas 200 máquinas rotativas offset com secador no território nacional, o que corresponde a uma média de 3,2 impressoras instaladas por empresa e um recuo de nove máquinas, entre impressoras novas e usadas, frente ao levantamento realizado em 2011.

De acordo com as informações disponibilizadas pelos fabricantes de impressoras, através do estudo exploratório, o parque de impressoras rotativas offset nacional dispõe de uma capacidade instalada em IPH equivalente a 12,2 milhões de impressões, considerando-se cadernos de 16 páginas. Este volume corresponde a um incremento de 6,30% quando confrontado à capacidade instalada verificada no estudo realizado no ano anterior.



Comparando as empresas em função da sua capacidade instalada (IPH), nota-se que as 15 maiores gráficas, as quais representam 24,2% do total de empresas, detêm cerca de 8,53 milhões IPH, representando 70,1% da capacidade de impressão do parque de rotativas nacional.

Com base no levantamento de informações estruturou-se o ranking de capacidade instalada considerando as 15 principais empresas no período estudado.

Avaliando as três empresas mais relevantes em termos de capacidade instalada, destacam-se as gráficas: Plural, Posigraf e Esdeva. Estas gráficas permanecem na liderança do ranking, e possuem juntas 26,5% de toda a capacidade instalada.

Tecnologia do **BRASIL** para o Mundo

Ultrapasse fronteiras você também.
Vá além com **IQuote**.



IQuote

O **IQuote** é um Sistema de Orçamentos e Gestão Comercial inovador, desenvolvido no Brasil que ultrapassou as fronteiras da América Latina e está sendo lançado mundialmente.

Com uma interface simples e intuitiva, o **IQuote** é uma ferramenta automatizada e integrada para criação de orçamentos e gestão de vendas operado via web, capaz de atender a todos os segmentos da indústria de impressão: editorial, promocional, embalagens rígidas e flexíveis, rótulos e etiquetas, grandes formatos e outros, de forma eficiente e precisa.

Não perca tempo ou boas oportunidades de negócios, acesse **www.metrics.com.br/iquote**, veja o vídeo, conheça o **IQuote** e surpreenda-se.



Ligue, acesse ou escaneie para saber mais
55(11) 2199.0100 | metrics@efi.com
efi.com | metrics.com.br

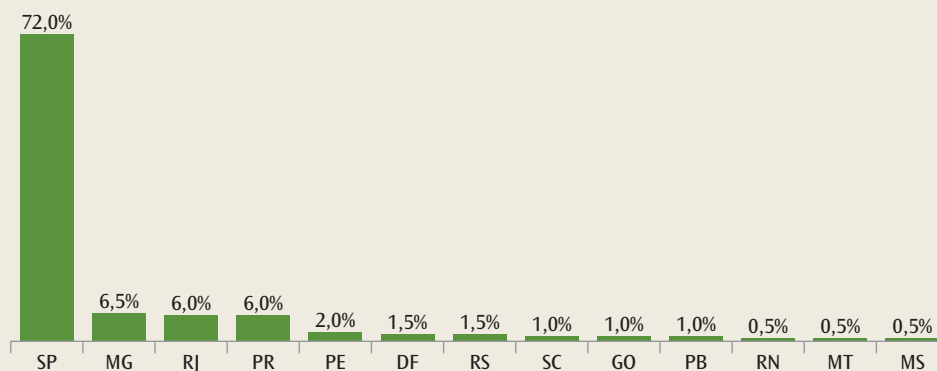
©2013 EFI. Todos os direitos reservados.



MÁQUINAS ROTATIVAS OFFSET

Com relação à localização das máquinas rotativas, observou-se, da mesma forma já assinalada quanto à concentração regional das empresas, que 72% das impressoras encontram-se no estado de São Paulo. O estado de Minas Gerais possui 6,5% das máquinas, seguido de Rio de Janeiro e Paraná, ambos com participação de 6,0%.

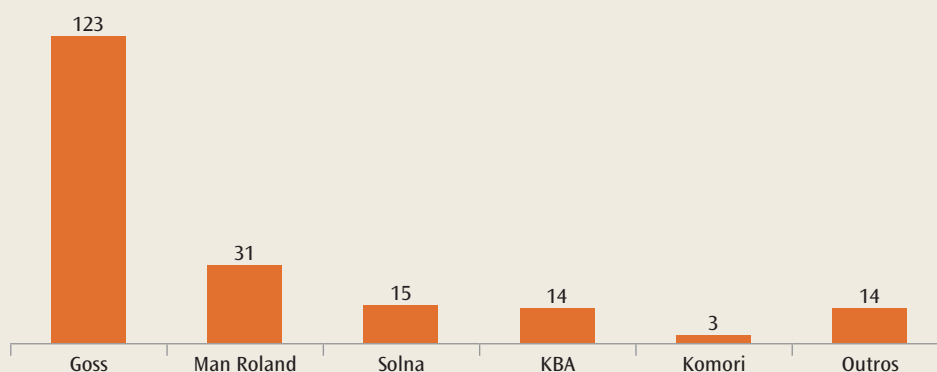
GRÁFICO 11: PARTICIPAÇÃO DE IMPRESSORAS POR ESTADO



Fonte: Base – Informações dos fabricantes de impressoras

Analisando a participação dos principais fabricantes de impressoras rotativas, o destaque permanece para a Goss, que soma 123 máquinas e responde por 62% de todo o parque instalado em nível nacional, seguida da Man Roland com 31 máquinas e participação de 15,5%.

GRÁFICO 12: NÚMERO DE IMPRESSORAS POR FABRICANTE



Fonte: Base – Informações dos fabricantes de impressoras

Agilidade Qualidade Estrutura Força

Nós praticamos todos os dias esses valores para oferecer sempre o melhor atendimento e os melhores produtos.



PRESERVAR é mais que palavra. É ação. A **Esdeva** é reconhecida e certificada com selos que garantem a origem da matéria-prima. Nossos produtos são impressos em papel com controle de manejo florestal, assegurando qualidade ambiental e social.

EMPRESA CERTIFICADA

ISO 14001



- Parque gráfico de 24 mil m²
- 6 mil toneladas papel/mês
- 72 mil exemplares/hora
- 6 milhões de páginas/hora
- 800 toneladas/mês de papel reciclado

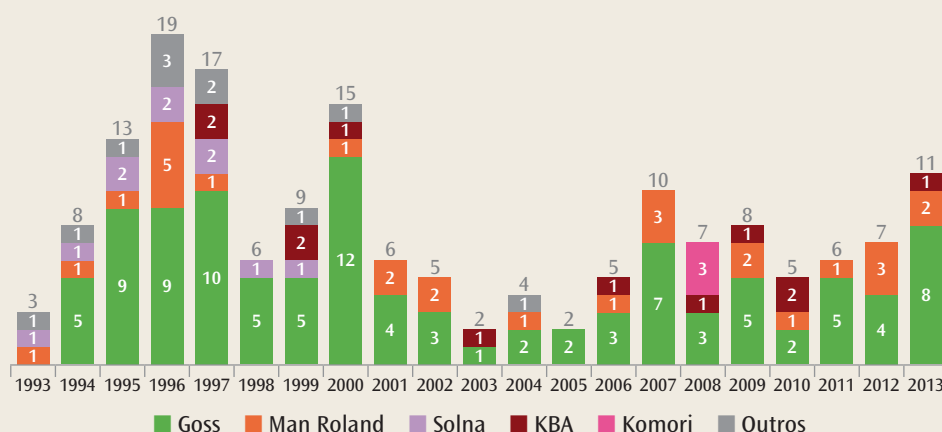


Esdeva

Indústria Gráfica

Expressão Impressa

GRÁFICO 13: NÚMERO DE IMPRESSORAS POR ANO E FABRICANTE – 1993/2013*



*2013 considera máquinas instaladas e em funcionamento de 1º de janeiro a 30 de junho
 Fonte: Base – Informações dos fabricantes de impressoras

Analisando o nível de atualização tecnológica no que se refere às impressoras rotativas, nota-se no gráfico 13, que após o último período de maiores investimentos, ocorrido em 2000, os incrementos de capacidade instalada no setor passaram a acontecer de forma mais moderada.

Verifica-se certa retomada de investimentos a partir de 2007, ano em que foram instaladas 10 novas impressoras. Nos últimos 5 anos, considerando o período de 2007 a 2011, foram instaladas 36 máquinas rotativas. Observa-se ainda, que, entre o final do segundo semestre de 2011 e o primeiro semestre de 2012 foram registradas mais 7 novas máquinas.

Considerando o período do segundo semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013 foi identificada a entrada de 11 máquinas no setor de rotativas, o maior volume de equipamentos apresentado nos últimos 10 anos.

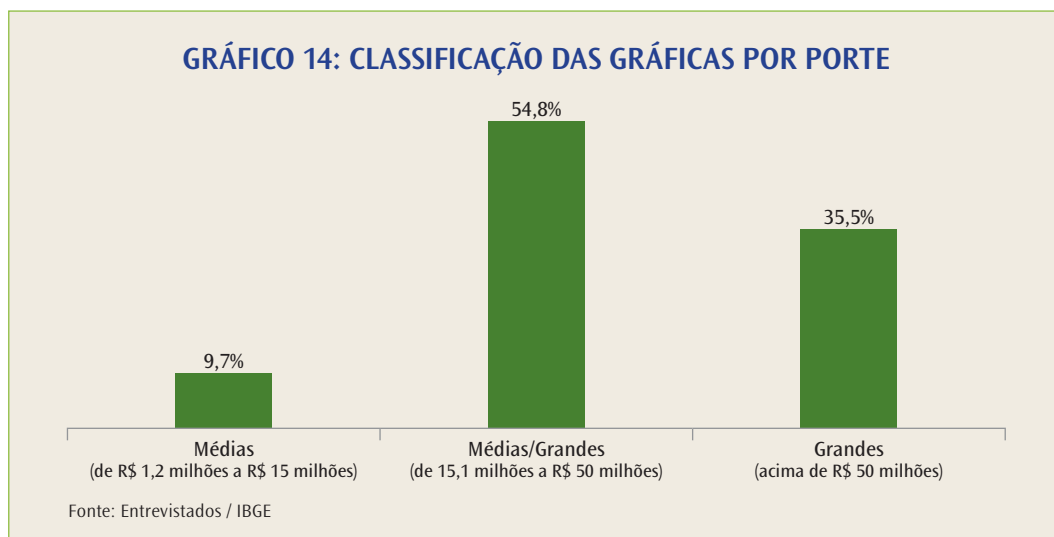
MÁQUINAS PLANAS E ACABAMENTO

No ano de 2012, tomando-se como base a projeção derivada do levantamento das informações junto às gráficas pesquisadas, estima-se um total de 309 máquinas planas instaladas dentro das unidades fabris das gráficas com impressoras rotativas offset. Uma média de 5 impressoras por gráfica.

Com relação ao acabamento projeta-se um total de 166 grampeadeiras instaladas, uma média de 2,7 grampeadeiras por gráfica. Em termos de lombada quadrada, obteve-se um total estimado de 86 equipamentos, o equivalente a 1,4 unidades por gráfica.

DISTRIBUIÇÃO DAS GRÁFICAS POR PORTE

Utilizando-se do critério de classificação das empresas por porte adotando os níveis de faturamento considerados pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para os diversos setores da indústria no país, obteve-se a estratificação para o setor de rotativas para 2012.



De acordo com este critério, nota-se a inexistência de pequenas empresas no setor com rotativas offset, fato que sinaliza as prováveis barreiras à entrada de gráficas de menor porte neste mercado. Por outro lado, nota-se em 2012 um decréscimo na participação de gráficas de médio porte que passaram de 11,9% em 2011 para 9,7% neste ano.

Dentre as gráficas identificadas 54,8% enquadram-se na faixa de médias/grandes empresas que faturam de R\$ 15,1 milhões a R\$ 50 milhões por ano.

No grupo das empresas grandes, com faturamento acima dos R\$ 50 milhões, observa-se certa consolidação. Nesta categoria estão inseridas 35,5% das empresas com rotativas offset, demonstrando a significativa concentração de faturamento nas empresas de maior porte.

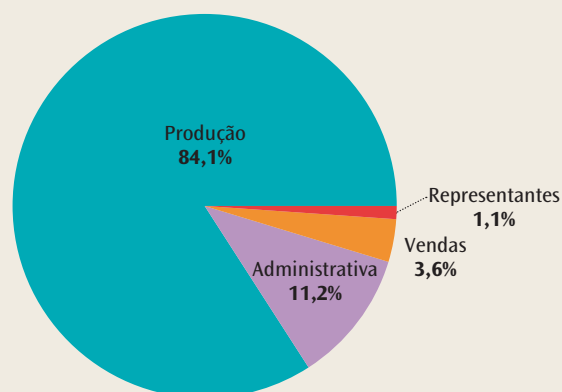
MÃO-DE-OBRA EMPREGADA E NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO

Em 2012 estima-se para o setor um total de 20.231 postos de trabalho, de acordo com as informações compiladas, representando um decréscimo de 0,8% se comparado a 2011.

Segundo os dados apurados, os custos com mão-de-obra representaram no período uma média de 21,2% do faturamento, demonstrando incremento frente aos 20,8% registrados em 2011.

A maior concentração de funcionários no setor permanece nas áreas de produção, cerca de 84,1% de toda a mão-de-obra empregada.

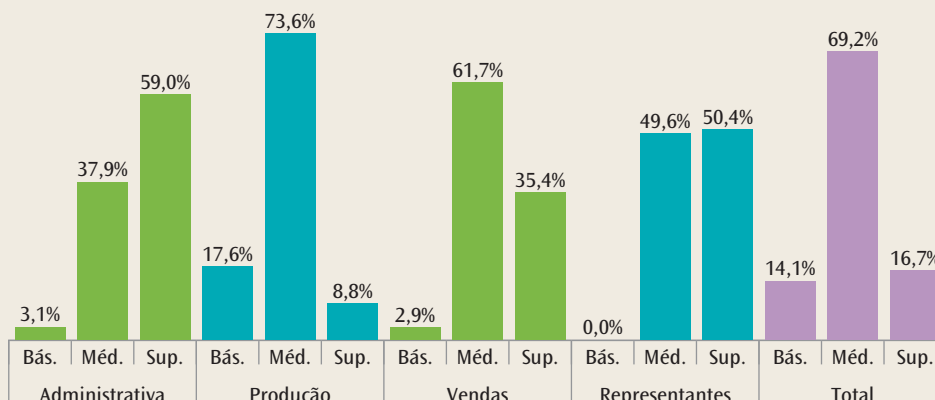
GRÁFICO 15: PARTICIPAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA POR ÁREA



Fonte: Entrevistados

Os colaboradores alocados nas áreas administrativas e comerciais responderam respectivamente com participações de 11,2% e 3,6% da demanda de trabalho gerada pelo setor de rotativas offset. O número de representantes comerciais mostrou-se pouco significativo somando apenas 1,1% de toda a mão-de-obra desta indústria.

GRÁFICO 16: NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA POR ÁREA



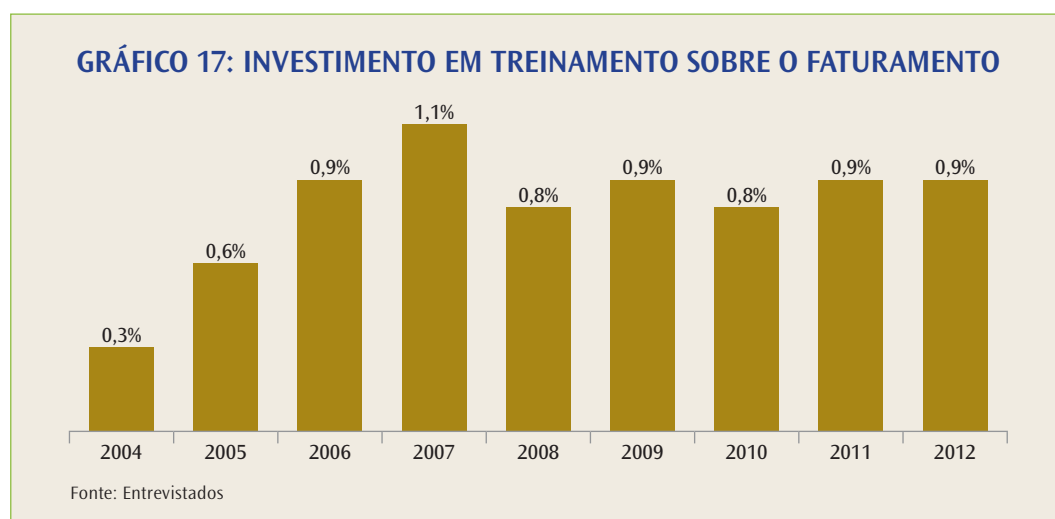
Fonte: Entrevistados

Quanto ao nível de qualificação da mão-de-obra por área, de forma geral verifica-se a predominância de funcionários com nível médio. Do total de mão-de-obra empregada no setor, 69,2% encontra-se neste patamar. Foi apurado também que 16,7% dos funcionários desta indústria possuem nível superior e 14,1% nível básico.

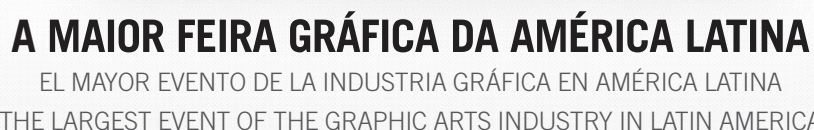
Observando-se o nível de qualificação da mão-de-obra por área da indústria, nota-se que nas áreas administrativas, vendas e representantes predominam funcionários em níveis médio e superior. A área administrativa possui 59% dos funcionários com nível superior. Observa-se ainda que apesar de 35,4% dos funcionários da área comercial possuir nível superior, nesta área o predomínio é de colaboradores com nível médio, cerca de 61%.

A área de produção apresenta o menor número de funcionários com nível superior representando somente 8,8% da força de trabalho empregada. Vale ressaltar, que este número registrou avanço se comparado a 2011, quando representava 7,5%.

Em análise geral, observou-se no período uma elevação do número de colaboradores na área de produção, com leve queda da participação do número de colaboradores das áreas de administrativa e vendas. Nota-se também a gradativa elevação da qualificação da mão de obra, ampliando-se a cada ano o número de colaboradores entre o nível médio e superior.



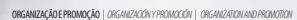
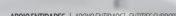
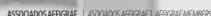
Em 2012 foi investido em treinamento o equivalente a 0,91% do total do valor faturado no setor, praticamente preservando os patamares apontados em 2011, quando foram verificados investimentos de 0,89%.



JULY 16TH TO 22ND • 16 AL 22 DE JULIO

Link "**Quero Visitar**"

Al hacer su inscripción gratuita,
sigue recibiendo información acerca
del mercado gráfico y las noticias de los
expositores de ExpoPrint.



QUADRO 4: ANÁLISE COMPARATIVA DE RENDA BRUTA – 2012

INDICADORES	FATURAMENTO	EMPREGADOS	FATURAMENTO/EMPREGADO/ANO	BASE
PIB Setor Gráfico	US\$ 22,5 bilhões	224.640	US\$ 100.218	100
PIB Setor Rotativas Offset	US\$ 2,8 bilhões	20.230	US\$ 122.516	122

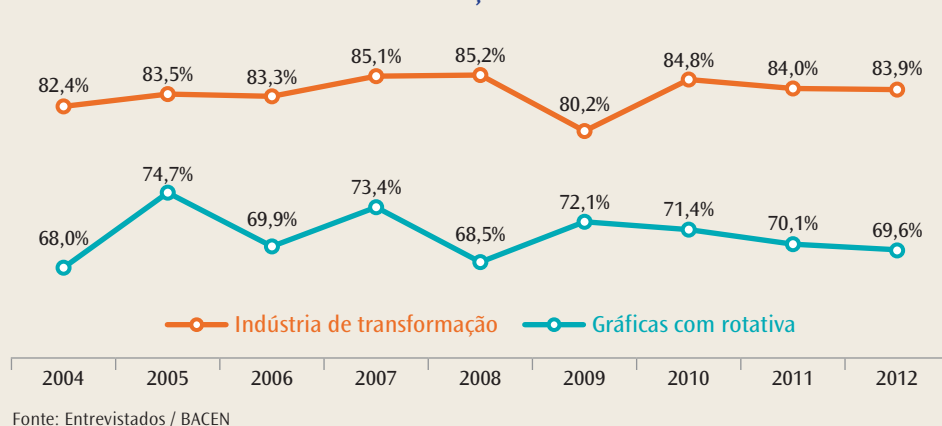
Fonte: Entrevistados / ABIGRAF

O faturamento por funcionário em dólar no setor de gráficas com rotativas offset apresenta valor 22% superior ao obtido pelo setor gráfico em geral. Cada funcionário do setor representou faturamento médio de US\$ 122.516 em 2012.

NÍVEL DE OCUPAÇÃO DAS UNIDADES PRODUTIVAS

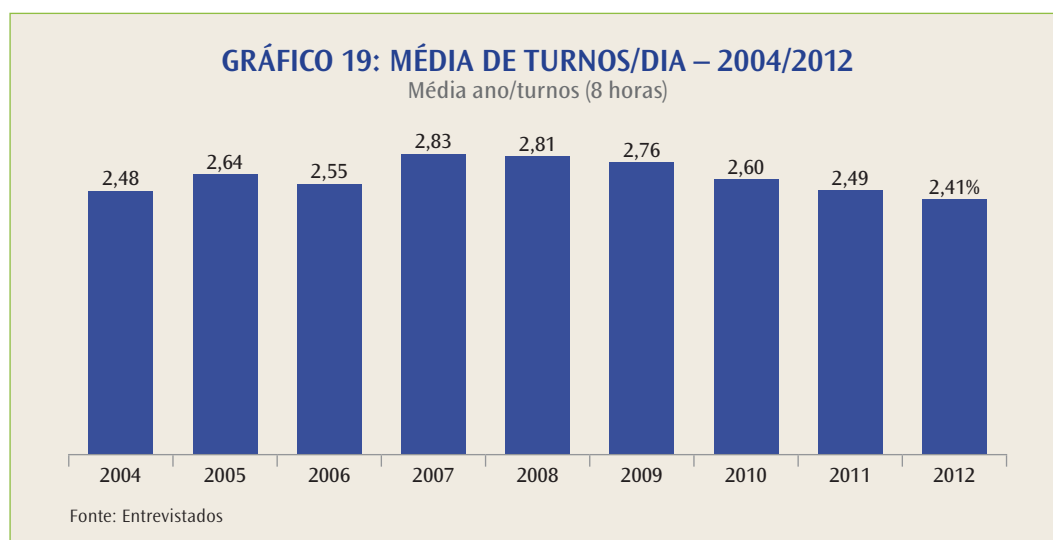
O nível de ocupação das unidades produtivas do setor com rotativas offset em 2012 foi de 69,6%. O nível de utilização da capacidade instalada sofreu queda pelo terceiro ano consecutivo. Em 2009 a utilização da capacidade foi de 72,1%, em 2010 de 71,4% e em 2011 de 70,1%. A leve queda observada em 2012 é atribuída em parte à elevação da capacidade instalada do setor, mas principalmente a entrada de novas gráficas neste mercado, as quais por sua vez atuaram com níveis mais elevados de ociosidade.

GRÁFICO 18: NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA



Outro fator que vem influenciando fortemente os níveis de utilização de capacidade são as constantes reduções de tiragens, ampliando inclusive a concorrência com as máquinas planas.

O nível de utilização da capacidade instalada do setor segue abaixo dos níveis observados para a indústria de transformação no país, a qual também apresentou recuo em 2012 atingindo patamares de 83,9%. A Abigraf não divulga os números relativos ao nível de ocupação da indústria gráfica.



Considerando turnos de 8 horas, o setor obteve uma média de 2,41 turnos por dia no período. Observa-se também neste aspecto, leve redução na média de turnos quando comparada à marca de 2,49 turnos registrada em 2011.

Dentre os gráficos entrevistados, 13,3% consideram que obtiveram um desempenho bom em 2012, parcela inferior aos 21,4% registrados no ano anterior. O nível de percepção dos gráficos com relação a este aspecto vem apresentando consecutivas quedas. Em 2010 este número girava em torno de 47%.

Neste contexto ainda, 46,7% dos gráficos consideraram o nível de ocupação satisfatório, enquanto 40% das empresas avaliaram como ruim o desempenho no período. Parcela que avançou significativamente quando comparada aos 28,6% em 2011.

PERFIL DA PRODUÇÃO

O nível de terceirização do setor pode ser considerado pouco significativo com relação aos seus processos produtivos. Em 2007 a pesquisa apontou um índice médio de terceirização equivalente a 2,6% do total do volume produzido. A partir de 2008 o nível de sofreu incremento registrando em 2009 a marca de 3,7%. Em 2010 o setor retornou aos patamares de 2,6%.

Nos anos de 2011 e 2012 praticamente não houve terceirização. Os níveis médios neste período chegaram a 0,9% e 1,2% respectivamente.

Dentre os segmentos identificados pelo estudo, a prática da terceirização se mostrou mais acentuada no segmento de livros com 2,1% e tablóides com 1,6%. Nos segmentos de catálogos e revistas a terceirização foi de respectivos 0,7% e 0,5%.

Rely on us.SM



**Mantendo totalmente o nosso foco no cliente,
com uma incomparável gama de produtos e
serviços técnicos especializados!**



Você pode contar conosco e com nosso amplo e extenso portfólio de produtos para atender suas necessidades e otimizar o desempenho do seu processo de impressão.

Em todo o mundo, vendedores e técnicos especializados trabalham ao lado de nossos clientes para entender e ajudá-los a atingir seus desafios de produtividade.

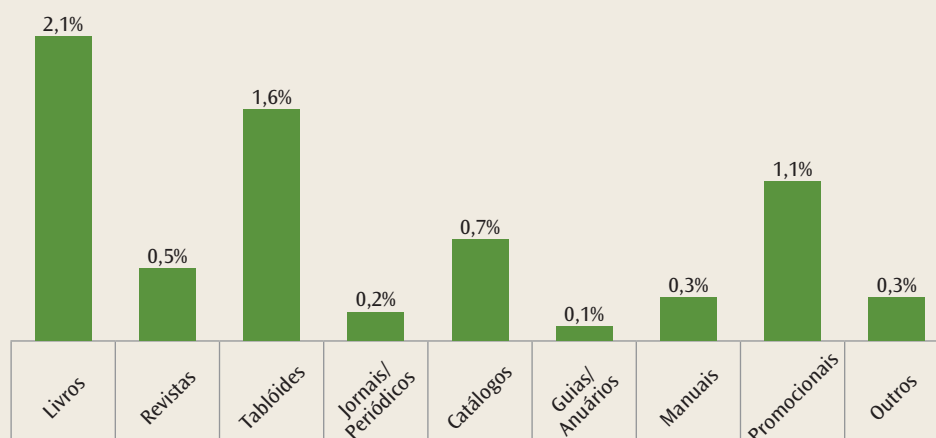
Nossa meta é maximizar o desempenho e qualidade dos nossos produtos, minimizando o impacto ao meio ambiente.

Rodovia Raposo Tavares, Km 27,5
06707-000 - Cotia SP
Vendas (11) 3454-5264 / 5265 / 5266
SAC (11) 3454-5240



FlintGroup

GRÁFICO 20: PERCENTUAL DE TERCEIRIZAÇÃO POR SEGMENTO



Fonte: Entrevistados

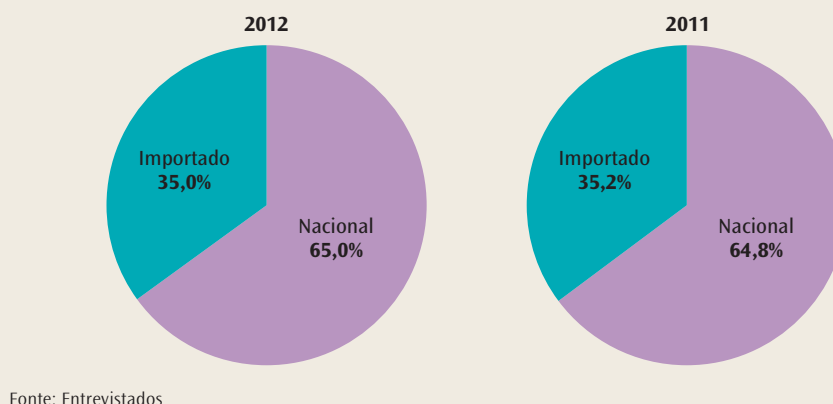
O segmento de manuais apresentou 0,3% de volume terceirizado, seguido do segmento de jornais e periódicos com 0,2%. O segmento de guias e anuários apontou o menor nível de terceirização com apenas 0,1% do volume produzido em 2012.

CONSUMO DE PAPEL

O setor de gráficas com rotativas offset consumiu cerca de 939 mil toneladas de papel no período de 2012, de acordo com as projeções realizadas com base nos dados apurados na pesquisa. Este resultado representa um avanço de 3,38% frente aos volumes apontados em 2011.

Permanece predominante a utilização de papel de fabricantes nacionais pelos gráficos do setor, os quais ganharam leve participação em 2012 com 65% do volume total. O volume de papel importado, por outro lado, mantém tendência de perda de participação nos últimos cinco anos, representando 35% do total consumido pelo setor em 2012.

GRÁFICO 21: PARTICIPAÇÃO DE PAPEL NACIONAL × PAPEL IMPORTADO



A seguir, nos quadros 5 e 6, temos o comparativo de participação entre os papéis nacionais e importados no consumo dos diversos tipos apurados.

QUADRO 5: CONSUMO DE PAPEL NACIONAL × IMPORTADO POR TIPO – 2012

(em toneladas)

TIPOS DE PAPEL	NACIONAL	IMPORTADO	TOTAL
Offset	153.101,6	31.812,6	184.916
Supercalandrado	1.464,2	106.960,5	108.425
LWC	232.387,0	107.079,1	339.466
Couché	136.632,4	65.680,5	202.313
Jornal	68.541,4	9.499,0	78.040
Cartão	15.372,2	2.977,9	18.350
Outros	2.438,5	5.006,6	7.445
Total	609.937,4	329.016,2	938.955

Fonte: Entrevistados

QUADRO 6: CONSUMO DE PAPEL NACIONAL × IMPORTADO POR TIPO – 2012

(em percentual)

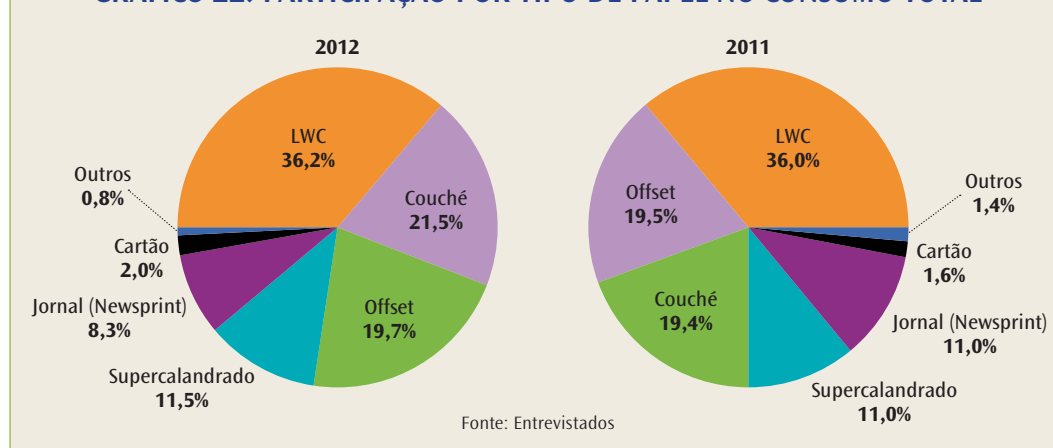
TIPOS DE PAPEL	NACIONAL	IMPORTADO	TOTAL
Offset	82,8%	17,2%	100%
Supercalandrado	1,4%	98,6%	100%
LWC	68,5%	31,5%	100%
Couché	67,5%	32,5%	100%
Jornal	87,8%	12,2%	100%
Cartão	83,8%	16,2%	100%
Outros	32,8%	67,2%	100%
Total	65,0%	35,0%	100%

Fonte: Entrevistados

TIPOS DE PAPEL CONSUMIDO

Analisando os diversos tipos de papéis consumidos pelo setor no período, o LWC e o couché se destacam representando juntos cerca de 57,7% do volume total, o equivalente ao volume projetado de 541,8 ton./ano.

GRÁFICO 22: PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE PAPEL NO CONSUMO TOTAL



O papel LWC, o mais representativo em termos de volume, manteve sua participação em 2012. Com um avanço de 0,2 pontos percentuais no período, registrou participação de 36,2% representando um total projetado de 339,5 toneladas.

...see things differently



M-600 FOLIA

- Você não pode se esconder da realidade
- M-600 folia - O novo benchmark em produtividade
- 30.000 folhas por hora
- Alta Qualidade, com o dobro de produtividade
- Tinta de Impressão plana

GOSS | INTERNATIONAL

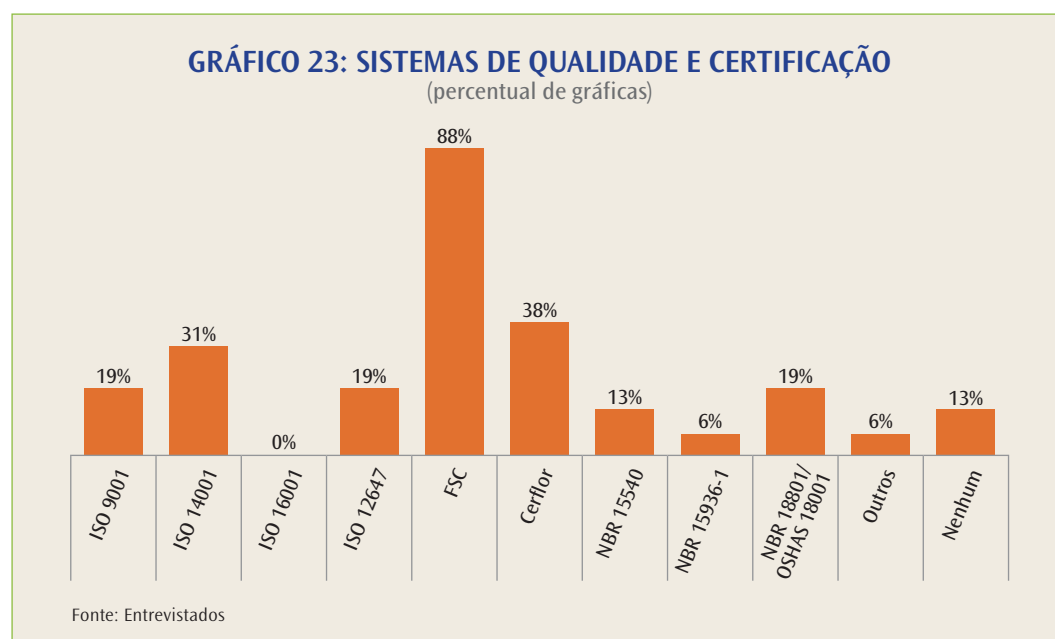
www.gossinternational.com

...see things differently

Em ordem de importância por volume, é seguido dos papéis couché com 202,3 mil toneladas, o qual em 2012 ultrapassou os volumes de papel offset consumidos pelo setor. Os papéis offset fecharam o ano com 184,9 mil toneladas, seguido do super calandrado com 108,4 mil toneladas e jornal com 78 mil toneladas. Observa-se que este último apresentou forte queda no período, sendo que em 2011 seu volume foi de 100,2 mil toneladas. Vale destacar ainda, a leve retomada de participação dos papéis cartão que avançaram de 1,6% para 2% de participação em 2012, encerrando o período com um volume 18,3 mil toneladas.

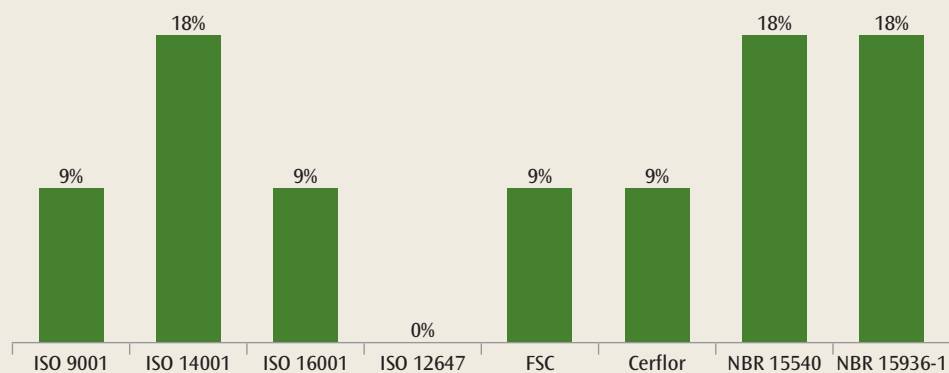
SISTEMAS DA QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO

Dentro do setor de gráficas com rotativas offset observa-se um número crescente de empresas com certificações e sistemas de qualidade. Em 2012, considerando amostra pesquisada, verificou-se que 31% possuem certificação ISO 14001 e 19% possuem ISO 9001. Vale ressaltar o forte incremento de certificações FSC nas empresas do setor, que avançou de 54% em 2010 para 62% em 2011 e neste ano alcançaram 88%. Cerflor e NBR 18801 foram registradas em 38% e 19% das gráficas respectivamente.



Com relação à obtenção de novos sistemas da qualidade e certificações dentre as gráficas pesquisadas, 64% pretendem avançar em novas implantações no curto e médio prazo. Dentro deste grupo 29,2% estão em fase de implantação de algum sistema no momento, enquanto 70,8% planejam implantações para os próximos três anos. No gráfico 24, temos os principais sistemas almejados pelas gráficas.

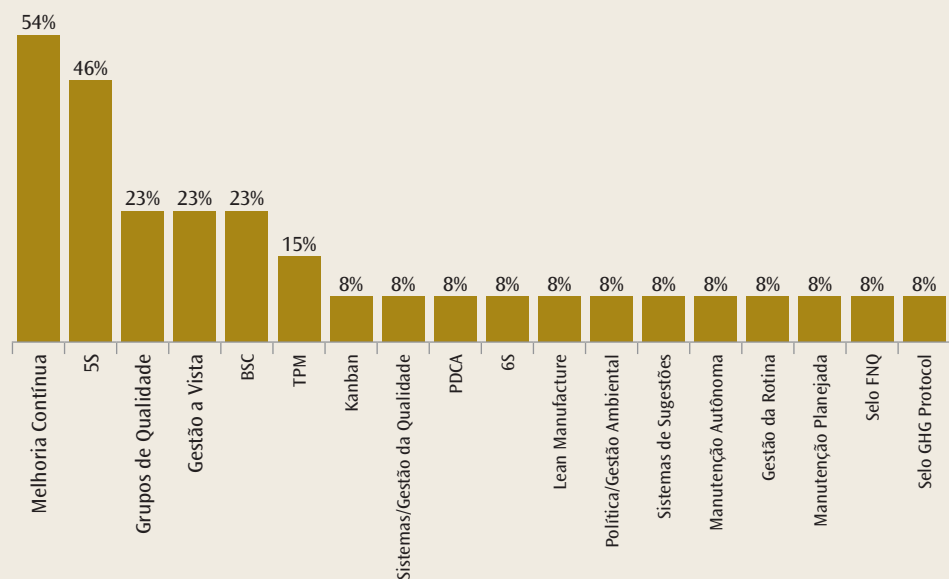
GRÁFICO 24: SISTEMAS DE QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO EM IMPLANTAÇÃO
(percentual de gráficas)



Fonte: Entrevistados

No médio prazo observa-se um maior direcionamento das gráficas para a obtenção da ISO 14001 voltada à gestão ambiental além da NBR 15540 e da NBR 15936-1 voltadas respectivamente à análise do sistema de segurança e à qualidade no processo gráfico.

GRÁFICO 25: SISTEMAS DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE
(percentual de gráficas)



Fonte: Entrevistados

Com relação ao uso de sistemas e ferramentas da qualidade, identificou-se significativa utilização de programas estruturados de melhoria contínua, presentes em 54% das gráficas entrevistadas, seguido com 46% das gráficas fazendo uso da ferramenta 5' S.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no setor em 2012 foram da ordem de R\$ 126,8 milhões, de acordo com as informações apuradas junto às gráficas participantes da pesquisa.



As expectativas de investimento para o setor demonstram retração para 2013 com projeções em torno de R\$ 75,1 milhões. Em 2014 é projetada queda ainda maior, com investimentos nos patamares de R\$ 36 milhões. É prevista retomada moderada de investimentos para 2015 devendo ocorrer em nível de R\$ 60 milhões. De acordo com os gráficos, os principais fatores motivadores dos investimentos são as necessidades de atualização tecnológica, ganho de produtividade, além de ampliação de capacidade e competitividade.



groupwork

REPRESENTANTE OFICIAL manroland web systems

Vendas - Suporte Técnico - Peças Originais

EMPRESAS REPRESENTADAS



Rolarias de alta performance



Sistemas de controle de poluição
secadores e porta-bobinas



Sistemas de automação
para acabamento gráfico



Sistemas de lavagem automática



GREBE GROUP
Innovative Coatings
Vernizes e tintas inovadoras
para diversas aplicações



Rotativas de médio
porte para jornais



Rotativas Semi-novas
(KBA, Goss, manroland)



NOVOS CONCEITOS EM MANUTENÇÃO



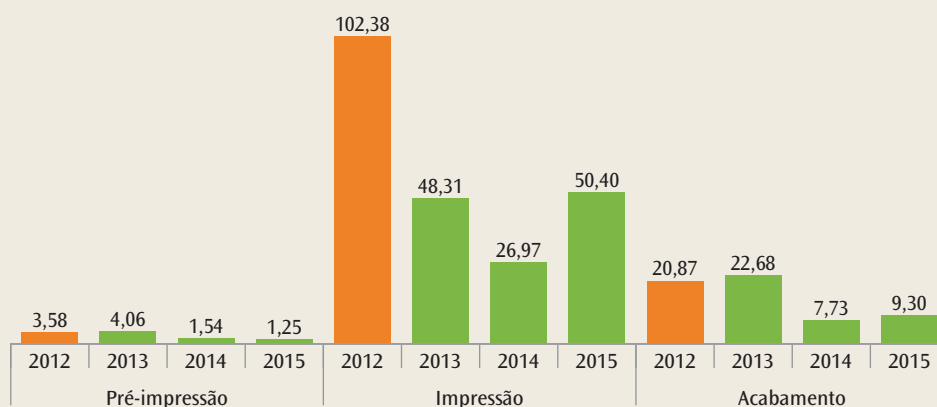
Rolarias e peças originais
para máquinas de jornal

- Manugraph
- Yash Graphics

www.groupwork.eu

Alameda Santos 2209, 4º andar - 11 3500 4411 - info@groupwork.eu

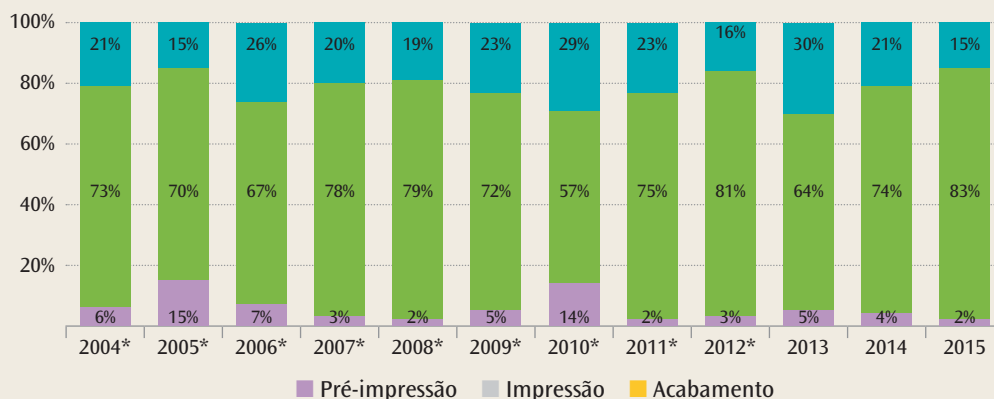
GRÁFICO 27: INVESTIMENTOS POR FASE DE PRODUÇÃO – 2012/2015
(em R\$ milhões)



Fonte: Entrevistados

Mais uma vez observa-se a forte concentração dos investimentos do setor na fase de impressão. No ano 2012 os valores destinados a equipamentos ligados à área de impressão corresponderam a 81% do total investido. Em 2013 é previsto um incremento na fatia de investimentos destinados à área de acabamento devendo atingir participação de 30% do total a ser investido.

GRÁFICO 28: INVESTIMENTOS REALIZADOS E PREVISTOS – 2004/2015
(participação por fase da produção)



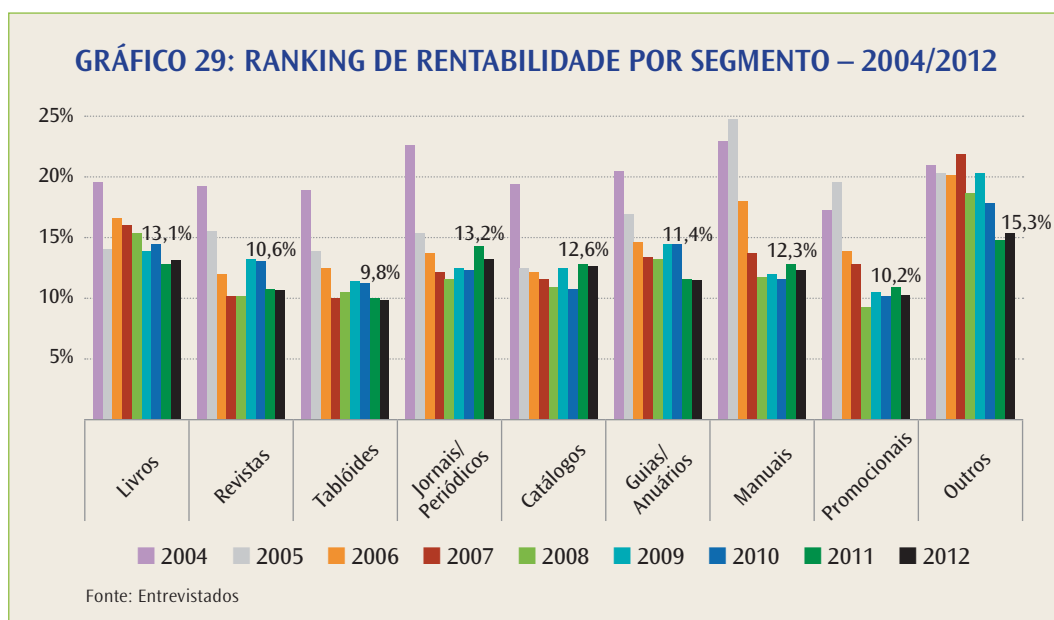
*Investimentos realizados ■ Fonte: Entrevistados

Observa-se para o período de 2014 e 2015 perspectivas de retomada na participação dos investimentos na fase de impressão, os quais devem representar respectivos 74% e 83% do total a ser investido.

RENTABILIDADE E TENDÊNCIAS POR SEGMENTO

Visando mensurar o nível de rentabilidade dos diversos segmentos de atuação do setor adotou-se como referencial o percentual de lucro bruto, ou seja, os valores de vendas líquidas, subtraídos os custos dos produtos vendidos, sobre o valor das vendas líquidas.

No quadro a seguir temos o ranking de rentabilidade considerando os segmentos de mercado, baseado nas informações disponibilizadas pelas gráficas.



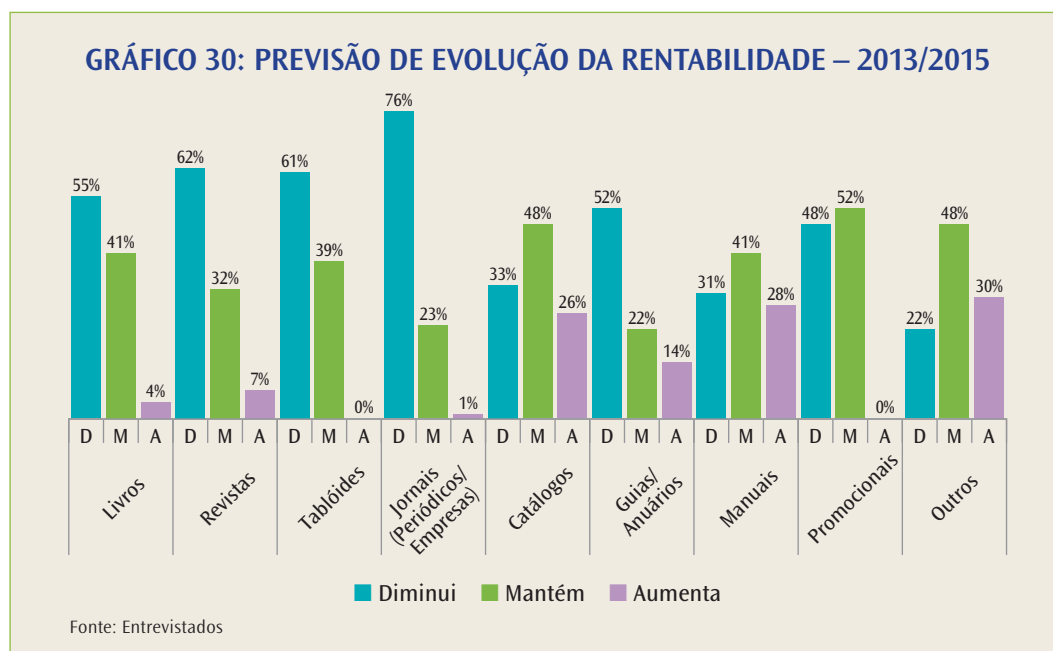
Dos quatro segmentos de maior importância para o setor: livros, revistas, tablóides e catálogos, somente o primeiro apresentou recuperação de rentabilidade em 2012. O segmento de livros apresentou leve recuperação fechando o ano com rentabilidade de 13,1%, um pouco acima dos 12,8% obtidos em 2011.

O segmento de catálogos recuou de uma margem de 12,8% em 2011 para 12,6% em 2012. Registrou-se ainda expressiva retração no segmento de jornais e periódicos, que obteve 13,2% de margem no período, um ponto percentual a menos quando se comparada a 2011.

Outro segmento expressivo em termos de participação nas vendas totais do setor, o segmento de revistas praticamente se manteve estável quando comparado a 2011, registrando margens em torno de 10,6% em 2012.

Os segmentos de tablóides e promocionais, com respectivas margens de 9,8% e 10,2%, voltaram a apresentar queda de rentabilidade no período e se mantiveram entre os segmentos com menores níveis de rentabilidade em 2012.

Convidados a classificar os segmentos de acordo com a percepção de evolução da rentabilidade para os próximos três anos, nota-se em parcela significativa dos gráficos uma expectativa de queda da rentabilidade para o mercado de uma forma geral. Esta percepção torna-se ainda mais acentuada dentro dos segmentos de maior volume de demanda para o setor.



Avaliando os segmentos mais críticos, a expectativa é de maiores pressões nas margens de rentabilidade dos segmentos de livros, revistas, tablóides e jornais.

Para o segmento de revistas, do total de entrevistados, 62% esperam que as margens se reduzam ao longo do período, enquanto 32% acreditam em sua estabilidade.

O segmento de tablóides deve ter suas margens ainda mais reduzidas na visão de 61% dos gráficos, enquanto 39% acreditam na manutenção das margens atuais.

As expectativas para o segmento de livros também são negativas para 55% dos gráficos, enquanto 41% acreditam em manutenção das margens.

As piores perspectivas se depositam sobre o segmento de jornais e periódicos, para o qual 76% das empresas esperam uma queda maior de rentabilidade.

Nota-se ainda uma expectativa maior de manutenção das margens dos segmentos de catálogos, promocionais e manuais.

Os níveis de rentabilidade devem permanecer bastante pressionados para o setor no horizonte dos próximos três anos.

A mais moderna tecnologia em tintas para offset rotativa

HeatSet

REVOLUTION

Your best HeatSet ink

Com a experiência de uma empresa fundada em 1765, o hubergroup apresenta o mais novo lançamento em tintas para offset rotativas HeatSet – A série REVOLUTION.

Resultado de um longo processo de desenvolvimento de matérias-primas e modernos conceitos de formulação, esta nova série oferece aos seus usuários o que há de melhor em desempenho e ganhos em produção.

Formulada e produzida com matérias-primas renováveis, possui excepcional maquinabilidade em todos os tipos de substratos, apresentando altíssimo brilho, alta pigmentação, transparência, baixo ganho de ponto e alta qualidade de reprodução.

Permite um rápido start-up de máquina devido ao seu excelente balanço com a solução de molhagem, minimizando desperdícios de papel e tinta no processo produtivo. Possui superior transferência de tinta, reduzindo drasticamente o acúmulo nas blanquetas e diminuindo o consumo de produtos de limpeza e custos desnecessários.

Desenvolvida para secar em temperaturas mais baixas nos fornos, economizando energia e tornando a impressão ainda mais ecológica.

Atende as normas internacionais ISO 2846 e ISO 12647.

Conte com nossa equipe técnica e comercial para conhecer esta série de tintas que vai surpreender e apresentar ótimos resultados, com consciência ecológica, economia e ganhos de produtividade.

Hostmann-Steinberg Brasil

huber
group

Rua MMDC, 1.065
São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09690-100
Tel.: (11) 4176-5500 - Fax: (11) 4176-5509
E-mail: hsbr@hsbr.com.br

Av. Lourenço Belloli, 934
Osasco - SP - CEP: 06268-110
Tel.: (11) 3599-4927 - Fax: (11) 3599-4927
E-mail: hsbr@hsbr.com.br

ANEXO: GRÁFICAS PARTICIPANTES

- Art Laser Gráfica e Editora
- Casa Publicadora Brasileira
- D'Arthy Editora Gráfica
- Ediouro Gráfica
- Editora Abril
- Editora FTD
- Editora Gráficos Burti
- Esdeva Indústria Gráfica
- Gráfica Editora Pallotti
- Gráfica e Editora Posigraf
- Gráfica Oceano
- Gráfica Santa Marta
- Guiatel
- IBEP Gráfica
- Log & Print Gráfica e Logística
- Neograf - Única Indústria Gráfica e Editora
- Plural Indústria Gráfica

É tempo de
satisfação

É tempo de
qualidade

É tempo de
versatilidade



A ALIADA DO SEU TEMPO.



Grande vencedora
na Categoria Gráfica
Editorial Plana 2013.



Sua expressão com a nossa impressão

Av. Alexandre Mackenzie, 619 – Jaguaré
São Paulo – SP – Brasil – CEP 05322-000
Tel.: 55 (11) 2799-7799 – ramal 1411 – Fax: 55 (11) 2169-7737
vendas.grafica@ibepgrafica.com.br | www.ibepgrafica.com.br

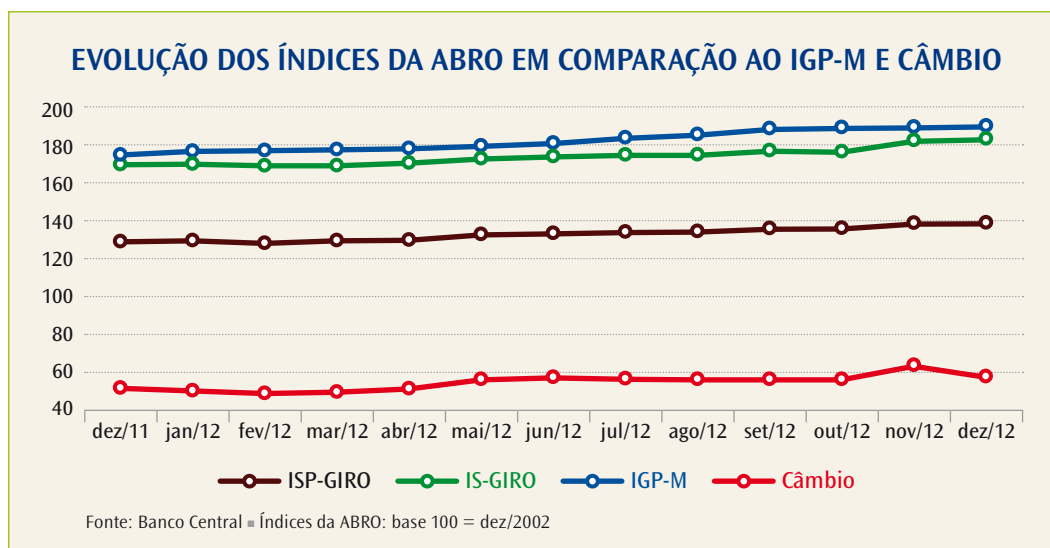
Índices de Preços ABRO



ÍNDICE DE PREÇOS SETORIAL DA ABRO – RESULTADOS – 2012

O relatório a seguir contempla os resultados do Índice de Preços Setorial da ABRO, retratando a inflação interna do setor de gráficas com rotativa offset relativa ao mês de dezembro e acumulada em 2012.

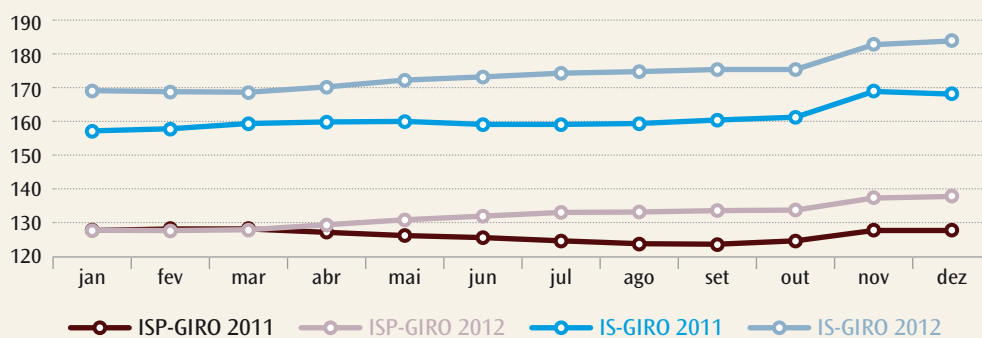
Os índices da ABRO apresentaram movimentação moderada em dezembro. A evolução de preços para o ISP-GIRO, índice que inclui as variações de custo do item papel, apontou no mês inflação de 0,60%. Por sua vez, o IS-GIRO, que desconsidera o item papel, apresentou no mês variação positiva de 0,59%. O IPA-M assinalou inflação em dezembro com avanço de 0,73%. A evolução de preços medida pelo IGP-M registrou alta no período da ordem 0,68%, enquanto o IPA-M da Indústria de Transformação apresentou incremento de 0,46%.



No mês de dezembro verificou-se desvalorização do dólar frente ao real. O dólar médio para o mês, segundo o Banco Central, foi de R\$ 2,08. A variação da taxa de câmbio foi de -8,82%, porém com baixo reflexo na parcela dos insumos com custos atrelados à moeda americana.

Após a elevação acentuada dos custos de mão-de-obra observada em novembro, devido a movimentos de dissídio da categoria, o item voltou a se estabilizar não apresentando variações no mês de dezembro.

EVOLUÇÃO – ÍNDICES DA ABRO – 2011–2012

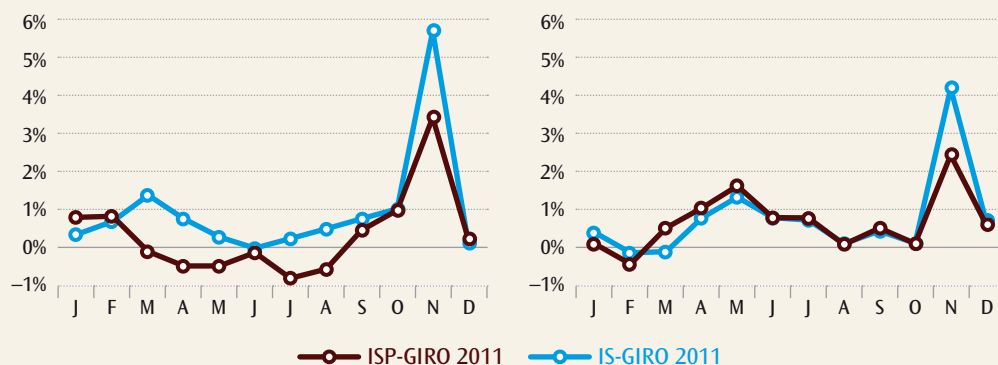


Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSG Consultoria

A maior aceleração no mês foi registrada para energia e combustíveis com taxa positiva de 2,48%. Altas significativas foram observadas também nas categorias matérias-primas em 0,79% e insumos e acabamento em 0,61%. Em dezembro não houve movimento de queda em nenhuma das categorias monitoradas.

As oscilações nas variações percentuais dos índices da ABRO em 2012 se deram em níveis diversos aos observados em 2011. Nota-se que no último ano os índices do setor acumularam sucessivas taxas positivas, demonstrando certo ritmo de inflação. Observa-se ainda, que os maiores movimentos de alta estiveram concentrados em sua grande parte no primeiro semestre do ano, voltando a sofrer elevação mais significativa no mês de novembro, em virtude do aumento dos custos de mão de obra.

EVOLUÇÃO DAS VARIAÇÕES PERCENTUAIS – ÍNDICES DA ABRO – 2011/2012



Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSG Consultoria

IBF NA VANGUARDA DO CTP

IBF-Million SR A MELHOR CHAPA TÉRMICA DO MERCADO!

NOVA MILLION SR:

- MAIOR TIRAGEM!

- 500.000 impressões sem fornecer
- Acima de 1.000.000 quando fornecida

- MAIOR RESISTÊNCIA! - "Solvent R esistant"

- À químicos em geral: soluções de fonte, limpadores...

- MAIOR EFICIÊNCIA!

- Alta resolução
- Segue imprimindo com qualidade mesmo após paradas de máquina

- MAIOR BENEFÍCIO SOBRE CUSTO!

- Não precisa de forno para a maioria dos trabalhos
- Menor custo de químicos com Eco Replenisher



Consulte seu representante IBF



INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FILMES S/A.

A MELHOR OPÇÃO EM CHAPAS EM 70 PAÍSES.



RIO DE JANEIRO
Rua Lauro Müller, 116 / 1001
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22290-906 - Brasil
Tel: +55 (21) 2103-1000
Fax: +55 (21) 2103-1127
e-mail: graphix@ibf.com.br

SÃO PAULO
Av. Pedro Bueno, 1028
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04342-000 - Brasil
Tel: +55 (11) 2103-2000
Fax: +55 (11) 5031-4121
e-mail: graficosp@ibf.com.br

De forma geral, os índices da ABRO seguem em linha com os movimentos de inflação registrados pelos diversos índices de preços para a economia brasileira em 2012.

Com relação aos resultados consolidados em 2012, o ISP-GIRO registrou alta de 7,98%. O IS-GIRO, por sua vez, fechou o ano com taxa positiva de 9,05%. Em 2012 o IPA-M da Indústria de Transformação apresentou inflação de 5,03%. Neste mesmo período o IGP-M apontou alta acumulada de 7,81% e o IPA-M de 8,65%.

TABELA COMPARATIVA DOS PESOS E VARIAÇÕES ENTRE AS CATEGORIAS – 2012

	PESO*		VARIAÇÃO		
	ISP-GIRO	IS-GIRO	DEZEMBRO	ACUM 2012	12 MESES
Matérias Primas	55,0%	12,0%	0,79%	8,81%	8,81%
Papel	48,9%	—	0,61%	6,68%	6,68%
Tinta	6,1%	12,0%	1,85%	23,44%	23,44%
Insumos e Acabamento	2,9%	5,6%	0,61%	2,76%	2,76%
Embalagem	2,1%	4,0%	0,03%	7,98%	7,98%
Energia e Combustíveis	4,7%	9,1%	2,48%	7,63%	7,63%
Mão-de-Obra	27,5%	53,8%	0,00%	7,16%	7,16%
Serviços	7,9%	15,5%	0,68%	7,81%	7,81%
ISP-GIRO			0,60%	7,98%	7,98%
IS-GIRO			0,59%	9,05%	9,05%

* Peso: dez/2011 ■ Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSC Consultoria

Os resultados distintos acumulados para o ano de 2012 entre os índices IS-GIRO e ISP-GIRO refletem a influência do peso da categoria matérias primas, que no caso do índice ISP-GIRO é mais significativo devido a considerar as variações de custos do item papel. O item papel registrou inflação acumulada de 6,68% no ano, permanecendo na média de inflação apresentada entre as demais categorias.

Com exceção do papel offset que acumulou queda de -0,97% no ano, todos os demais itens que compõem a categoria papel sofreram alta no acumulado 2012. Os avanços mais expressivos foram registrados no papel couché em 12,16%, no papel cartão em 7,44% e no LWC, que fechou o período com alta de 4,70%.

O item tintas, inserido na mesma categoria, fechou 2012 com alta de 23,44%. A categoria matérias primas apresentou ao final dos 12 meses inflação de 8,81%.

A categoria embalagem também apresentou incremento de preços. O acumulado, em níveis de 7,98%, foi influenciado principalmente pela alta de 13,69% no item filmes.

O NOVO MUNDO DA IMPRESSÃO GRÁFICA OFFSET

ONDE OS GANHOS E A QUALIDADE DE IMPRESSÃO SÃO SUSTENTÁVEIS

Kodak Sonora XP

O melhor para o seu
negócio e para o planeta,
livre de processamento
químico.

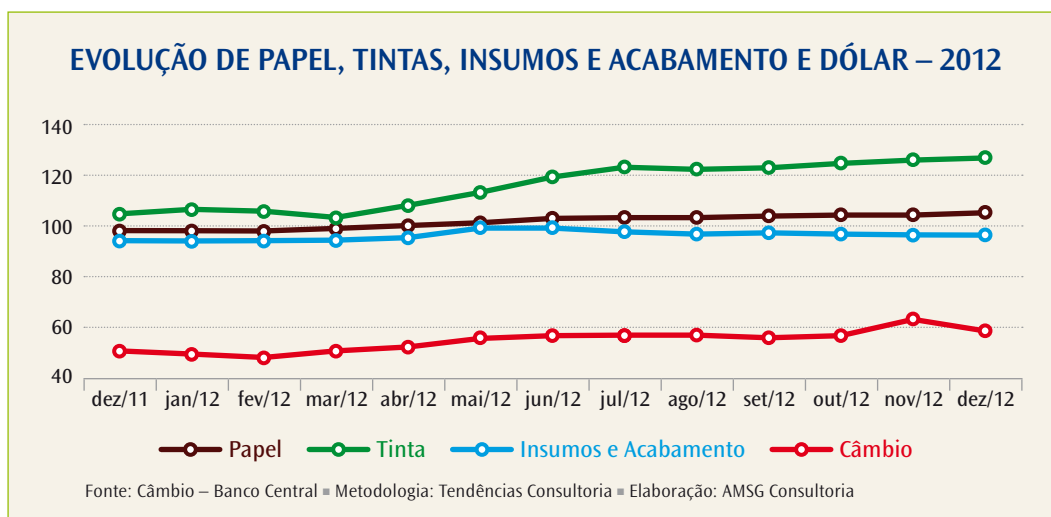
Conheça o novo mundo offset
no: kodak.com/go/sonora



O incremento nos preços de mão de obra atingiu 7,16% em 2012. Apesar da variação ficar abaixo da inflação de 7,81% medida pelo IGP-M para o ano, este item possui forte impacto nos índices da ABRO, em virtude de seu peso na cesta de custos do setor.

As categorias serviços e energia e combustíveis apresentaram expressivos movimentos de inflação com respectivas variações de 7,81% e 7,63%. Os resultados registrados para a categoria energia e combustíveis foram influenciados principalmente pelas altas nos preços de gás em 12,05% e energia elétrica em 6,71%.

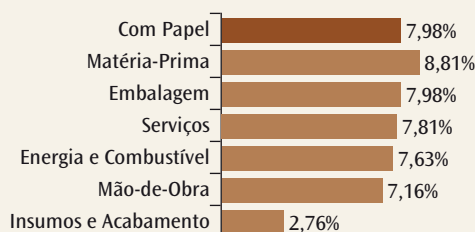
Vale ressaltar ainda, o menor avanço de preços percebido para a categoria insumos e acabamento. A variação positiva de 2,76% em 2012 reflete em boa parte os impactos do baixo incremento nos preços dos itens chapa e cola, os quais registraram respectivas variações de 0,11% e 0,98% no ano.



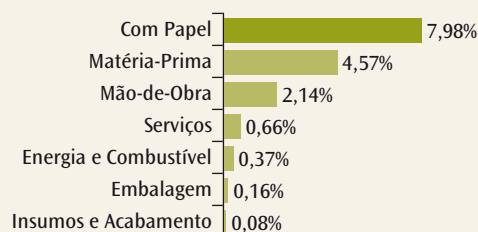
Verifica-se no período, o impacto das variações cambiais e da própria taxa do dólar sobre os preços de matérias primas, principalmente no item tintas.

As movimentações do câmbio são percebidas também em alguns itens da categoria insumos e acabamento. O dólar americano acumulou alta em 2012 de 13,12%.

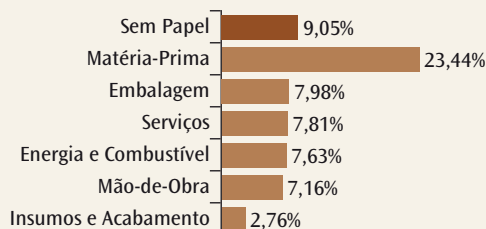
ISP-GIRO INFLAÇÃO ACUMULADA – 2012



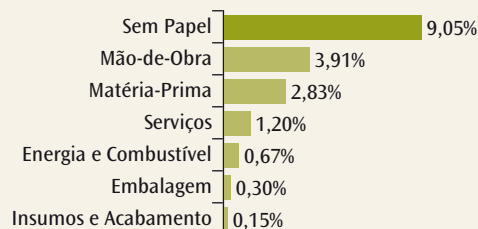
ISP-GIRO CONTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA



IS-GIRO INFLAÇÃO ACUMULADA – 2012



IS-GIRO CONTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA



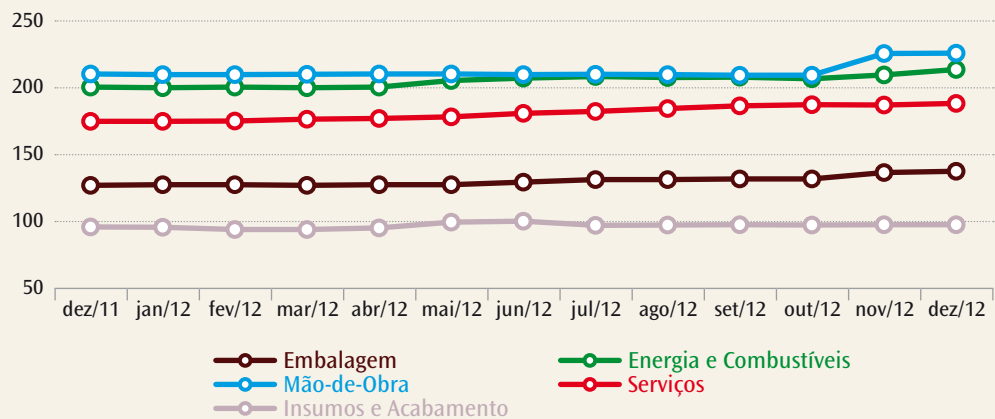
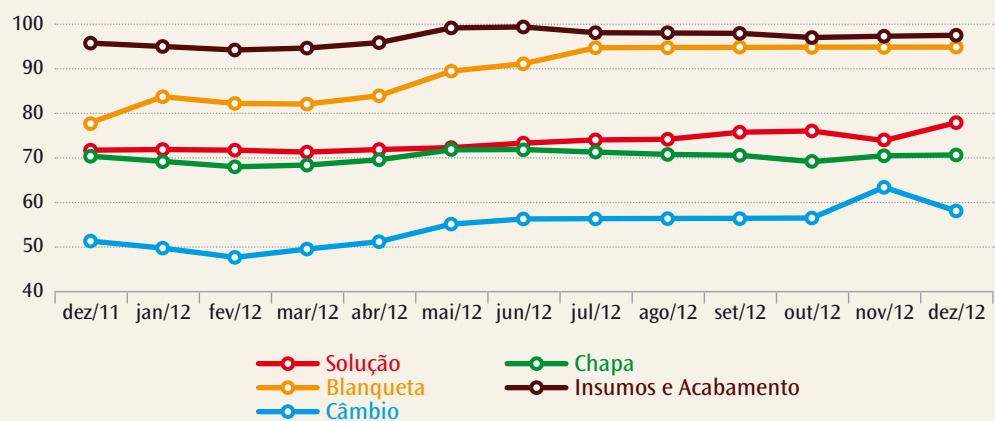
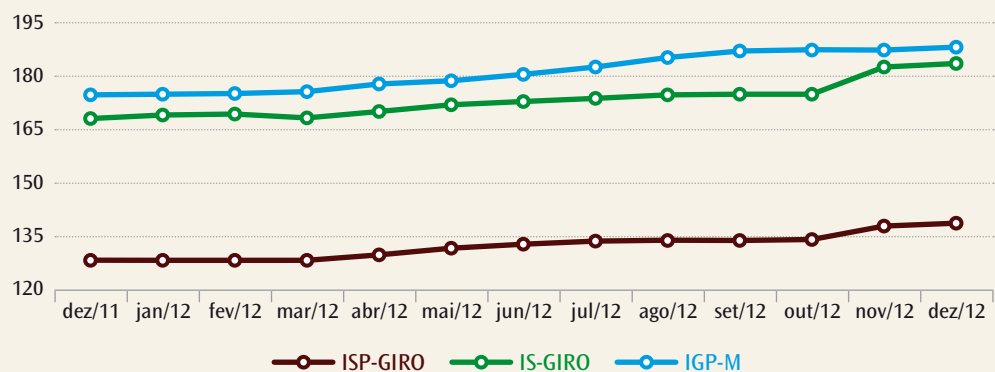
Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSG Consultoria

Em 2012 a categoria mão de obra foi significativa na influência dos índices da ABRO, contribuindo com taxas positivas de 2,14% no ISP-GIRO e 3,91% no IS-GIRO.

Observa-se ainda a movimentação de preços da categoria matérias primas, a qual contribuiu de forma expressiva principalmente na formação dos custos no índice ISP-GIRO, onde impactou com taxa de 4,57%. No IS-GIRO a categoria teve impacto positivo com 2,83%.

Vale destacar também a categoria energia e combustíveis que influenciou nos resultados consolidados do ano participando com contribuições de 0,37% no ISP-GIRO e 0,67% no IS-GIRO.

ÍNDICE DE PREÇOS SETORIAL – ABRO – RESULTADOS 2012 GRÁFICOS COMPLEMENTARES



Metodologia: Tendências Consultoria - Elaboração: AMSC Consultoria

Seus materiais gráficos
ganham vida nova com a
qualidade de impressão
da Log&Print.



LOG&PRINT
GRÁFICA E LOGÍSTICA



Líder no ranking **Fernando Pini** nas categorias: "**Impressão de revistas**" e "**Conformidade com a Norma NBR ISO 12647-2**", que regulamenta o padrão de impressão offset para rotativas e planas.

logprint.com.br



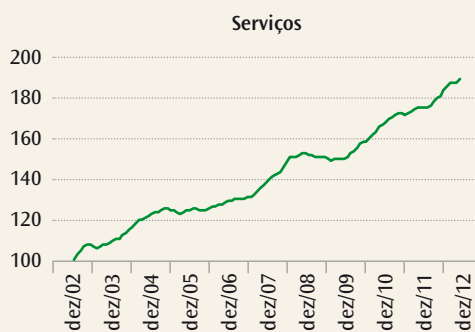
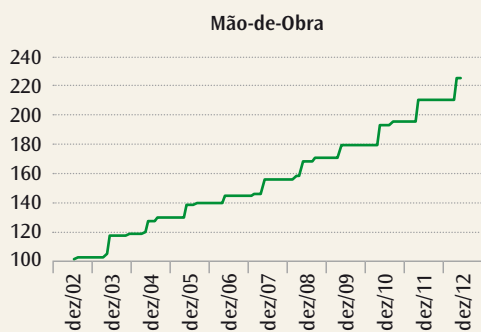
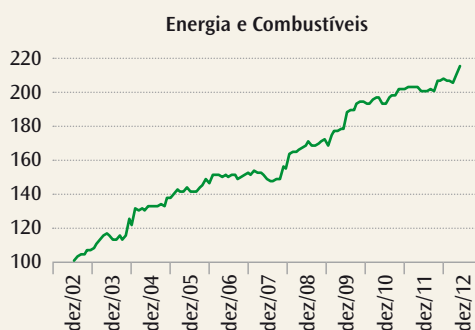
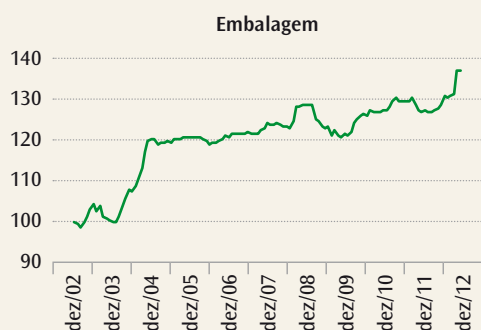
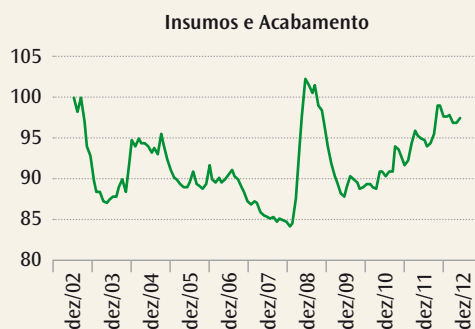
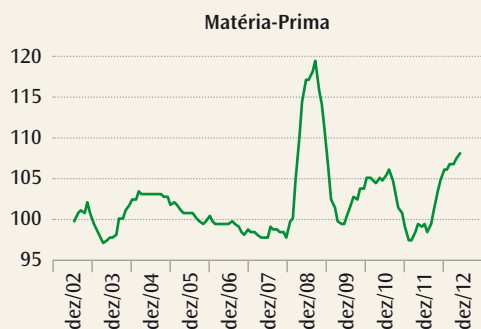
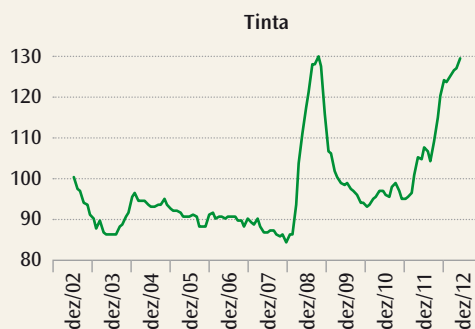
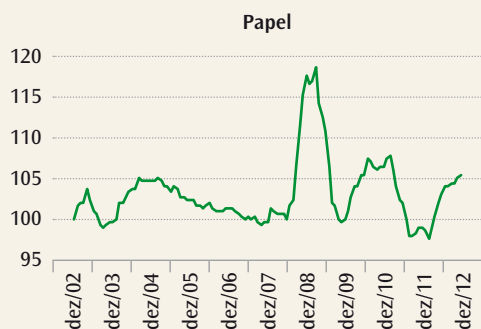
logprint



@logprint

EDITORIAL | PROMOCIONAL | CORPORATIVO | DADOS VARIÁVEIS | MANUAL TÉCNICO | EMBALAGEM

GRÁFICOS COMPLEMENTARES



Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: MSG Consultoria

Produzir papel é a nossa especialidade.



Fornecedor líder de papel imprensa para as principais gráficas e jornais do país.



A Norske Skog Pisa é responsável por cerca de 30% do mercado nacional, o que corresponde a uma produção estimada de 180 mil toneladas de papel por ano.



Além de produzir o papel jornal Standard nas gramaturas (45 e 48,8g/m²), a Norske Skog Pisa também produz os papéis melhorados Hibrite (52g/m²) e Extrabrite (55g/m²).



Todos os produtos possuem certificado FSC e são reconhecidos pelo excelente desempenho em impressoras rotativas.

ESCRITÓRIO COMERCIAL
Rua Pasteur 463, sala 1001 - 10º andar
CEP 80.250-104 - Curitiba-PR
Tel: +55 41 3340.2000 - Fax: +55 41 3340.2079
www.pisa.com.br



Norske Skog
Pisa

VARIAÇÃO DE PREÇOS – ÍNDICES ABRO 2012

ITEM	JAN/12	FEV/12	MAR/12	ABR/12	MAI/12	JUN/12	JUL/12	AGO/12	SET/12	OUT/12	NOV/12	DEZ/12
Índice Giro com Papel	0,05%	-0,49%	0,51%	1,02%	1,55%	0,78%	0,74%	0,03%	0,48%	0,03%	2,44%	0,60%
Índice Giro sem Papel	0,33%	-0,17%	-0,15%	0,79%	1,29%	0,75%	0,68%	0,04%	0,36%	0,06%	4,20%	0,59%
Matéria-Prima	0,04%	-0,87%	0,85%	1,74%	2,33%	1,36%	1,15%	-0,09%	0,74%	0,12%	0,37%	0,79%
Papel	-0,30%	-0,88%	1,32%	1,29%	1,87%	0,83%	0,82%	0,01%	0,63%	-0,01%	0,34%	0,61%
Papel Cartão	1,35%	0,00%	0,00%	1,86%	0,48%	0,00%	0,00%	0,00%	1,12%	0,00%	1,28%	1,13%
Papel Couché	1,72%	-0,72%	1,68%	2,01%	1,77%	0,80%	2,62%	0,00%	0,69%	0,00%	0,23%	0,79%
Papel Jornal	-0,15%	0,00%	-2,88%	-0,08%	2,02%	1,54%	4,10%	0,20%	-0,43%	-0,17%	0,79%	-0,46%
Papel LWC	-0,86%	-1,33%	1,49%	1,10%	2,36%	1,06%	0,23%	0,00%	0,48%	0,00%	0,11%	0,00%
Papel off-set	-4,34%	-0,10%	1,12%	0,15%	0,59%	0,00%	-3,29%	0,00%	1,23%	0,00%	1,26%	2,63%
Tinta	2,39%	-0,79%	-2,25%	4,79%	5,39%	4,76%	3,21%	-0,71%	1,44%	0,88%	0,59%	1,85%
Insumos e Acabamento	-0,22%	-0,84%	0,44%	1,41%	3,52%	-0,04%	-1,22%	-0,16%	0,34%	-1,07%	0,05%	0,61%
Arame	-0,50%	-0,36%	-0,35%	0,35%	-0,09%	0,07%	-0,12%	0,29%	1,89%	-1,43%	-2,43%	1,36%
Blanqueta	7,67%	-2,50%	0,08%	2,72%	6,69%	1,70%	3,89%	-0,25%	-0,11%	0,53%	0,12%	-0,24%
Chapa	-2,23%	-1,37%	0,39%	2,55%	2,81%	-0,77%	-0,65%	-0,38%	-0,24%	-2,13%	1,93%	0,34%
Cola	0,07%	0,00%	1,58%	0,26%	6,21%	0,00%	-5,54%	0,00%	0,41%	-0,25%	-1,40%	0,00%
Revelador	2,40%	0,09%	-0,06%	-2,22%	2,26%	0,84%	0,00%	0,00%	0,20%	-1,71%	3,37%	0,00%
Silicone	0,51%	-0,55%	-1,12%	1,40%	1,78%	0,85%	1,29%	-0,43%	-0,13%	-0,12%	0,12%	1,00%
Solução	-0,43%	0,10%	-0,51%	0,85%	0,89%	0,53%	1,66%	0,00%	2,13%	-0,25%	-2,57%	5,44%
Embalagem	0,44%	-0,54%	-0,10%	0,39%	0,40%	0,71%	1,67%	-0,24%	0,23%	0,28%	4,53%	0,03%
Caixa	1,83%	-2,19%	0,17%	-0,36%	-0,01%	-0,24%	2,37%	-1,58%	-1,03%	0,13%	-0,56%	0,45%
Filme	0,41%	-0,31%	-0,27%	0,21%	0,73%	1,34%	2,25%	0,00%	0,65%	0,14%	8,02%	0,00%
Fita	-0,55%	0,00%	0,18%	1,47%	0,09%	-0,12%	0,00%	0,00%	0,25%	0,67%	0,00%	0,00%
Pallet	0,30%	-0,16%	-0,08%	0,53%	-0,42%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,51%	0,66%	-1,17%	-0,43%
Energia e Combustíveis	0,03%	-0,01%	0,42%	-0,06%	2,94%	0,03%	0,55%	-0,72%	-0,17%	-0,25%	2,23%	2,48%
Energia Elétrica	0,18%	-0,02%	0,00%	-0,06%	2,34%	0,00%	0,00%	-0,92%	-0,42%	-0,25%	2,68%	3,08%
Gás	-0,68%	0,07%	2,39%	-0,08%	5,86%	0,15%	2,97%	0,00%	0,85%	-0,32%	0,42%	0,00%
Óleo Diesel	0,30%	0,04%	0,36%	0,08%	0,50%	-0,04%	1,43%	1,86%	0,43%	0,64%	0,37%	0,17%
Mão-de-Obra	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,16%	0,00%
Mão-de-Obra	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,16%	0,00%
Serviços	0,25%	-0,06%	0,43%	0,85%	1,02%	0,66%	1,34%	1,43%	0,97%	0,02%	-0,03%	0,68%
Manutenção	0,25%	-0,06%	0,43%	0,85%	1,02%	0,66%	1,34%	1,43%	0,97%	0,02%	-0,03%	0,68%
Serviços	0,25%	-0,06%	0,43%	0,85%	1,02%	0,66%	1,34%	1,43%	0,97%	0,02%	-0,03%	0,68%

Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSG Consultoria

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ABRO – 2012

Base 100 = dezembro 2002

ITEM	JAN/12	FEV/12	MAR/12	ABR/12	MAI/12	JUN/12	JUL/12	AGO/12	SET/12	OUT/12	NOV/12	DEZ/12
Índice Giro com Papel	127,72	127,10	127,74	129,04	131,05	132,07	133,06	133,09	133,74	133,77	137,03	137,85
Índice Giro sem Papel	168,85	168,56	168,30	169,63	171,82	173,10	174,28	174,35	174,99	175,08	182,44	183,52
Matéria-Prima	99,57	98,71	99,55	101,28	103,64	105,04	106,25	106,15	106,94	107,06	107,46	108,31
Papel	98,57	97,70	98,99	100,27	102,14	102,99	103,84	103,84	104,49	104,49	104,84	105,48
Papel Cartão	114,32	114,32	114,32	116,45	117,01	117,01	117,01	117,01	118,32	118,32	119,83	121,19
Papel Couché	101,55	100,81	102,51	104,56	106,41	107,26	110,07	110,07	110,83	110,83	111,09	111,97
Papel Jornal	105,95	105,95	102,90	102,82	104,89	106,51	110,87	111,09	110,62	110,43	111,30	110,79
Papel LWC	96,59	95,31	96,73	97,80	100,11	101,17	101,40	101,40	101,89	101,89	102,00	102,00
Papel off-set	93,07	92,98	94,02	94,16	94,71	94,71	91,59	91,59	92,71	92,71	93,89	96,35
Tinta	106,86	106,02	103,64	108,61	114,46	119,90	123,75	122,87	124,64	125,74	126,48	128,82
Insumos e Acabamento	94,65	93,86	94,27	95,60	98,96	98,92	97,71	97,56	97,89	96,84	96,88	97,47
Arame	207,13	206,38	205,66	206,39	206,20	206,33	206,08	206,68	210,59	207,59	202,54	205,29
Blanqueta	83,65	81,56	81,63	83,85	89,46	90,98	94,52	94,29	94,18	94,69	94,80	94,57
Chapa	68,88	67,93	68,20	69,93	71,90	71,35	70,88	70,62	70,45	68,95	70,29	70,53
Cola	154,43	154,43	156,87	157,27	167,04	167,04	157,78	157,78	158,43	158,04	155,82	155,82
Revelador	71,93	71,99	71,95	70,35	71,94	72,55	72,55	72,55	72,69	71,45	73,86	73,86
Silicone	128,42	127,72	126,29	128,06	130,34	131,45	133,14	132,57	132,39	132,23	132,39	133,72
Solução	71,44	71,51	71,15	71,75	72,39	72,77	73,98	73,98	75,56	75,37	73,43	77,43
Embalagem	127,42	126,74	126,61	127,10	127,61	128,52	130,67	130,35	130,65	131,01	136,94	136,99
Caixa	134,45	131,51	131,74	131,27	131,26	130,94	134,04	131,92	130,57	130,74	130,00	130,58
Filme	123,24	122,86	122,52	122,79	123,69	125,35	128,17	128,17	129,00	129,18	139,54	139,54
Fita	123,69	123,69	123,91	125,74	125,85	125,70	125,70	125,70	126,02	126,87	126,87	126,87
Pallet	161,63	161,37	161,24	162,10	161,42	161,42	161,42	161,42	160,60	161,66	159,77	159,09
Energia e Combustíveis	200,13	200,12	200,95	200,82	206,72	206,77	207,92	206,43	206,07	205,55	210,13	215,33
Energia Elétrica	241,27	241,21	241,21	241,06	246,70	246,70	246,70	244,43	243,41	242,80	249,31	256,99
Gás	112,08	112,16	114,85	114,75	121,47	121,65	125,26	125,26	126,33	125,92	126,45	126,45
Óleo Diesel	150,39	150,45	150,99	151,11	151,87	151,81	153,98	156,84	157,52	158,53	159,11	159,38
Mão-de-Obra	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	225,32	225,32
Mão-de-Obra	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	210,27	225,32	225,32
Serviços	175,15	175,04	175,79	177,29	179,10	180,28	182,70	185,31	187,11	187,14	187,09	188,36
Manutenção	175,15	175,04	175,79	177,29	179,10	180,28	182,70	185,31	187,11	187,14	187,09	188,36
Serviços	175,15	175,04	175,79	177,29	179,10	180,28	182,70	185,31	187,11	187,14	187,09	188,36

Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSG Consultoria

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ABRO – 2012

Base 100 = dezembro 2011

ITEM	DEZ/11	JAN/12	FEV/12	MAR/12	ABR/12	MAI/12	JUN/12	JUL/12	AGO/12	SET/12	OUT/12	NOV/12	DEZ/12
Índice Giro com Papel	100,00	100,05	99,55	100,06	101,08	102,65	103,45	104,22	104,25	104,75	104,78	107,34	107,98
Índice Giro sem Papel	100,00	100,33	100,16	100,01	100,80	102,10	102,86	103,56	103,60	103,98	104,04	108,41	109,05
Matéria-Prima	100,00	100,04	99,17	100,02	101,75	104,12	105,53	106,75	106,65	107,44	107,56	107,97	108,81
Papel	100,00	99,70	98,82	100,12	101,42	103,31	104,17	105,02	105,03	105,69	105,68	106,04	106,68
Papel Cartão	100,00	101,35	101,35	101,35	103,23	103,73	103,73	103,73	103,73	104,89	104,89	106,24	107,44
Papel Couché	100,00	101,72	100,99	102,68	104,74	106,59	107,44	110,26	110,26	111,02	111,02	111,27	112,16
Papel Jornal	100,00	99,85	99,85	96,97	96,90	98,85	100,37	104,48	104,69	104,24	104,06	104,89	104,41
Papel LWC	100,00	99,14	97,83	99,29	100,38	102,75	103,84	104,07	104,07	104,58	104,58	104,70	104,70
Papel off-set	100,00	95,66	95,56	96,63	96,78	97,35	97,35	94,14	94,14	95,29	95,29	96,50	99,03
Tinta	100,00	102,39	101,59	99,30	104,06	109,67	114,89	118,58	117,73	119,43	120,48	121,19	123,44
Insumos e Acabamento	100,00	99,78	98,95	99,38	100,78	104,33	104,29	103,01	102,85	103,20	102,09	102,14	102,76
Arame	100,00	99,50	99,14	98,80	99,14	99,05	99,12	99,00	99,29	101,17	99,72	97,30	98,62
Blanqueta	100,00	107,67	104,98	105,07	107,93	115,15	117,12	121,68	121,37	121,24	121,88	122,03	121,74
Chapa	100,00	97,77	96,42	96,80	99,27	102,05	101,27	100,61	100,24	100,00	97,87	99,77	100,11
Cola	100,00	100,07	100,07	101,65	101,91	108,25	108,25	102,25	102,25	102,67	102,41	100,98	100,98
Revelador	100,00	102,40	102,50	102,44	100,16	102,43	103,29	103,29	103,29	103,49	101,72	105,15	105,15
Silicone	100,00	100,51	99,97	98,85	100,24	102,02	102,89	104,21	103,76	103,62	103,50	103,62	104,66
Solução	100,00	99,57	99,67	99,17	100,01	100,89	101,43	103,12	103,12	105,31	105,05	102,35	107,92
Embalagem	100,00	100,44	99,90	99,80	100,19	100,59	101,31	103,00	102,75	102,98	103,27	107,95	107,98
Caixa	100,00	101,83	99,61	99,78	99,42	99,41	99,17	101,52	99,92	98,89	99,02	98,46	98,90
Filme	100,00	100,41	100,10	99,83	100,04	100,77	102,13	104,42	104,42	105,10	105,25	113,69	113,69
Fita	100,00	99,45	99,45	99,63	101,10	101,19	101,07	101,07	101,07	101,33	102,01	102,01	102,01
Pallet	100,00	100,30	100,14	100,06	100,59	100,17	100,17	100,17	100,17	99,66	100,32	99,15	98,72
Energia e Combustíveis	100,00	100,03	100,02	100,44	100,38	103,32	103,35	103,92	103,18	103,00	102,74	105,03	107,63
Energia Elétrica	100,00	100,18	100,15	100,15	100,09	102,43	102,43	102,43	101,49	101,07	100,82	103,52	106,71
Gás	100,00	99,32	99,39	101,77	101,68	107,64	107,80	111,00	111,00	111,94	111,58	112,05	112,05
Óleo Diesel	100,00	100,30	100,34	100,70	100,78	101,29	101,25	102,69	104,60	105,05	105,73	106,12	106,30
Mão-de-Obra	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	107,16	107,16
Mão-de-Obra	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	107,16	107,16
Serviços	100,00	100,25	100,19	100,62	101,48	102,51	103,19	104,57	106,07	107,09	107,12	107,08	107,81
Manutenção	100,00	100,25	100,19	100,62	101,48	102,51	103,19	104,57	106,07	107,09	107,12	107,08	107,81
Serviços	100,00	100,25	100,19	100,62	101,48	102,51	103,19	104,57	106,07	107,09	107,12	107,08	107,81

Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSG Consultoria

A gente conhece a imensidão de uma empresa pelo nome.

Gráfica Oceano, excelência em qualidade de acabamento aliado a mais alta tecnologia em impressão e preservação do meio ambiente.



- 0% de emissão de poluentes na atmosfera;
- Iluminação e ventilação natural nas áreas internas do parque gráfico;
- Tratamento e reutilização de água;
- Coleta seletiva e reciclagem de materiais;
- Preservação da floresta Amazônica (68 milhões de m² protegidos).



Nós temos uma ótima impressão do futuro

EVOLUÇÃO DOS PESOS DOS ÍNDICES ABRO COM PAPEL – 2012

ITEM	PONDERAÇÃO INICIAL (DEZ/02)		DEZ/03	DEZ/04	DEZ/05	DEZ/06	DEZ/07	DEZ/08	DEZ/09	DEZ/10	DEZ/11	JAN/12	FEV/12	MAR/12	ABR/12	MAI/12	JUN/12	JUL/12	AGO/12	SET/12	OUT/12	NOV/12	DEZ/12
	66,6%	58,5%	65,2%	62,8%	61,0%	59,8%	58,2%	59,7%	55,5%	55,0%	51,9%	51,9%	51,9%	51,7%	51,9%	52,3%	52,7%	53,0%	53,2%	53,1%	53,2%	53,3%	52,2%
Matéria-Prima																							
Papel	57,3%	56,0%	57,3%	56,0%	54,4%	53,3%	52,0%	52,7%	48,9%	48,9%	45,3%	45,3%	45,2%	45,0%	45,3%	45,5%	45,6%	45,6%	45,7%	45,7%	45,7%	45,7%	44,8%
Papel Cartão	1,2%	1,3%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%
Papel Couché	20,6%	20,8%	20,1%	20,8%	20,6%	20,2%	19,9%	19,9%	18,0%	18,8%	16,1%	16,1%	16,3%	16,3%	16,3%	16,7%	16,7%	16,7%	17,0%	17,0%	17,0%	17,0%	16,7%
Papel Jornal	2,0%	1,9%	1,9%	1,9%	1,8%	1,8%	1,7%	1,6%	1,6%	1,6%	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%	1,7%	1,7%	1,6%	1,6%	
Papel LWC	27,3%	24,8%	26,7%	24,8%	23,7%	23,1%	22,4%	23,9%	21,8%	21,4%	20,8%	20,8%	20,6%	20,4%	20,6%	20,7%	20,8%	20,9%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,3%
Papel off-set	7,5%	7,2%	7,3%	7,2%	7,0%	6,9%	6,7%	6,2%	6,3%	6,0%	5,7%	5,7%	5,5%	5,5%	5,5%	5,5%	5,4%	5,4%	5,2%	5,2%	5,2%	5,1%	
Tinta	8,1%	7,9%	6,9%	6,6%	6,6%	6,5%	6,2%	7,0%	6,7%	6,1%	6,6%	6,6%	6,8%	6,7%	6,6%	6,8%	7,1%	7,3%	7,5%	7,5%	7,6%	7,5%	
Insumos e Acabamento	4,0%	3,9%	3,5%	3,3%	3,3%	3,3%	3,1%	3,1%	3,0%	2,9%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	2,9%	
Arame	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	
Blanqueta	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	
Chapa	2,2%	2,1%	1,6%	1,5%	1,5%	1,4%	1,3%	1,4%	1,3%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,1%	1,1%	
Cola	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	
Revelador	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	
Silicone	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	
Solução	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	
Embalagem	2,1%	2,0%	2,3%	2,3%	2,3%	2,2%	2,3%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,1%	
Caixa	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	
Filme	1,2%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,3%	
Fita	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	
Pallet	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	
Energia e Combustíveis	3,0%	3,0%	3,6%	3,9%	3,9%	4,1%	4,0%	3,9%	4,5%	4,7%	4,8%	4,7%	4,7%	4,7%	4,7%	4,7%	4,8%	4,7%	4,7%	4,7%	4,6%	4,6%	
Energia Elétrica	2,0%	2,0%	2,7%	3,0%	3,0%	3,1%	3,1%	3,0%	3,5%	3,8%	3,9%	3,8%	3,9%	3,9%	3,9%	3,8%	3,8%	3,8%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	
Gás	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	
Óleo Diesel	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	
Mão-de-Obra	18,2%	17,8%	21,0%	22,6%	23,6%	23,6%	25,0%	23,9%	27,2%	27,5%	29,9%	29,9%	29,9%	30,1%	29,9%	29,6%	29,1%	28,9%	28,7%	28,7%	28,6%	29,9%	
Mão-de-Obra	18,2%	17,8%	21,0%	22,6%	23,6%	23,6%	25,0%	23,9%	27,2%	27,5%	29,9%	29,9%	29,9%	30,1%	29,9%	29,6%	29,1%	28,9%	28,7%	28,7%	28,6%	29,9%	
Serviços	6,1%	6,0%	6,8%	6,9%	7,1%	7,1%	7,4%	7,3%	7,7%	7,9%	8,4%	8,4%	8,4%	8,4%	8,4%	8,4%	8,4%	8,4%	8,5%	8,5%	8,6%	8,4%	
Manutenção	2,2%	2,2%	2,5%	2,5%	2,6%	2,7%	2,7%	2,7%	2,8%	2,9%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	
Gráficos	3,9%	3,8%	4,3%	4,4%	4,5%	4,7%	4,6%	4,6%	4,9%	5,0%	5,3%	5,3%	5,3%	5,4%	5,4%	5,4%	5,3%	5,3%	5,4%	5,4%	5,4%	5,3%	
Metodologia: Tendências Consultoria = Elaboração: AMSG Consultoria																							

Metodologia: Tendências Consultoria - Elaboração: MSG Consultoria

EVOLUÇÃO DOS PESOS DOS ÍNDICES ABRO SEM PAPEL – 2012

PONDERAÇÃO INICIAL (DEZ/02)																						
ITEM	DEZ/03	DEZ/04	DEZ/05	DEZ/06	DEZ/07	DEZ/08	DEZ/09	DEZ/10	DEZ/11	JAN/12	FEB/12	MAR/12	ABR/12	MAI/12	JUN/12	JUL/12	AGO/12	SET/12	OUT/12	NOV/12	DEZ/12	
Matéria-Prima	19,5%	18,5%	15,6%	14,5%	14,0%	13,0%	14,8%	13,0%	12,0%	12,1%	12,1%	12,3%	12,2%	12,0%	12,5%	13,0%	13,5%	13,8%	13,7%	13,9%	14,0%	13,5%
Papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Papel Cartão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Papel Couché	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Papel Jornal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Papel LWC	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Papel off-set	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Tinta	19,5%	18,5%	15,6%	14,5%	14,0%	13,0%	14,8%	13,0%	12,0%	12,1%	12,1%	12,3%	12,2%	12,0%	12,5%	13,0%	13,5%	13,8%	13,7%	13,9%	14,0%	13,5%
Insumos e Acabamento	9,7%	9,2%	7,9%	7,1%	7,0%	6,4%	6,5%	5,8%	5,6%	5,5%	5,5%	5,4%	5,4%	5,4%	5,5%	5,6%	5,6%	5,4%	5,4%	5,4%	5,4%	5,2%
Arame	0,6%	0,5%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	
Blanqueta	1,0%	1,0%	0,9%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	
Chapa	5,2%	5,0%	3,7%	3,2%	3,1%	2,7%	3,0%	2,6%	2,4%	2,2%	2,2%	2,1%	2,1%	2,1%	2,2%	2,2%	2,2%	2,1%	2,1%	2,1%	2,0%	
Cola	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,3%	1,3%	1,3%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,5%	1,5%	1,4%	1,4%	1,4%	1,3%	
Revelador	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	
Silicone	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	
Solução	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	
Embalagem	5,0%	4,7%	5,1%	5,0%	4,8%	4,7%	4,4%	4,1%	4,0%	3,8%	3,8%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	
Caixa	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	
Filme	3,0%	2,8%	3,0%	2,9%	2,9%	2,8%	2,7%	2,4%	2,3%	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	2,1%	2,1%	2,1%	2,2%	2,2%	2,2%	2,3%	
Fita	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	
Pallet	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	
Energia e Combustíveis	7,3%	6,9%	8,2%	8,6%	8,8%	8,4%	8,3%	8,8%	9,1%	8,7%	8,6%	8,6%	8,6%	8,7%	8,6%	8,7%	8,7%	8,6%	8,6%	8,5%	8,4%	
Energia Elétrica	4,9%	4,7%	6,1%	6,5%	6,7%	6,5%	6,4%	6,9%	7,4%	7,2%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,1%	7,0%	7,0%	6,8%	6,8%	6,7%	
Gás	2,2%	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%	1,8%	1,8%	1,8%	1,6%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%	1,5%	
Óleo Diesel	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	
Mão-de-Obra	43,8%	41,5%	47,8%	49,7%	50,4%	52,1%	50,5%	53,2%	53,8%	54,6%	54,7%	54,5%	54,6%	54,7%	54,3%	53,6%	53,2%	52,8%	52,6%	52,6%	54,1%	
Mão-de-Obra	43,8%	41,5%	47,8%	49,7%	50,4%	52,1%	50,5%	53,2%	53,8%	54,6%	54,7%	54,5%	54,6%	54,7%	54,3%	53,6%	53,2%	52,8%	52,6%	52,6%	54,1%	
Serviços	14,8%	14,0%	15,4%	15,1%	15,1%	15,5%	15,4%	15,0%	15,5%	15,3%	15,3%	15,3%	15,3%	15,4%	15,4%	15,4%	15,4%	15,5%	15,7%	15,8%	15,2%	
Manutenção	5,4%	5,1%	5,6%	5,5%	5,5%	5,6%	5,6%	5,5%	5,7%	5,6%	5,6%	5,6%	5,6%	5,6%	5,6%	5,6%	5,6%	5,7%	5,7%	5,8%	5,5%	
Serviços	9,4%	8,9%	9,8%	9,6%	9,6%	9,8%	9,8%	9,6%	9,9%	9,7%	9,7%	9,7%	9,8%	9,8%	9,8%	9,8%	9,8%	9,8%	10,0%	10,0%	9,6%	

Metodologia: Tendências Consultoria - Elaboração: AMSC Consultoria

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ABRO

Base 100 = dezembro 2002

	ISP-GIRO ÍNDICE GIRO COM PAPEL	IS-GIRO ÍNDICE GIRO SEM PAPEL	IGP-M	VARIAÇÃO CAMBIAL
dez/02	100,000	100,000	100,000	100,000
jan/03	100,953	100,007	102,330	94,706
fev/03	101,330	100,435	104,663	98,890
mar/03	101,116	99,912	106,264	94,941
abr/03	102,078	99,834	107,242	85,901
mai/03	101,165	99,438	106,963	81,413
jun/03	100,237	98,945	105,894	79,415
jul/03	99,794	98,655	105,449	79,322
ago/03	99,331	99,294	105,850	82,702
set/03	98,925	98,888	107,099	80,507
out/03	99,472	99,813	107,506	78,817
nov/03	102,104	105,397	108,032	80,258
dez/03	101,950	105,256	108,691	80,610
jan/04	102,231	105,403	109,648	78,551
fev/04	103,833	106,256	110,404	80,713
mar/04	103,949	106,590	111,652	80,028
abr/04	104,631	107,306	113,003	80,043
mai/04	105,870	109,407	114,483	85,397
jun/04	106,482	110,409	116,063	86,189
jul/04	106,908	111,446	117,584	83,646
ago/04	107,595	111,423	119,018	82,712
set/04	107,586	111,680	119,839	79,633
out/04	107,957	112,454	120,307	78,580
nov/04	109,530	116,233	121,293	76,738
dez/04	109,572	116,266	122,191	74,870
jan/05	109,540	116,375	122,667	74,176
fev/05	109,963	117,190	123,035	71,554
mar/05	110,028	117,734	124,081	74,498
abr/05	109,800	117,971	125,148	71,042
mai/05	109,858	117,889	124,873	67,560
jun/05	109,211	117,410	124,323	66,478
jul/05	109,528	117,380	123,901	65,376
ago/05	109,324	117,369	123,095	65,020
set/05	108,711	117,199	122,443	63,197
out/05	108,615	116,974	123,178	62,131
nov/05	110,096	120,894	123,670	60,894
dez/05	110,050	120,784	123,658	62,952
jan/06	110,155	121,166	124,796	62,632
fev/06	109,924	121,484	124,808	59,547
mar/06	109,777	121,113	124,521	59,275
abr/06	109,627	121,104	123,998	58,650

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ABRO

Base 100 = dezembro 2002

	ISP-GIRO ÍNDICE GIRO COM PAPEL	IS-GIRO ÍNDICE GIRO SEM PAPEL	IGP-M	VARIAÇÃO CAMBIAL
mai/06	109,916	121,382	124,469	59,994
jun/06	110,311	122,166	125,403	61,927
jul/06	110,065	122,440	125,629	60,302
ago/06	109,871	122,284	126,093	59,382
set/06	109,956	122,441	126,459	59,735
out/06	109,957	122,468	127,053	59,173
nov/06	111,198	125,291	128,006	59,437
dez/06	111,218	125,345	128,416	59,217
jan/07	111,352	125,593	129,058	58,903
fev/07	111,257	125,580	129,406	57,741
mar/07	110,952	125,248	129,846	57,531
abr/07	110,603	125,230	129,898	55,969
mai/07	110,419	125,097	129,950	54,581
jun/07	110,688	125,470	130,288	53,212
jul/07	110,494	125,222	130,653	51,860
ago/07	110,883	125,870	131,933	54,152
set/07	110,707	126,297	133,635	52,323
out/07	110,471	126,137	135,039	49,607
nov/07	112,227	129,871	135,970	48,750
dez/07	112,338	130,068	138,363	49,194
jan/08	113,295	130,350	139,872	48,871
fev/08	113,112	130,432	140,613	47,588
mar/08	113,288	130,991	141,653	47,034
abr/08	113,289	131,046	142,631	46,519
mai/08	113,558	131,874	144,927	45,737
jun/08	113,187	131,891	147,797	44,591
jul/08	114,832	133,199	150,398	43,834
ago/08	115,253	133,322	149,917	44,409
set/08	118,692	135,945	150,082	49,568
out/08	122,665	138,770	151,552	59,850
nov/08	127,638	145,551	152,128	62,423
dez/08	129,672	147,201	151,931	65,951
jan/09	129,549	147,988	151,262	63,555
fev/09	130,108	149,013	151,655	63,701
mar/09	131,348	149,676	150,533	63,731
abr/09	128,827	149,786	150,307	60,759
mai/09	127,605	149,334	150,202	56,766
jun/09	125,767	146,836	150,052	53,920
jul/09	122,143	144,455	149,407	53,237
ago/09	119,711	144,479	148,869	50,824
set/09	119,185	143,777	149,494	50,125

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ABRO

Base 100 = dezembro 2002

	ISP-GIRO ÍNDICE GIRO COM PAPEL	IS-GIRO ÍNDICE GIRO SEM PAPEL	IGP-M	VARIAÇÃO CAMBIAL
out/09	117,947	143,323	149,569	47,883
nov/09	119,398	147,134	149,718	47,547
dez/09	119,485	146,903	149,329	48,210
jan/10	120,392	147,906	150,270	49,023
fev/10	121,568	148,211	152,043	50,725
mar/10	122,350	148,416	153,472	49,188
abr/10	122,441	148,664	154,654	48,384
mai/10	123,390	148,650	156,494	49,943
jun/10	123,442	148,905	157,825	49,758
jul/10	124,426	148,716	158,061	48,742
ago/10	124,399	149,047	159,278	48,466
set/10	124,384	149,675	161,110	47,340
out/10	124,312	150,039	162,737	46,370
nov/10	127,507	157,189	165,097	47,191
dez/10	127,275	157,034	166,236	46,643
jan/11	127,867	157,025	167,549	46,134
fev/11	128,423	157,586	169,225	45,943
mar/11	127,989	159,119	170,274	45,698
abr/11	127,038	159,732	171,040	43,696
mai/11	126,113	159,724	171,776	44,442
jun/11	125,686	159,251	171,467	43,712
jul/11	124,438	159,109	171,261	43,076
ago/11	123,459	159,374	172,014	43,988
set/11	123,669	160,021	173,132	48,197
out/11	124,364	161,036	174,050	48,824
nov/11	127,819	168,632	174,920	49,317
dez/11	127,666	168,288	174,710	50,595
jan/12	127,724	168,851	175,147	49,295
fev/12	127,095	168,560	175,042	47,332
mar/12	127,741	168,301	175,795	49,450
abr/12	129,043	169,634	177,289	51,089
mai/12	131,048	171,821	179,097	54,702
jun/12	132,075	173,101	180,279	56,443
jul/12	133,058	174,279	182,695	55,880
ago/12	133,093	174,354	185,308	55,899
set/12	133,735	174,987	187,105	55,861
out/12	133,772	175,084	187,143	55,910
nov/12	137,031	182,442	187,086	62,766
dez/12	137,853	183,523	188,359	57,232

Fonte: Taxa de Câmbio – Dólar americano (venda) média do período – Banco Central
Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSC Consultoria



Não ser uma gráfica comum é o que nos move.

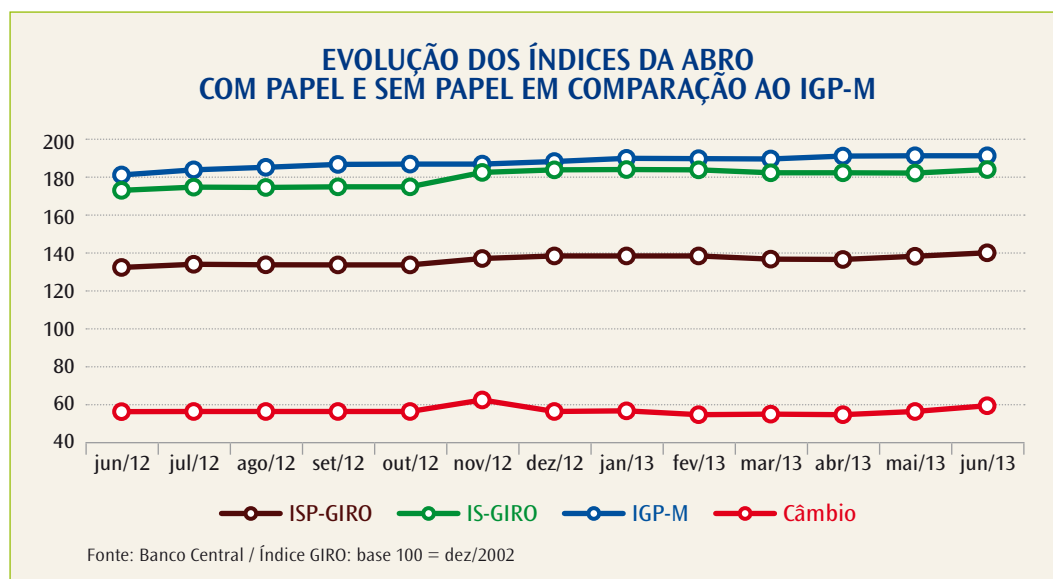
Tudo que a Pallotti faz, imprime, tem qualidade. Muita qualidade. Tudo que a Pallotti faz, imprime, tem velocidade. Velocidade, mais agilidade. O preço nunca foi nosso forte. Nem nosso fraco. Somos competitivos e compatíveis com o mercado. Negócio da China você faz com a Pallotti todos os dias. Recebendo sempre mais do que esperava, produtos que superam suas expectativas. Afinal, uma gráfica que conhece o seu papel, tem valor.

Pallotti. Imprimindo inovação.

ÍNDICE DE PREÇOS SETORIAL DA ABRO – RESULTADOS – JUNHO/1º SEMESTRE 2013

O relatório a seguir traz os resultados de inflação interna do setor de gráficas com rotativa offset referentes ao mês de junho e acumulados no primeiro semestre de 2013.

A evolução de preços dos Índices da ABRO do mês de junho apontou variação positiva para o ISP-GIRO, com avanço de 1,22%. O IS-GIRO, índice que exclui as variações de preços do item papel, apresentou alta de 0,52%. A movimentação de preços medida pelo IGP-M no mês registrou inflação de 0,75%. Por sua vez, o IPA-M da Indústria de Transformação apontou alta de 0,56% no mesmo período.



Ao longo do mês de junho a moeda americana apresentou variação positiva frente ao real. Com uma valorização de 6,79%, o dólar médio registrado para o período foi de R\$ 2,17, influenciando na evolução de preços da fatia dos insumos com custos atrelados ao câmbio. Avaliando-se a movimentação de preços no setor de gráficas com rotativa acumulada no 1º semestre de 2013, nota-se inflação de 1,27% no ISP-GIRO. No mesmo período, o IS-GIRO manteve-se praticamente estável, com leve deflação de -0,06%. O IGP-M acumulado aponta inflação de 1,75%, enquanto a valorização da moeda americana frente ao real alcança 4,58%.

Com relação ao acumulado nos 12 meses o ISP-GIRO consolida um avanço de 5,70%, demonstrando nível de movimentação levemente acentuada se comparado ao IS-GIRO. A evolução do IS-GIRO registra taxa positiva de 5,96% para o mesmo período. O IGP-M acumulado para os 12 meses apresenta incremento de 6,31%, enquanto no IPA-M da Indústria de Transformação a alta foi de 5,57%.

TABELA COMPARATIVA DOS PESOS E VARIAÇÕES ENTRE AS CATEGORIAS

	PESO*		VARIAÇÃO		
	ISP-GIRO	IS-GIRO	JUNHO	ACUM 2013	12 MESES
Matérias Primas	55,0%	12,0%	2,03%	2,18%	5,35%
Papel	48,9%	—	2,07%	2,91%	5,39%
Tinta	6,1%	12,0%	1,78%	−2,17%	5,11%
Insumos e Acabamento	2,9%	5,6%	2,58%	2,39%	0,89%
Embalagem	2,1%	4,0%	−0,41%	2,03%	8,75%
Energia e Combustíveis	4,7%	9,1%	0,67%	−2,67%	1,36%
Mão-de-Obra	27,5%	53,8%	0,00%	0,00%	7,16%
Serviços	7,9%	15,5%	0,75%	1,75%	6,31%
ISP-GIRO			1,22%	1,27%	5,70%
IS-GIRO			0,52%	−0,06%	5,96%

* Peso: dez/2012 ■ Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSC Consultoria

A categoria matérias primas encerrou o mês de junho apresentando inflação de 2,03%, a segunda maior alta entre as categorias no período. Nota-se elevação de preços do item tinta em 1,78%, enquanto para o item papel o avanço foi de 2,07%. Os maiores movimentos identificados dentro do item papel ocorreram nos papéis couché com alta de 2,56%, e LWC com um avanço de 2,47%.

A categoria insumos e acabamento apresentou o maior nível de inflação no mês de junho, com incrementos de preço da ordem de 2,58%.

A única queda de preços no mês ocorreu na categoria embalagem que apresentou variação de −0,41%, praticamente mantendo-se estável. O resultado da categoria foi definido principalmente em decorrência do recuo registrado nos preços do item filme em −0,79%, apesar dos movimentos de alta apresentados pelos demais itens desta categoria.

A categoria mão-de-obra não apresentou movimentações ao longo do mês de junho.

No acumulado do primeiro semestre a categoria matérias primas consolida taxa positiva de 2,18%, apresentando o segundo maior nível de inflação dentre as categorias para o período. Dentro desta categoria ocorre avanço significativo no item papel com incremento de 2,91%. O item tinta, por sua vez, registra queda com variação negativa de -2,17%.

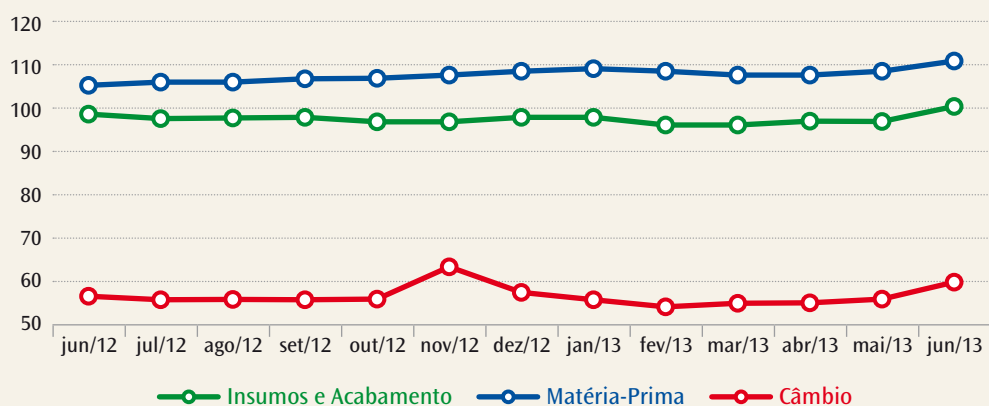
O maior nível de movimentação de preços no acumulado 2013 ocorre na categoria insumos e acabamento com variação de 2,39%, refletindo principalmente os aumentos de preços dos itens solução em 7,99% e arame em 6,18%.

Vale ressaltar a queda de preços de -2,67% no acumulado ano para a categoria energia e combustíveis. O recuo reflete a queda de -4,20% registrada pelo item energia elétrica.

Avaliando-se o acumulado dos últimos 12 meses, o maior avanço foi registrado para a categoria embalagem com inflação de 8,75%.

A categoria mão de obra acumulou variação positiva de 7,16% no período, seguida das categorias serviços com 6,31% e matérias primas com 5,35%.

EVOLUÇÃO OS ITENS INSUMOS E ACABAMENTO, MATÉRIA PRIMA E DÓLAR



Fonte: Banco Central

A MAIOR INDÚSTRIA GRÁFICA

Parque Gráfico da PLURAL em Santana de Parnaíba – SP, com 33.500m².

FILIAL NO NORDESTE

A abertura de uma filial no Nordeste consolidou a posição da PLURAL de maior indústria gráfica com rotativas *offset* da América Latina e ampliou a sua capacidade produtiva nominal que era de 1,5 milhão para 1,9 milhão de cadernos de 16 páginas por hora. Isso significa 54% a mais de capacidade que o segundo colocado no ranking de capacidade produtiva da Análise Setorial da Indústria Brasileira de Gráficas com Rotativas Offset, estudo da ABRO divulgado em 2012, onde a PLURAL ocupa o 1º lugar há 10 anos consecutivos. A transferência de tecnologia para a filial gerou maior dinamismo e competitividade, além de disponibilizar aos clientes uma gama mais abrangente de serviços e produtos e maior agilidade no processo de logística.



Parque Gráfico da PLURAL em Ipojuca – PE, com 16.760m².

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Equipe dedicada 24 horas para esclarecer dúvidas, orientar e acompanhar o trabalho, desde a entrada dos arquivos até a expedição.



EFICIÊNCIA NA ENTREGA

- Entregas em todas as regiões do país e cumprimento rigoroso de prazos.
- Plano de logística personalizado para as necessidades de cada cliente.



PLURAL DIGITAL

Flexibilidade na tiragem

- Personalização com dados variáveis.
- Especial para baixos volumes.
- Agilidade e segurança.
- Impressão dos dados variáveis em alta velocidade.
- Personalização com textos e código de barras.



PLATAFORMA DE SOLUÇÕES DIGITAIS

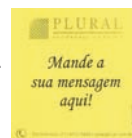
Um canal direto entre o cliente e a gráfica

- Automação de tarefas.
- Interatividade e maior dinamismo no fluxo de trabalho.
- Acessibilidade diferenciada para cada colaborador - visualização, monitoramento e edição.
- Ambiente customizado para cada cliente.
- Segurança total dos sistemas - dados criptografados.



ETIQUETAS REPOSICIONÁVEIS

- Impressão com texto, imagens do tipo vetor e código de barras.
- Fixação automatizada e em altos volumes.
- Diversas dimensões e cores.



CUPONAGEM

- Inserção em catálogos, revistas, folders, malas diretas, autoenvelopados, entre outros produtos.
- Inserção de dados variáveis nos cupons e mais de um cupom por produto.



DA AMÉRICA LATINA ESTÁ AINDA MAIOR

CORES ESPECIAIS E VERNIZES

- Impressão com cores Pantone, cores metalizadas, cores fluorescentes e aplicação de verniz em linha.



APLICAÇÃO DE AROMA

- Fixação de fragrâncias através de discover contendo aroma.



SERRILHA

- Produção automatizada e em alta velocidade, para altos e baixos volumes.
- Aplicações especiais de serrilha, com formatos diferenciados e em diversos locais do produto.



ACABAMENTO

- A maior capacidade de acabamento com grampo no Brasil, com 5 milhões de exemplares por dia.
- Lombada quadrada PUR e Hot Melt com capacidade nominal de produção de 1 milhão de exemplares por dia.



CUSTOM WEB

Customização de impressos com versatilidade e velocidade

- Revolucionário serviço de impressão customizada em rotativa.
- Infinita combinação de formatos de produtos e dados variáveis.
- Maior agilidade, eficiência e menor custo.
- Segmentos de billings, transpromo, marketing direto e editorial.
- Produtos diferenciados.
- Segurança e sigilo.



MATRIZ: Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700 - Santana de Parnaíba - SP (11) 4152-9425 / 4152-9454 / 4152-9446

FILIAL: Rodovia Suzan Cavell, 440 - Ipojuca - PE (81) 3311-3200 / 3311-3270

www.plural.com.br



PLURAL
INDÚSTRIA GRÁFICA

Custom Web

Customização de Impressos com Versatilidade e Velocidade

O **Custom Web** é um sofisticado sistema de impressão *offset* com customização que permite a produção de peças de marketing direto com vasta gama de formatos especiais, dados variáveis e acabamento integrado, num processo 100% automatizado que resulta em muito mais rapidez, agilidade, eficiência e menor custo.

O desenvolvimento da tecnologia Custom Web pela PLURAL é um avanço para os mercados de marketing direto, transacional, transpromocional, promocional e de varejo, porque permite produzir altos volumes em menor prazo e com preços competitivos, além dos serviços de desenvolvimento de produto, gestão de banco de dados, *imaging* e *color management*, em um ambiente de segurança.



Dados Variáveis

É possível aplicar dados variáveis em vários locais do seu produto, um diferencial para uma comunicação individual e mais eficiente.

Variedade

Customização de produtos combinando diversos formatos, dados variáveis, dobras, refis, encartes, aplicação de vernizes, cola reumidificável e reposicionável, fio de cola e cores especiais.

Velocidade

Equipamentos de última geração imprimem e finalizam produtos com rapidez inigualável e eficiência, atendendo aos menores prazos.

Segurança

Produção de impressos confidenciais em conformidade com a norma ABNT NBR 15540 – Sistema de Segurança para Produção de Documentos Confidenciais.

Tabloides • Malas Diretas • Promocionais • Transacionais • Billings

Para variações de formatos entre em contato com a equipe comercial: (11) 4152-9425 ou e-mail: comercial@plural.com.br



MATRIZ: Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700 - Santana de Parnaíba - SP (11) 4152-9425 / 4152-9454 / 4152-9446

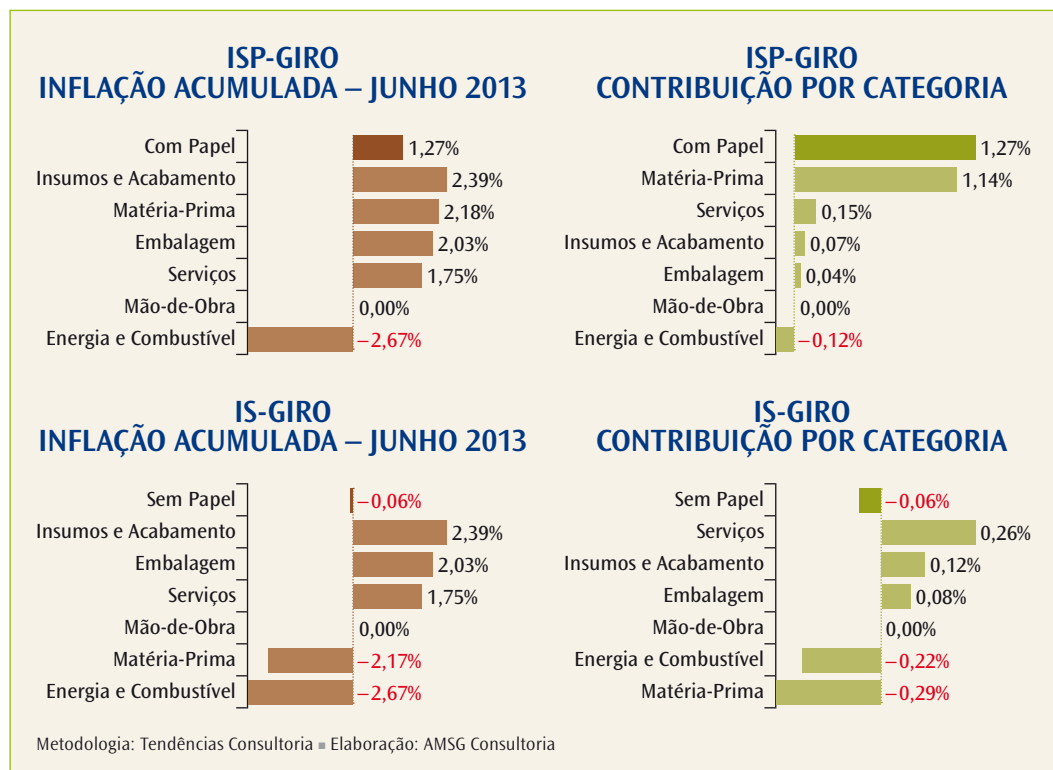
FILIAL: Rodovia Suzan Cavell, 440 - Ipojuca - PE (81) 3311-3200 / 3311-3270

www.plural.com.br

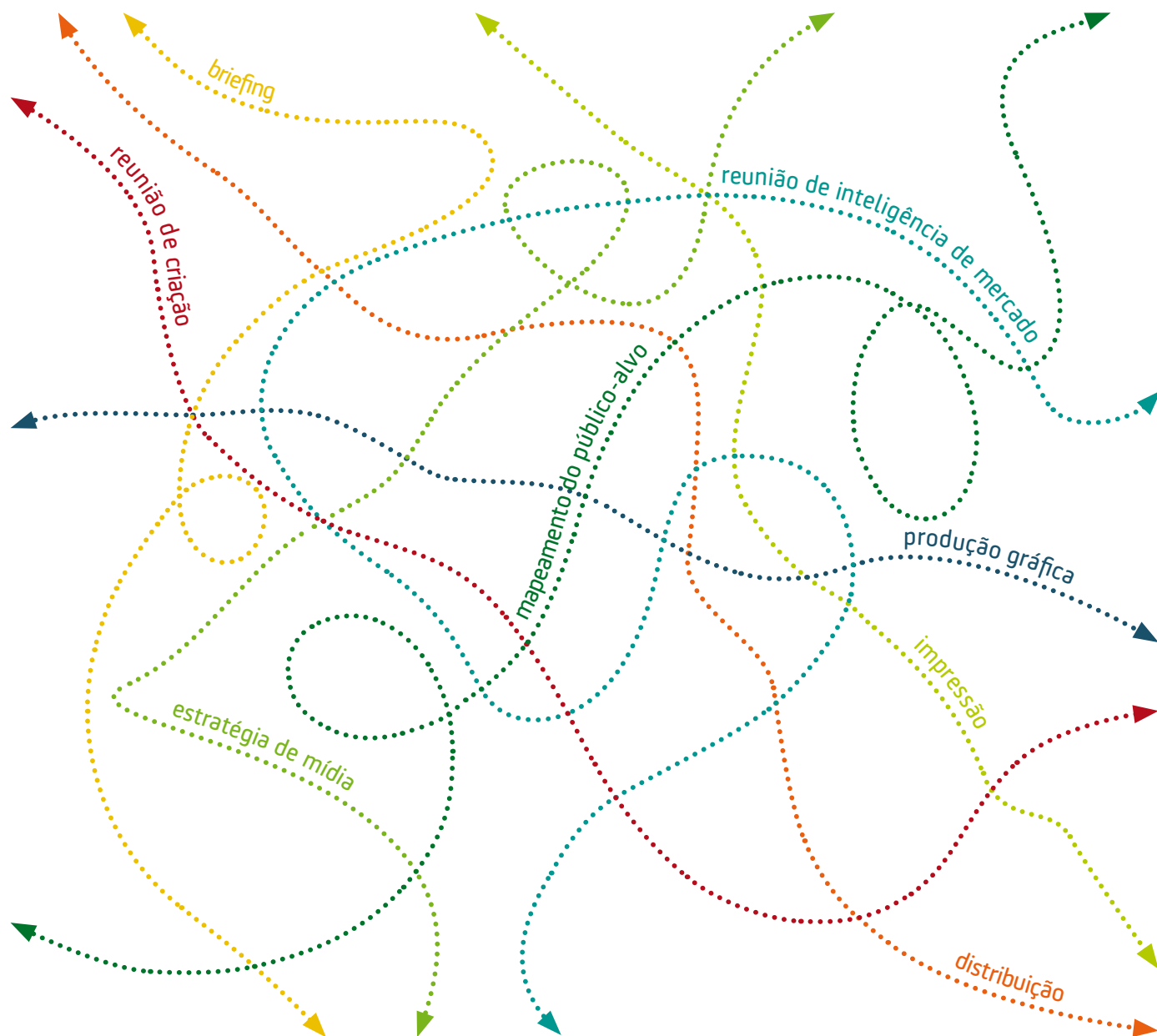


PLURAL
INDÚSTRIA GRÁFICA

O impacto das variações cambiais sobre os movimentos de preços das categorias matérias primas e insumos e acabamento para o período permanece visível. A valorização do dólar frente ao real consolida para os 12 meses variação acumulada de 6,04%.



A categoria matéria prima detém a maior contribuição positiva na formação dos custos do ISP-GIRO, registrando taxas de 1,14%. Na composição do IS-GIRO, no entanto, a categoria é responsável pelo impacto negativo de -0,29%.



A gente resolve.



Para sua mídia impressa dar certo, você precisa de um pacote de soluções que garanta eficiência na comunicação, qualidade de impressão, estratégia de mídia e principalmente segurança de que o seu público-alvo vai receber em mãos a sua mensagem. **É isso que a Posigraf oferece.** Uma arquitetura de informações, monitorada do início ao fim com base nas suas necessidades de mercado. Além disso, sua impressão já sai com o selo **Carbono Zero**, porque nos responsabilizamos em compensar o impacto do processo produtivo com nossa reserva natural, a Mata do Uru. **Solução completa.**



POSIGRAF
Solucionar problemas nos inspira.

www.posigraf.com.br | 0800 722 5451

Curitiba (41) 3212-5451 | São Paulo (11) 5588-9500 | Belo Horizonte (31) 2514-8989 | Campinas (19) 2127-8300



facebook.com/posigraf



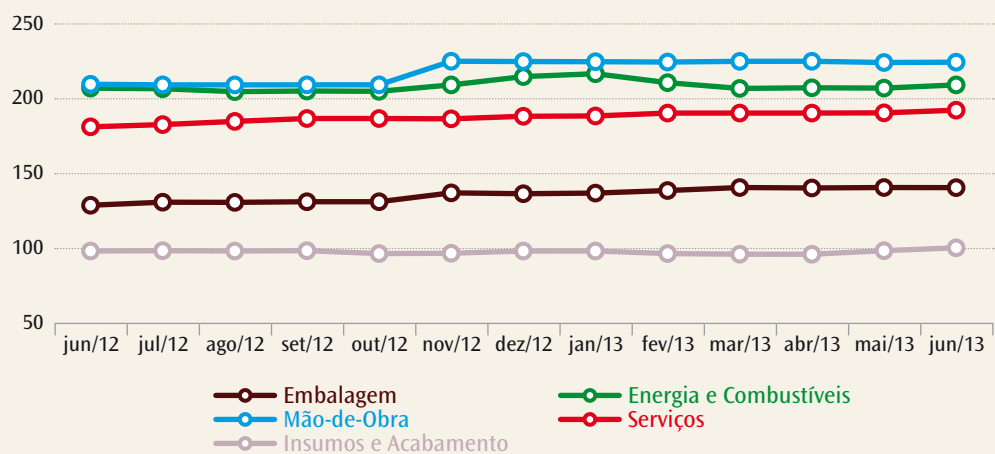
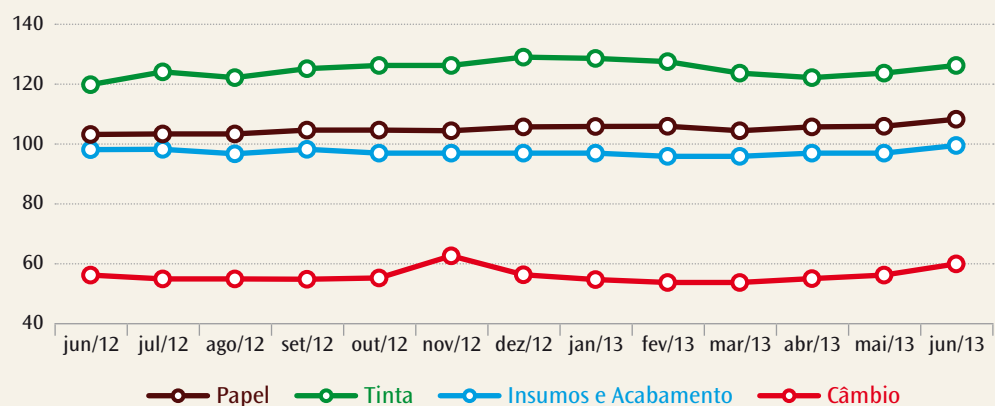
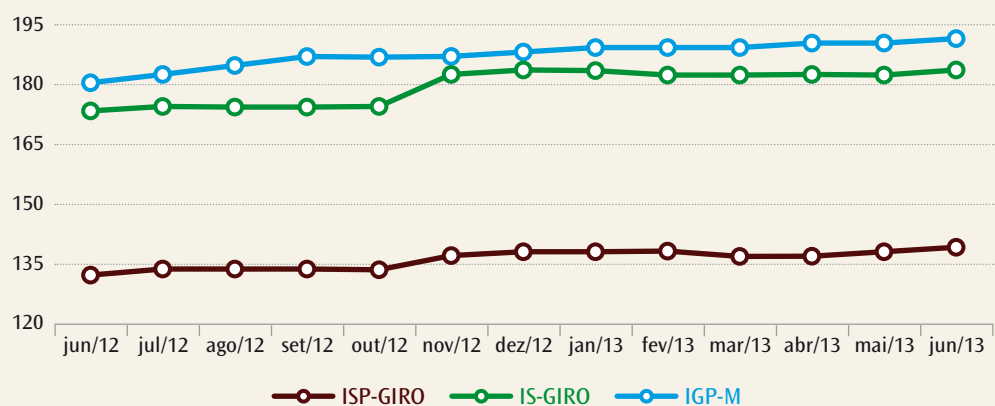
twitter.com/sigaposigraf



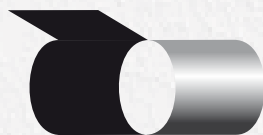
linkedin.com/company/posigraf

UMA EMPRESA DO GRUPO POSITIVO

ÍNDICE DE INFLAÇÃO SETORIAL – ABRO – JUNHO/2013



Metodologia: Tendências Consultoria = Elaboração: AMSG Consultoria



REAL GRAPHICS



Blanquetas importadas Day International.
Várias aplicações e modelos.
Rotativas, planas, jornais, metalgrafia e auto-adesivos.



Chapas Letterpress Toray com base em aço e poliéster.
Processamento a água e álcool.
Oferecemos estoque local para pronta entrega. Espessuras e formatos variados para diversas aplicações.



Chapas CTP, equipamentos e soluções gráficas.



Papel Couché Torraspapel.
Papel importado da Espanha. Várias gramaturas e tamanhos.
Papel Couché Shinho Paper.
Papel importado da Coreia. Várias gramaturas e tamanhos.



BOPP GMP importado da Coreia.
Fosco e brilho.
Várias aplicações



Materiais para HP Indigo
Wausau: Auto adesivos em folhas e bobinas.
Cling Z: Filme eletricamente carregado.



Verniz UV Poli Lac.
Brilho e fosco.
Aplicações para calandra, flexografia, serigrafia e offset.



Produtos Químicos Varn.
Soluções de fonte (rotativas e planas), silicone e produtos auxiliares.

MATRIZ:

Real Graphics Imp. e Exp. Ltda.
Rua Feud Moisés, 340 - Tribobó
CEP 24755-030 - São Gonçalo - RJ
Tel.: (21) 3712-2662 / Fax: (21) 3708-1884
E-mail: adm.rj@realgraphics.com.br

FILIAL 01:

Real Graphics Imp. e Exp. Ltda.
Calçada dos Cravos, 268 - Centro Comercial - Alphaville
CEP 06453-053 - Barueri - São Paulo
Tel.: (11) 4195-8367/68 Fax: (11) 4195-6895
E-mail: financeiro@realgraphics.com.br

FILIAL 02:

Real Graphics Imp. e Exp. Ltda.
Rua Elia Pintarelli, 443 - Itinga
CEP 89245-000 - Araquari - SC
E-mail: adm.sc@realgraphics.com.br

VARIAÇÃO DE PREÇOS – ÍNDICES ABRO 2013

ITEM	JAN/13	FEV/13	MAR/13	ABR/13	MAI/13	JUN/13
Índice Giro com Papel	0,40%	–0,36%	–0,58%	0,06%	0,53%	1,22%
Índice Giro sem Papel	0,17%	–0,43%	–0,49%	0,00%	0,17%	0,52%
Matéria-Prima	0,60%	–0,45%	–1,00%	0,03%	0,98%	2,03%
Papel	0,68%	–0,27%	–0,69%	0,13%	0,97%	2,07%
Papel Cartão	4,52%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Papel Couché	0,00%	0,00%	0,00%	0,33%	0,60%	2,56%
Papel Jornal	3,74%	–0,49%	–0,94%	0,00%	1,14%	0,17%
Papel LWC	0,21%	–0,56%	–1,46%	0,06%	1,59%	2,47%
Papel off-set	2,98%	0,00%	0,00%	–0,16%	0,00%	0,00%
Tinta	0,13%	–1,53%	–2,91%	–0,60%	1,02%	1,78%
Insumos e Acabamento	–0,14%	–1,33%	0,01%	0,68%	0,61%	2,58%
Arame	–0,86%	0,86%	2,66%	2,43%	–0,82%	1,83%
Blanqueta	1,24%	–1,48%	–0,62%	0,28%	0,71%	1,92%
Chapa	–0,85%	–2,26%	–0,77%	1,14%	1,10%	5,15%
Cola	0,00%	–0,54%	0,00%	–0,39%	0,60%	0,00%
Revelador	0,00%	–1,04%	2,13%	–0,18%	0,94%	0,00%
Silicone	0,43%	–2,72%	–1,60%	0,21%	0,64%	–1,84%
Solução	2,80%	–1,65%	1,37%	0,05%	0,19%	5,12%
Embalagem	0,07%	1,12%	0,73%	0,54%	–0,03%	–0,41%
Caixa	–0,26%	0,23%	2,16%	–2,53%	–0,26%	0,52%
Filme	0,00%	1,81%	0,68%	1,50%	0,03%	–0,79%
Fita	0,00%	0,00%	0,00%	–0,07%	0,12%	0,00%
Pallet	1,46%	–0,13%	0,09%	0,03%	–0,37%	0,01%
Energia e Combustíveis	1,20%	–2,72%	–1,92%	0,01%	0,12%	0,67%
Energia Elétrica	1,48%	–3,41%	–2,36%	0,00%	0,10%	0,00%
Gás	0,00%	0,00%	–0,31%	–0,01%	0,17%	3,60%
Óleo Diesel	0,57%	3,72%	3,12%	0,91%	0,44%	–0,14%
Mão-de-Obra	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mão-de-Obra	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Serviços	0,34%	0,29%	0,21%	0,15%	0,00%	0,75%
Manutenção	0,34%	0,29%	0,21%	0,15%	0,00%	0,75%
Serviços	0,34%	0,29%	0,21%	0,15%	0,00%	0,75%

Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSC Consultoria

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ABRO – 2013

Base 100 = dezembro 2002

ITEM	JAN/13	FEV/13	MAR/13	ABR/13	MAI/13	JUN/13
Índice Giro com Papel	138,40	137,91	137,11	137,19	137,92	139,60
Índice Giro sem Papel	183,83	183,05	182,14	182,14	182,46	183,41
Matéria-Prima	108,96	108,47	107,38	107,42	108,47	110,66
Papel	106,20	105,91	105,18	105,33	106,35	108,54
Papel Cartão	126,67	126,67	126,67	126,67	126,67	126,67
Papel Couché	111,97	111,97	111,97	112,34	113,01	115,91
Papel Jornal	114,94	114,38	113,30	113,30	114,60	114,79
Papel LWC	102,21	101,64	100,16	100,22	101,82	104,33
Papel off-set	99,22	99,22	99,22	99,06	99,06	99,06
Tinta	128,99	127,01	123,32	122,57	123,82	126,03
Insumos e Acabamento	97,34	96,04	96,05	96,70	97,29	99,80
Arame	203,52	205,26	210,73	215,84	214,07	217,99
Blanqueta	95,75	94,33	93,74	94,00	94,67	96,49
Chapa	69,92	68,34	67,82	68,59	69,35	72,92
Cola	155,82	154,98	154,98	154,38	155,30	155,30
Revelador	73,86	73,09	74,65	74,52	75,22	75,22
Silicone	134,29	130,63	128,54	128,82	129,64	127,25
Solução	79,60	78,29	79,36	79,40	79,55	83,62
Embalagem	137,08	138,62	139,63	140,38	140,35	139,77
Caixa	130,24	130,54	133,36	129,98	129,64	130,31
Filme	139,54	142,07	143,04	145,19	145,23	144,08
Fita	126,87	126,87	126,87	126,77	126,92	126,92
Pallet	161,41	161,21	161,35	161,40	160,81	160,83
Energia e Combustíveis	217,93	212,00	207,93	207,95	208,20	209,59
Energia Elétrica	260,80	251,91	245,96	245,96	246,21	246,21
Gás	126,45	126,45	126,07	126,05	126,26	130,80
Óleo Diesel	160,29	166,25	171,44	173,00	173,76	173,52
Mão-de-Obra	225,32	225,32	225,32	225,32	225,32	225,32
Mão-de-Obra	225,32	225,32	225,32	225,32	225,32	225,32
Serviços	189,00	189,55	189,95	190,23	190,23	191,66
Manutenção	189,00	189,55	189,95	190,23	190,23	191,66
Serviços	189,00	189,55	189,95	190,23	190,23	191,66

Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSG Consultoria

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ABRO – 2013

Base 100 = dezembro 2012

ITEM	DEZ/12	JAN/13	FEV/13	MAR/13	ABR/13	MAI/13	JUN/13
Índice Giro com Papel	100,00	100,40	100,04	99,46	99,52	100,05	101,27
Índice Giro sem Papel	100,00	100,17	99,74	99,25	99,25	99,42	99,94
Matéria-Prima	100,00	100,60	100,15	99,15	99,18	100,15	102,18
Papel	100,00	100,68	100,41	99,72	99,86	100,83	102,91
Papel Cartão	100,00	104,52	104,52	104,52	104,52	104,52	104,52
Papel Couché	100,00	100,00	100,00	100,00	100,33	100,94	103,52
Papel Jornal	100,00	103,74	103,24	102,26	102,26	103,43	103,61
Papel LWC	100,00	100,21	99,65	98,19	98,25	99,82	102,29
Papel off-set	100,00	102,98	102,98	102,98	102,81	102,81	102,81
Tinta	100,00	100,13	98,59	95,72	95,15	96,12	97,83
Insumos e Acabamento	100,00	99,86	98,53	98,54	99,21	99,82	102,39
Arame	100,00	99,14	99,98	102,65	105,14	104,28	106,18
Blanqueta	100,00	101,24	99,74	99,12	99,40	100,11	102,03
Chapa	100,00	99,15	96,90	96,16	97,26	98,33	103,39
Cola	100,00	100,00	99,46	99,46	99,07	99,67	99,67
Revelador	100,00	100,00	98,96	101,08	100,90	101,85	101,85
Silicone	100,00	100,43	97,69	96,13	96,34	96,95	95,16
Solução	100,00	102,80	101,11	102,49	102,54	102,73	107,99
Embalagem	100,00	100,07	101,19	101,93	102,48	102,45	102,03
Caixa	100,00	99,74	99,97	102,13	99,54	99,28	99,79
Filme	100,00	100,00	101,81	102,51	104,04	104,07	103,25
Fita	100,00	100,00	100,00	100,00	99,93	100,04	100,04
Pallet	100,00	101,46	101,33	101,43	101,45	101,08	101,09
Energia e Combustíveis	100,00	101,20	98,45	96,56	96,57	96,69	97,33
Energia Elétrica	100,00	101,48	98,02	95,71	95,71	95,80	95,80
Gás	100,00	100,00	100,00	99,69	99,68	99,85	103,44
Óleo Diesel	100,00	100,57	104,31	107,57	108,54	109,02	108,87
Mão-de-Obra	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Mão-de-Obra	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Serviços	100,00	100,34	100,63	100,84	100,99	100,99	101,75
Manutenção	100,00	100,34	100,63	100,84	100,99	100,99	101,75
Serviços	100,00	100,34	100,63	100,84	100,99	100,99	101,75

Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSC Consultoria

editorial **NA SANTA MARTA SEU IMPRESSO GANHA VIDA**



FRANKENSTEIN

Mary Shelley

IMPRESSÃO DE QUALIDADE E ACABAMENTOS DIFERENCIADOS. NA SANTA MARTA VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA QUE SUAS REVISTAS E LIVROS DIDÁTICOS, DE ARTE, FIÇÃO, ROMANCE E TANTOS OUTROS SE DESTAQUEM NO MERCADO. ENTREGUE SEU PROJETO NA SANTA. AQUI, ELE GANHA VIDA E A MARCA DO SEU PRODUTO OU SERVIÇO, O MERCADO.

PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS:

- IMPRESSORAS PLANAS 2, 5, 6 E 8 CORES + VERNIZ
- IMPRESSÃO ROTATIVA DE 16, 24 E 48 PÁGINAS
- GRAMPO A CAVALO E REFILE TRILATERAL
- ENSACAMENTO PLÁSTICO COM ENDEREÇAMENTO
- DOBRADEIRAS
- LOMBADA QUADRADA E ARREDONDADA
- PREPARAÇÃO DO MIOLO DO LIVRO
- COSTURA E CAPA DURA AUTOMÁTICA
- COLAGEM DE GUARDAS
- LINHA COMPLETA PARA LIVROS CAPAS DURA E FLEXÍVEL

As tintas usadas na impressão são à base de óleos vegetais. Seu uso ajuda a reduzir a poluição atmosférica e o efeito estufa.



Papéis provenientes de madeiras extraídas de florestas que utilizam os princípios de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

gráfica santa marta

www.grificasantamarta.com.br

 [grificasantamartane](https://www.facebook.com/grificasantamartane)

 [@santa_marta](https://twitter.com/santa_marta)

 [grificasantamarta](https://www.instagram.com/grificasantamarta)

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ABRO

Base 100 = dezembro 2002

	ISP-GIRO ÍNDICE GIRO COM PAPEL	IS-GIRO ÍNDICE GIRO SEM PAPEL	IGP-M	VARIAÇÃO CAMBIAL
dez/02	100,000	100,000	100,000	100,000
jan/03	100,953	100,007	102,330	94,706
fev/03	101,330	100,435	104,663	98,890
mar/03	101,116	99,912	106,264	94,941
abr/03	102,078	99,834	107,242	85,901
mai/03	101,165	99,438	106,963	81,413
jun/03	100,237	98,945	105,894	79,415
jul/03	99,794	98,655	105,449	79,322
ago/03	99,331	99,294	105,850	82,702
set/03	98,925	98,888	107,099	80,507
out/03	99,472	99,813	107,506	78,817
nov/03	102,104	105,397	108,032	80,258
dez/03	101,950	105,256	108,691	80,610
jan/04	102,231	105,403	109,648	78,551
fev/04	103,833	106,256	110,404	80,713
mar/04	103,949	106,590	111,652	80,028
abr/04	104,631	107,306	113,003	80,043
mai/04	105,870	109,407	114,483	85,397
jun/04	106,482	110,409	116,063	86,189
jul/04	106,908	111,446	117,584	83,646
ago/04	107,595	111,423	119,018	82,712
set/04	107,586	111,680	119,839	79,633
out/04	107,957	112,454	120,307	78,580
nov/04	109,530	116,233	121,293	76,738
dez/04	109,572	116,266	122,191	74,870
jan/05	109,540	116,375	122,667	74,176
fev/05	109,963	117,190	123,035	71,554
mar/05	110,028	117,734	124,081	74,498
abr/05	109,800	117,971	125,148	71,042
mai/05	109,858	117,889	124,873	67,560
jun/05	109,211	117,410	124,323	66,478
jul/05	109,528	117,380	123,901	65,376
ago/05	109,324	117,369	123,095	65,020
set/05	108,711	117,199	122,443	63,197
out/05	108,615	116,974	123,178	62,131
nov/05	110,096	120,894	123,670	60,894
dez/05	110,050	120,784	123,658	62,952
jan/06	110,155	121,166	124,796	62,632
fev/06	109,924	121,484	124,808	59,547
mar/06	109,777	121,113	124,521	59,275
abr/06	109,627	121,104	123,998	58,650
mai/06	109,916	121,382	124,469	59,994
jun/06	110,311	122,166	125,403	61,927



quem pode levar as cores
vibrantes da natureza para
seus impressos utilizando
componentes renováveis?

nós podemos

working for you



SunChemical®

a member of the DIC group



Av. Justino de Maio, 100 - Guarulhos - São Paulo - Tel (11) 2462-2500

www.sunchemical.com

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ABRO

Base 100 = dezembro 2002

	ISP-GIRO ÍNDICE GIRO COM PAPEL	IS-GIRO ÍNDICE GIRO SEM PAPEL	IGP-M	VARIAÇÃO CAMBIAL
jul/06	110,065	122,440	125,629	60,302
ago/06	109,871	122,284	126,093	59,382
set/06	109,956	122,441	126,459	59,735
out/06	109,957	122,468	127,053	59,173
nov/06	111,198	125,291	128,006	59,437
dez/06	111,218	125,345	128,416	59,217
jan/07	111,352	125,593	129,058	58,903
fev/07	111,257	125,580	129,406	57,741
mar/07	110,952	125,248	129,846	57,531
abr/07	110,603	125,230	129,898	55,969
mai/07	110,419	125,097	129,950	54,581
jun/07	110,688	125,470	130,288	53,212
jul/07	110,494	125,222	130,653	51,860
ago/07	110,883	125,870	131,933	54,152
set/07	110,707	126,297	133,635	52,323
out/07	110,471	126,137	135,039	49,607
nov/07	112,227	129,871	135,970	48,750
dez/07	112,338	130,068	138,363	49,194
jan/08	113,295	130,350	139,872	48,871
fev/08	113,112	130,432	140,613	47,588
mar/08	113,288	130,991	141,653	47,034
abr/08	113,289	131,046	142,631	46,519
mai/08	113,558	131,874	144,927	45,737
jun/08	113,187	131,891	147,797	44,591
jul/08	114,832	133,199	150,398	43,834
ago/08	115,253	133,322	149,917	44,409
set/08	118,692	135,945	150,082	49,568
out/08	122,665	138,770	151,552	59,850
nov/08	127,638	145,551	152,128	62,423
dez/08	129,672	147,201	151,931	65,951
jan/09	129,549	147,988	151,262	63,555
fev/09	130,108	149,013	151,655	63,701
mar/09	131,348	149,676	150,533	63,731
abr/09	128,827	149,786	150,307	60,759
mai/09	127,605	149,334	150,202	56,766
jun/09	125,767	146,836	150,052	53,920
jul/09	122,143	144,455	149,407	53,237
ago/09	119,711	144,479	148,869	50,824
set/09	119,185	143,777	149,494	50,125
out/09	117,947	143,323	149,569	47,883
nov/09	119,398	147,134	149,718	47,547
dez/09	119,485	146,903	149,329	48,210
jan/10	120,392	147,906	150,270	49,023

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ABRO

Base 100 = dezembro 2002

	ISP-GIRO ÍNDICE GIRO COM PAPEL	IS-GIRO ÍNDICE GIRO SEM PAPEL	IGP-M	VARIAÇÃO CAMBIAL
fev/10	121,568	148,211	152,043	50,725
mar/10	122,350	148,416	153,472	49,188
abr/10	122,441	148,664	154,654	48,384
mai/10	123,390	148,650	156,494	49,943
jun/10	123,442	148,905	157,825	49,758
jul/10	124,426	148,716	158,061	48,742
ago/10	124,399	149,047	159,278	48,466
set/10	124,384	149,675	161,110	47,340
out/10	124,312	150,039	162,737	46,370
nov/10	127,507	157,189	165,097	47,191
dez/10	127,275	157,034	166,236	46,643
jan/11	127,867	157,025	167,549	46,134
fev/11	128,423	157,586	169,225	45,943
mar/11	127,989	159,119	170,274	45,698
abr/11	127,038	159,732	171,040	43,696
mai/11	126,113	159,724	171,776	44,442
jun/11	125,686	159,251	171,467	43,712
jul/11	124,438	159,109	171,261	43,076
ago/11	123,459	159,374	172,014	43,988
set/11	123,669	160,021	173,132	48,197
out/11	124,364	161,036	174,050	48,824
nov/11	127,819	168,632	174,920	49,317
dez/11	127,666	168,288	174,710	50,595
jan/12	127,724	168,851	175,147	49,295
fev/12	127,095	168,560	175,042	47,332
mar/12	127,741	168,301	175,795	49,450
abr/12	129,043	169,634	177,289	51,089
mai/12	131,048	171,821	179,097	54,702
jun/12	132,075	173,101	180,279	56,443
jul/12	133,058	174,279	182,695	55,880
ago/12	133,093	174,354	185,308	55,899
set/12	133,735	174,987	187,105	55,861
out/12	133,772	175,084	187,143	55,910
nov/12	137,031	182,442	187,086	62,766
dez/12	137,853	183,523	188,359	57,232
jan/13	138,402	183,830	188,999	55,944
fev/13	137,910	183,047	189,547	54,353
mar/13	137,108	182,142	189,945	54,615
abr/13	137,191	182,142	190,230	55,149
mai/13	137,920	182,458	190,230	56,048
jun/13	139,602	183,414	191,657	59,852

Fonte: Taxa de Câmbio – Dólar americano (venda) média do período – Banco Central
Metodologia: Tendências Consultoria ■ Elaboração: AMSG Consultoria

ASSOCIADOS ABRO

GRÁFICAS



RR DONNELLEY

FORNECEDORES



Stay Ahead. With Agfa.



member of manroland web systems



ABRO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS COM ROTATIVA OFFSET
Rua Bresser, 2315 Mooca São Paulo/SP CEP 03162-030 Tel. +55(11)2797-6726 Fax +55(11)2797-6716
www.portalabro.org.br

COUCHÊ



Redefining Art

Apresentamos o Couchê Nevia para impressão em
Rotativas com forno (HSWO)

ALTA BRANCURA

ALTA OPACIDADE

ALTA RIGIDEZ

ALTO BRILHO DE IMPRESSÃO

ALTO CORPO

EXCELENTE PRINTABILIDADE

Disponível nas gramaturas 80, 90, 115 e 130 gsm nas versões Brilho e Fosco

Nossos produtos ainda destacam-se por sua preocupação ambiental, sendo toda a nossa linha certificada PEFC.

